- A NOITE -

-- 1952 -

MÊS DE OUTUBRO

OBSERVAÇÕES:

O JORNAL "A NOITE" NÃO FOI PUBLICADO AOS DOMINGOS.
DIAS: 05,12,19 e 26.

O JORNAL "A NOITE" APRESENTA ALGUMAS EDIÇÕES PUBLICADAS NO MESMO DIA, EM HORÁRIOS DIFERENTES, O QUE OCASIONA UM TIPO DE ENCADERNAÇÃO QUE DIFERE DO CONVENCIONAL.

OS ORIGINAIS MICROFILMADOS PERTENCENTES AO ACERVO DA BIBLIOTECA NACIONAL APRESENTAM DIAS COM PÁGINAS MANCHADAS, MUTILADAS E/OU ILEGÍVEIS.

OS ORIGINAIS MICROFILMADOS APRESENTAM DIAS COM NUMERAÇÃO, ANUÁRIO, DATA E/OU PAGINAÇÃO ILEGÍVEIS.

AS PÁGINAS APARENTEMENTE REPETIDAS SERÃO MICROFILMADAS POR DIFERIREM EM PALAVRAS, FRASES OU TEXTOS.

O JORNAL "A NOITE" NÃO APRESENTA UNIFORMIDADE NA QUANTIDADE DE PÁGINAS EM ALGUMAS EDIÇÕES.

O JORNAL "A NOITE" ENCADERNOU A ED. S/HORÁRIO. MAS NÃO SE PODE AFIRMAR QUE NÃO TENHA SIDO PUBLICADA ALGUMA EDIÇÃO ANTECEDENTE E ESTA NÃO TENHA SIDO ENCADERNADA.

GUIA DE SEQUÊNCIA DAS EDIÇÕES:

2as. FEIRAS: ED. S/HORÁRIO; ED. S/HORÁRIO; 2º SECÇÃO. EXCETO DIA 27 - ED. S/HORÁRIO.

DEMAIS DIAS: ED. S/HORÁRIO. EXCETO DIAS: 03,17,24 e 29 - ED. S/HORÁRIO; 2º SECÇÃO.

AS FALTAS E AS PÁGINAS MANCHADAS, MUTILADAS E/OU ILEGÍVEIS LOCALIZADAS APÓS A MICROFILMAGEM DOS ORIGINAIS, SERÃO INSERIDAS NO FINAL DO ROLO.

- A NOITE -

- 1952 -

MÊS DE OUTUBRO

OBSERVAÇÕES:

AS FALTAS, PÁGINAS MUTILADAS E ILEGÍVEIS LOCALIZADAS APÓS A MICROFILMAGEM DOS ORIGINAIS, SERÃO INSERIDAS NO FINAL DO ROLO.

ILEGÍVEIS:

DIA 01 - N. 14213 (ED. S/HORÁRIO) P. 2,11,13
DIA 04 - N. 14216 (ED. S/HORÁRIO) P. 4,5
DIA 06 - N. 14217 (1º ED. S/HORÁRIO) P. 13 (2º ED. S/HORÁRIO) P. 4
(2º SECÇÃO) P. 3
DIA 08 - N. 14219 (ED. S/HORÁRIO) P. 15
DIA 09 - N. 14220 (ED. S/HORÁRIO) P. 13
DIA 11 - N. 14222 (ED. S/HORÁRIO) P. 4,10,12,13
DIA 13 - N. 14223 (1º ED. S/HORÁRIO) P. 8
DIA 17 - N. 14227 (2º SECÇÃO) P. 4
DIA 18 - N. 14228 (ED. S/HORÁRIO) P. 3,4,5
DIA 21 - N. 14230 (ED. S/HORÁRIO) P. 11
DIA 24 - N. 14233 (ED. S/HORÁRIO) P. 8 (2º SECÇÃO) P. 2,7
DIA 29 - N. 14237 (ED. S/HORÁRIO) P. 2,11
DIA 30 - N. 14238 (ED. S/HORÁRIO) P. 4,10

SUBSTITUTIVO AO PROJETO 1.000:

A PREFEITURA ALUGARIA SEUS TERRENOS PARA CONSTRUÇÕES

A rua que receberá o nome de Francisco Alves -

Caberá à Câmara do Distrito Federal resolver — A decisão do prefeito

JÁ SE APRESENTARAM MAIS DE 1.200 "FELIPATOS"



Célia Zenatti, num flagrante feito durante a entrevista

REPRESSÃO ENÉRGICA À DESONESTIDADE NAS FEIRAS

Reorganização dos serviços de fiscalização — Entendimentos da Prefeitura com a COFAP — Aferição de balanças e rodísio de fiscais

(Texto na página seguinte)

NA PÁGINA 9:

Bárbaro latrocinio en Nova Iguaçu



D. Perpetua entre seus dois filhos — Cristino e Teresa, na manhã de hoje

ANO XLII — RIO DE JANEIRO — Quarta-feira, 1 de outubro de 1952 — N. 14.213

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: ALMÉRIO RAMOS — Número Avulso: Cr$ 1.00

CHICO ALVES DE OUTRORA

Um quarto sem janela e um tanque

Célia Zenatti recorda para A NOITE episódios da vida do "Rei da Voz" — Ela ganhava mil e quinhentos cruzeiros e êle tresentos — O primeiro emprêgo e o violão de estimação — O fim

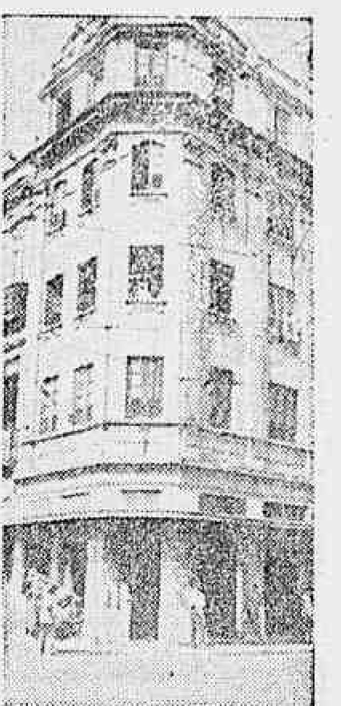
(TEXTO NA 14ª PAGINA)

Os dons extraordinários de Monsenhor Dutra

O CASO DO FRANGO DADO AO DIABO

Sabia de muita coisa acontecida e outras que iam realizar-se — A hanseniana que não precisou de internação — Um motorista castigado por não atender ao piedoso vigário — Mesmo depois de morto, continua auxiliando, em espírito, os seus semelhantes

(TEXTO NA 12.ª PÁGINA)



O Sr. João Nunes Neto, sua senhora e filho

A herança do cantor

— "Irei até o fim lutando por aquilo que nos pertence, diz D. Perpétua de Morais Alves — "Não por mim, mas pelos nossos filhos. Respeitarei porém, tudo o que fôr da Casa de Lázaro e outras instituições de caridade" — Promoverá uma devassa nos bens

Quando batemos à porta de D. Perpétua Moraes Alves, uma senhora bastante idosa nos atendeu, informando que ela saira para fazer compras. Esperamos um pouco e logo chegava dona Perpétua, acompanhada de sua

(Conclui na 11.ª página)

Rua Francisco Alves

A casa onde nasceu Chico Alves

(TEXTO NA 14ª PAGINA)

CRIME NA RUA SENADOR POMPEU:

Tombou fulminado quando escapava pela escada !

(Na página seguinte)

HAROLDO ALVES NO RIO



Haroldo Alves, que acompanhava Francisco Alves por ocasião do desastre, fotografado pela A NOITE, no Hospital do Pronto Socorro

(TEXTO NA 11.ª PÁGINA)

A PARTIR DE AMANHÃ:

PROIBIDA a ultra-passagem nos ônibus e micro-ônibus no centro da CIDADE

O sr. Edgard Estrela, disciplinando o tráfego dos ônibus e micro-ônibus nas ruas centrais da cidade, baixou uma portaria determinando o seguinte: — Na rua Uruguaiana é proibido um ônibus ou micro-ônibus passar a frente de outra em movimento; na avenida Rio Branco e demais vias amplas, só é permitida a ultra-passagem em fila dupla, sendo terminantemente proibido o transito de mais um ônibus ou micro-ônibus ao lado de outro, isto é, em filas tríplices ou qua-

(Conclui na 11.ª página)

O caso das felipetas:

HUGO BORGHI DEPORÁ HOJE



Hugo Borghi

(Texto na página seguinte)

O Metrô

É o substitutivo apresentado pelo vereador João Machado — Em segundo turno a proposição, que modifica em grande parte o plano elaborado

O projeto do «Metropolitano», já agora em segunda discussão, encontra-se nas comissões técnicas da Câmara do Distrito Federal, a fim de receber emendas e sugestões. Durante a primeira discussão, que se prolongou por

(Conclui na 11.ª página)



Maufrais examinando documentos antes da partida

CONCURSO DAS LETRAS DE OURO

NO

INSTRUÇÕES NA PÁGINA SEGUINTE

A AUTONOMIA

Destino da emenda a ser votada pelo Senado — Falam os deputados Ernani Sátiro, Artur Santos e Samuel Duarte — Não voltaria à Câmara — O que diz o ex-secretário geral da Presidência do Senado, Franklin Palmeira

A Indagação surgiu na Câmara e no Senado, simultaneamente

Pergunta-se: qual a verdadeira situação da emenda autonomista do Distrito Federal, se votada apenas por maioria nesta sessão legislativa e também nas mesmas condições na próxima, conforme manda o Regimento Interno?

Em tais condições, voltará à Câmara?

Opina o Sr. Samuel Duarte

Assim falou o Sr. Samuel Duarte, ex-presidente da Câmara dos Deputados e da Comissão de Jus-

(Conclui na 11.ª página)

Drama, farsa ou comédia, o caso Maufrais?

- Compreendam-me: Raymond é meu filho!

"Irei procurá-lo onde quer que esteja" — A partida da expedição e as últimas palavras do pai do aventureiro desaparecido

MACAPÁ, 1 (Alvaro da Cunha para Asapress) — Já demos notícia da partida há dias da Expedição Maufrais, com destino a Cordilheira de Tumucumaque. E um novo capitulo — talvez até o último — será escrito no drama de Edgard Maufrais. Talvez fique indecifrado e anônimo.

Entretanto, porque Maufrais recusasse esperar expedições prometidas para dentro de alguns meses pelo Serviço de Proteção aos Indios, pelo prefeito da Guaiana Francesa e pelo govêrno do Território, já algumas pessoas começam a supor que há objetivos inconfessáveis na sua

(Conclui na página seguinte)

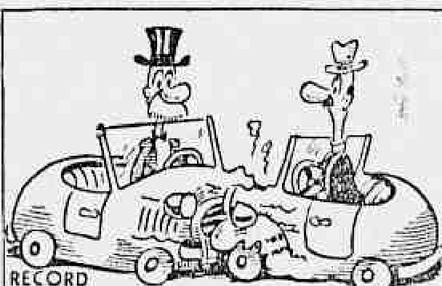
O TEATRO NA EUROPA

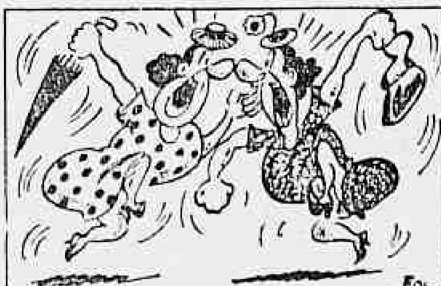
Curiosa entrevista de R. Magalhães Junior — Teatro inglês, o melhor do mundo — Em Paris, muita coisa mediocre e detestável — Dulcina, Bibi, Cacilda Becker, Procópio, Alda Garrido e outros grandes atores brasileiros tão bons como os melhores do mundo

Leia na página de TEATRO nesta edição.

Pacífico e a batalha do transito ..







CALÇADOS DNB DO NOSSO BRASIL

EM SÃO PAULO: GOLPE DE DUPLICATAS FALSAS PARA SONEGAR IMPOSTOS

QUATRO TIROS NO CORREDOR DO HOTEL

TOMBOU FULMINADO QUANDO ESCAPAVA PELA ESCADA

Crime no Hotel Estrada de Ferro, na rua Senador Pompeu — Desentendimento entre empregados do cais do Pôrto — Foragido o criminoso — Suspeitos da polícia

Quatro tiros estrondearam no corredor que dá acesso à portaria do Hotel Estrada de Ferro, na rua Senador Pompeu, 176. O homem que fora chamado à porta regressou em desabalada carreira, ganhando os fundos do estabelecimento. Ao tentar galgar uma escada as fôrças lhe faltaram e êle ali quedou, numa atitude singular, numa verdadeira ensaio de subida, como petrificado pela morte. Um automóvel arrancou imediatamente do local, desaparecendo para os lados da rua do Camerino. Nele ia o criminoso. O comissário Breno Alves, do 11º distrito policial, compareceu ao local momentos após. A vitima foi identificada. Tratava-se do conferente, Agustinho Manoel Moreira, de 25 anos solteiro, residente em frente ao estabelecimento em que perdeu a vida, na rua Senador Pompeu, 175 quarto 5, Pensão Pirapora pertencente a Joaquim da Silva Perraço. Os porteiros da noite do Hotel, Diamantino Alves e José Curvelo, bem assim como Waldemar José Lins, de 25 anos, companheiro de quarto da vitima, foram conduzidos para a delegacia local e postos incomunicáveis. O perito Valente do G. E. P., fez o levantamento do local, sendo o cadáver fotografado de varios angulos. Um dos projeteis que vitimou Agustinho foi encontrado próximo ao corpo, era de calibre 38. O cadáver apresentava duas perfurações nas costas e um orificio de saida no peito, sendo o projetil encontrado provàvelmente o que por ali saiu.



Agustino, no local em que tombou morto

Antecedentes do crime

A policia está procurando recompor os passos da vitima nas horas que antecederam o crime. Assim, Waldemar José Lins foi interrogado e declarou que êle e mais outros companheiros, inclusive Agustinho, tinham ido a uma festa na Penha, em casa de Euzinio de tal, conhecido pelos amigos como «Ezinho». Ali, bebericaram, e em meio à festa, desentenderam-se Agustinho e um tal de Fernando, também amigo do dono da casa. O caso parecia encerrado tendo Fernando se retirado com a familia da festa. Pouco depois saiu Agustinho e seus amigos. Tomaram um carro e mandaram que tocasse para a cidade. Ao passar por Fernando, na rua, que ia a pé. Agustinho ainda lhe dirigiu piadas, ficando o incidente encerrado visto o auto haver se distanciado.

— Pouco depois, continua Waldemar, chegavamos à praça Mauá. Agustinho não tinha dinheiro e o motorista do automóvel dirigiu-se à delegacia do 9º distrito, a fim de pedir providências. O guarda João Mota dos Santos, a mando do comissário de serviço, acompanhou Agustinho ao Hotel Estrada de Ferro, a fim de ai arranjar dinheiro para saldar a divida. No hotel pediu 300 cruzeiros ao porteiro, entregando a importancia ao guarda, que efetuou o pagamento do carro. Ficaram os dois, Waldemar e Agustinho, no saguão do hotel. Pouco depois, seriam 2.50 horas, quando surgiu, no corredor que dá para a portaria, Fernando. Chamou Agustinho, e pediu que o acompanhasse até a porta.

Instantes depois quatro tiros eram detonados e o conferente passou pela sua frente velozmente, indo cair quando tentava subir a escada que dá para o segundo pavimento, sem vida. Um automóvel partiu em seguida da porta daquela hospedaria, desaparecendo na rua do Camerino.

Briga onde se mesclam valentia e contrabando

A policia está seguramente informada de que o crime da rua Senador Pompeu envolve, além de valentia de malandros, um conflito entre contrabandistas, despeitados com má distribuição dos quinhões e que a morte de Agustinho se prende não a simples desentendimentos de somenos importancia. É que a vitima e o indigitado criminoso são elementos intimamente ligados. Ainda mais: Waldemar José Lins, que apontou Fernando à policia, foi por este esbordoado há tempos e tornando-se seu inimigo. O comissário Breno tem seguras informações de que o assassino de Agustinho é o individuo conhecido pelo nome de A. Fernando Bastos, assiduo frequentador dos botequins situados na rua do Camerino e Sacadura Cabral, local onde confabulam aqueles salteadores do mar, e cujos estabelecimentos são verdadeiros escaninhos por onde a mercadoria criminosamente desviada é posteriormente vendida.

Uma nota que fala de um acidente automobilistico e o retrato de Chico Viola

Entre os pertences arrecadados nos bolsos de Agustinho Manoel Moreira, a policia encontrou um recorte de jornal noticiando um acidente de automovel ocorrido na estrada Rio-Petrópolis, sendo as vitimas socorridas no Hospital Getulio Vargas. Entre eles figuram Fernando Bastos e Agustinho. Outro recorte também encontrado entre os papeis da vitima mostra a figura de Chico Alves tràgicamente morto sabado ultimo. A nota que fala do desastre ocorrido com Agustinho e seu comparsa, tem o seguinte teor: — HAVIA UMA ARVORE NO MEIO DO CAMINHO — Uma turma de empregados bem abonados do Cais do Porto, no ultimo sábado, resolveu ir gastar parte do dinheiro que sobrava nos bolsos, lá em Petrópolis. Foi uma beleza. Estiveram em todos os "cabarets", "gafieiras", "boites" e outros lugares por onde a "unica herança que o pai lhes deixou" nem siquer pensou em passar. E foi num desses lugares que encontraram Helena Rezende, que, animada pelos tragos ingeridos, decidiu voltar com eles para o Rio. Tudo foi muito bem até quando acabaram de descer a serra. Aí o motorista Adão Monteiro, do carro 4-26-15, residente na rua Camerino, 10, instigado pela rapaziada, encostou o pé na tábua e o automovel voou. Voou e foi aterrisar contra uma árvore nas proximidades do quilometro quinze da Estrada Rio-Petrópolis. Momentos depois davam entrada no Hospital Getulio Vargas, com fraturas diversas, aqueles que horas antes eram boêmios e que são: Agustinho Moreira (estava com 23 mil cruzeiros) residente à rua Senador Pompeu, 715; Antonio Fernandes Ribeiro, morador a Ladeira Madre Deus, 36; Pascoal Manfredo (tinha no bolso 29,75 cruzeiros) e o motorista Adão e a simpática Helena, residente na Estrada Caroba, 520 (Nova Iguaçu) cujo semblante depois dos curativos perdeu muito de sua graça anterior". Como se vê, vitima e possivel assassino são pelos demais companheiros, observando-se pelas quantias encontradas em seu poder naquela ocasião que não é para qualquer empregado do Cais do Porto consegui-las a custa de suor.



Agustinho Manoel Moreira, o assassinado



Waldemar José Lins, quando falava à reportagem de A NOITE

REVITALIZAÇÃO

NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MOCIDADE

Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras. Consulta com hora marcada nas 3as. e 5as. de 9 às 12 e 16 às 19.

Dr. LICINIO Edif. A NOITE — Tel.: 23-0975

Adelaide Coutinho, num retrato do principio dêste século

UMA GRANDE ATRIZ QUE DESAPARECE

Morreu Adelaide Coutinho

O nome de Adelaide Coutinho, inteiramente desconhecido para as gerações mais môças, foi, no entanto, apreciado e reverenciado por aqueles que frequentaram teatro há meio século, em todo o Brasil. Era uma atriz dramática de extraordinários recursos, senhora de grandes predicados de beleza, casada com o saudoso ator João Barbosa Dey Burns e com êle deu ao nosso teatro de declamação o melhor do seu talento, integrando companhias de renome. Trabalhou em todos os palcos da cidade, inclusive no Municipal e era uma das artistas favoritas de Artur Azevedo e Coelho Neto. Depois, viuva, sentindo o pêso da idade, viu-se recolhida à Casa do Ator, em São Paulo, onde terminou seus dias. Seu falecimento deu-se, a rigor, na idade de 95 anos e 8 mêses. Mas até dois anos passados, Adelaide Coutinho alimentava a esperança de voltar ao teatro, não o fazendo apenas porque sua enfermidade não lhe permitia.

Na época do romantismo, ao raiar das luzes do século XIX, a ilustre atriz, então no vigôr da mocidade, disputada por todas as companhias dramáticas, foi uma das criadoras de "A Dama das Camélias", papel que lhe valeu grandes louros e as mais honrosas referencias da critica. Senhora nascida em Portugal, veio muito môça para o Brasil. Foi aqui que realmente se fez, numa carreira das mais bem sucedidas e mantendo sempre uma linha de conduta, de disciplina e de respeito ao trabalho, que lhe valeram o respeito dos colegas e do público. Muitos artistas da moderna geração, pelo menos aqueles que apareceram nestas últimas décadas, encontraram em Adelaide Coutinho não apenas uma colega de grandes predicados morais, como também, e principalmente, uma professora, que, pela prática, podia dar-lhes ensinamentos úteis. Por isso mesmo, o desaparecimento da velha e conceituada atriz, contemporânea de Dias Braga, é ainda motivo de pesar para os que a aplaudiram ou que ela privaram — e também para os que, mais moços, estudam hoje as coisas do teatro brasileiro.

IMPRENSA CARIOCA

"Jornal do Comércio"

Em pleno romantismo, quando Chopin e Liszt, Musset e Keats enchiam o mundo com sua melodia e com seus versos, fundava-se na capital do Império Brasileiro um jornal, o "Jornal do Comércio" que visava a refletir opiniões de uma burguezia trabalhadora, que se vinha impondo no cenário nacional, ao lado dos "gentlemen farmers" que eram os nobres latifundiários, herdeiros diretos dos donativos das capitanias, simbolos de uma colonia que se transformava em nação independente e soberana.

Cento e vinte e cinco anos da história nacional viu passar o "Jornal do Comércio", venerando nos anos mas sempre em seu destino de informar com segurança o que vai pelo Brasil e pelo mundo. Caracteriza-se o "Jornal do Comércio" pela sua feição conservadora, pelo cuidado que põe em suas afirmações e pela objetividade de seus propósitos. Ao mesmo passo, a pouco e pouco transformou-se em verdadeira antologia do pensamento brasileiro, acolhendo em suas paginas ensaios magistrais, revelando muitas vezes valores novos, que surgiram de suas colunas.

O nome dos colaboradores do "Jornal do Comércio", desde sua fundação, constitui uma síntese magnífica da história do pensamento brasileiro. Com estas tradições e com a autoridade indiscutivel de decano de nossa imprensa, o conceituado órgão comemora hoje uma data jubilar, rodeado da simpatia de todos os seus pares. A NOITE deixa, neste registro a saudação mais cordial aos nossos confrades de "Jornal do Comércio", que avançam galhardamente pelo segundo centenário de uma existência fecunda.

O Tempo

Máxima: 32.4 — Minima: 20.0

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — Bom, com aumento de nebulosidade, sujeito a instabilidade. Névoa sêca.

TEMPERATURA — Elevada.

VENTOS — Variáveis, com rajadas frescas.

CONCURSO DAS LETRAS DE OURO

Mais duas letras para a formação da frase desta semana — Sábado próximo, o sorteio de outra geladeira, referente à frase de ouro da semana passada — Vai receber o seu prêmio o felizardo que ganhou o crediário de dez mil cruzeiros

Em nossa edição de ontem, publicamos três letras da frase de ouro da presente semana, que foram "A", "I", "R". O "A" foi repetido em vista de se ter esgotado a nossa edição de segunda-feira.

Hoje, oferecemos aos concorrentes as seguintes letras: "O", "N".

Reunidas às anteriores, teremos a seguinte combinação: "A", "I", "R", "O", "N".

A frase de ouro desta semana vai revelar um nome por demais conhecido do público brasileiro; um nome que se tem projetado por todos os rincões e que durante anos vem-se impondo pela excelência da sua organização. Os leitores que tratem de colar as letras que estão sendo publicadas no mapa que sairá sábado próximo, e assim terão a frase de ouro que dará direito a mais uma geladeira.

Dia 4, sábado, no Programa Cesar de Alencar, vai ser sorteada a carta contendo a frase de ouro da semana passada. Na mesma ocasião, será entregue ao sorteado de sábado último o crediário de dez mil cruzeiros, que constitui o prêmio.

As correspondências devem ser enviadas com os seguintes dizeres: "Concurso das Letras de Ouro" — Rádio Nacional — Rio.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Reclamam os trabalhadores na Indústria do açucar em Pernambuco

A resolução do govêrno da União de determinar sejam resolvidos com a maior urgência, todos os casos sindicais, inclusive recursos e convocações de novos pleitos, teve o melhor reflexo em Pernambuco.

Diante dêsses propósitos veio ao Rio de Janeiro uma comissão de trabalhadores na indústria de açucar daquele Estado, para entregar um memorial ao ministro Segadas Viana, no qual solicita a convocação de eleições em sua entidade e denunciando que o presidente da mesma vem protelando a realização dos pleitos.

O ministro do Trabalho encaminhou a representação ao Departamento Nacional do Trabalho, para tomar as providências cabíveis no caso.



A Sra. Darcy Vargas quando descerrava a fita simbólica inaugurando o novo Serviço

HUGO BORGHI

DEPORÁ HOJE NO CASO DAS "FELIPETAS"

O desaparecimento do título emitido pelo ex-parlamentar — M de mil e duzentos credores habilitados na falência — Mantido síndico — O despacho do juiz Marcelo Santiago Costa

O juiz Marcello Santiago Costa, da 14.ª Vara Civel, ouvirá hoje mais um depoimento no processo da falencia de Luiz Felipe de Albuquerque Junior, o homem das "felipetas". É o do ex-deputado Hugo Borghi. Depositado no Banco da capital, havia um titulo de um milhão e oitocentos mil cruzeiros, emitido pelo ex-larpamentar. Esse titulo, nas vésperas do estouro, foi dali retirado por meio de contas de Luiz Felipe e entregue ao advogado Lino Machado. Desconhecido como é o seu destino, o juiz Marcelo Santiago Costa, por certo, ouvirá o Sr. Borghi a respeito da natureza do tributo, em razão de seu desaparecimento, etc., bem como sôbre outros aspectos do caso das "felipetas", a cujo respeito possa falar o depoente.

Mais de mil e duzentos "felipatos"

Encerrou-se ontem o prazo de habilitação dos credores. Foi grande o número dos que se apresentaram no último dia. Ultrapassa de mil e duzentos os credores inscritos.

Mantido o síndico

Um credor havia impugnado a nomeação do síndico, alegando, inclusive, ligação de amizade dêste com o falido. O juiz mandou que desse parecer sôbre o caso o curador das massas falidas. Louvado na palavra do curador, proferiu, ontem, o seguinte despacho:

"Vistos, etc.:

Indefiro a reclamação contra a nomeação do síndico, pelas razões expostas no parecer do Dr. curador de Massas, que bem apreciou as questões de fato e de direito suscitadas.

Acrescento apenas que, no tocante à alegação de amizade entre o síndico e o falido, não só o reclamante não a provou, como a prova até agora colhida no processo da falência que lhe é contrária. As testemunhas, pessoas que colaboravam nas atividades do falido e presenciaram o movimento do escritório dêste, são

(CONTINUA NA 11ª PAGINA)

O Sr. Café Filho representará o Brasil na posse do novo presidente do Chile

O ministro das Relações Exteriores, Sr. João Neves da Fontoura, esteve ontem no Senado Federal, a fim de, em nome do chefe do govêrno, convidar o vice-presidente da Republica, Sr. Café Filho, para representar o Brasil nas solenidades de posse do novo presidente da República do Chile.

A LBA NA CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE

Inaugurado o Serviço de Raios X pela senhora Darcy Vargas

Prosseguindo a série de comemorações do décimo aniversário da Legião Brasileira de Assistência, a Sra. Darcy Vargas inaugurou, ontem, o Serviço de Raios X dessa instituição, na sede da Policlínica Geral do Rio de Janeiro. Essa iniciativa resultou de um acôrdo entre a L. B. A. e a Policlínica visando intensificar o censo toráxico da população pobre do Distrito Federal, como principal medida preventiva de combate à tuberculose.

Ao ato inaugural, que se realizou às 14 horas, compareceram além da Sra. Darcy Vargas, as senhoras Olimpia Lage Sereno e Elisa Teixeira, e o Sr. Paulo Celso Moutinho, diretores da LBA, representantes do Departamento Nacional de Saúde do Serviço Nacional de Tuberculose e da diretoria da Policlínica do Rio de Janeiro.

A primeira radiografia

Inaugurando os modernos aparelhos de raios X, a Sra. Darcy Vargas foi a primeira pessoa a submeter-se ao exame radiográfico, tendo o resultado revelado transparência normal, o que equivale a pulmões sadios. A seguir, submeteu-se ao mesmo exame um médico do próprio Serviço, sendo o botão que faz funcionar os aparelhos acionado pela Sra. Darcy Vargas.

Os oradores

Falaram na ocasião os Drs. Rafael Iório, da LBA; Caldas Brito, da Policlínica, e Richat Rodrigues, representante do Serviço Nacional de Tuberculose tendo os três oradores ressaltado a significação da iniciativa da Sra. Darcy Vargas, que representa mais uma contribuição à campanha contra a tuberculose.

Pedro Teixeira

Cirurgião e urologista R. S. José 85-1.º 15 horas Telefone 42-0439

Exposição de pintura em beneficio da ABAM

Instala-se, hoje, às 16 horas, no Liceu de Artes e Ofícios

Sob o patrocinio da Sra. Adalgisa Lourival Fontes, instala-se hoje, às 16 horas, no Liceu de Artes e Oficios, a exposição do pintor Alcebiades Mazza, em beneficio da obra social da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor.

Essa mostra, que estará franqueada ao público, diàriamente, das 8 às 22 horas, até o dia quinze do corrente, inclui várias telas sôbre temas do menor abandonado, em cujo beneficio estarão à venda.

Foi receber nos EE. UU. o prêmio Cabot

NOVA IORQUE, 1 (U. P.) — O jornalista brasileiro Austregésilo de Athayde, diretor do vespertino "Diário da Noite", do Rio de Janeiro, chegou ontem a esta cidade. O jornalista brasileiro veio aos Estados Unidos a fim de receber o "Prêmio Maria Moors Cabot", outorgado anualmente aos publicistas, editores ou escritores que no Hemisfério Ocidental contribuiram para promover maior compreensão entre os paises americanos. Athayde foi recebido no aeroporto por pessoas de suas relações e autoridades encarregadas das cerimônias da entrega do prêmio, que terá lugar no dia nove do mês entrante.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier: — Maria de Souza Barbosa, rua Getúlio, 403; Josefina Brito do Couto, Hospital Infantil; Sebastião Rodrigues de Almeida, rua São Miguel, 827; Luiz Augusto da Silva, capela do cemitério; Esteves Augusto de Oliveira, rua São Miguel, 408.

No cemitério de São João Batista. — Claudionor de Oliveira, rua do Catete, 223; Maria Luiza Pereira da Rocha, rua das Laranjeiras, 481.



Jornalista Leon Josefshon

Os serviços Informativos de A NOITE em Nova Iorque

Confiados ao jornalista Leon Josefsohn, que parte hoje

Pelo navio "Brazil", da Frota da Boa Vizinhança, parte hoje com destino à Nova Iorque o jornalista Leon Josefsohn, que, naquela cidade, irá dirigir os serviços de informação de A NOITE. Profissional com larga experiência do oficio, dará, certamente, o melhor desempenho às funções que lhe foram confiadas, de modo a trazer o publico brasileiro em dia com os principais acontecimentos da vida ianque. Os fatos que mais de perto se relacionarem com os interesses reciprocos dos dois paises, tanto no setor econômico como na esfera política, hão de ter a devida repercussão nas reportagens do conhecido jornalista.

A infiltração comunista no Exército, em Minas

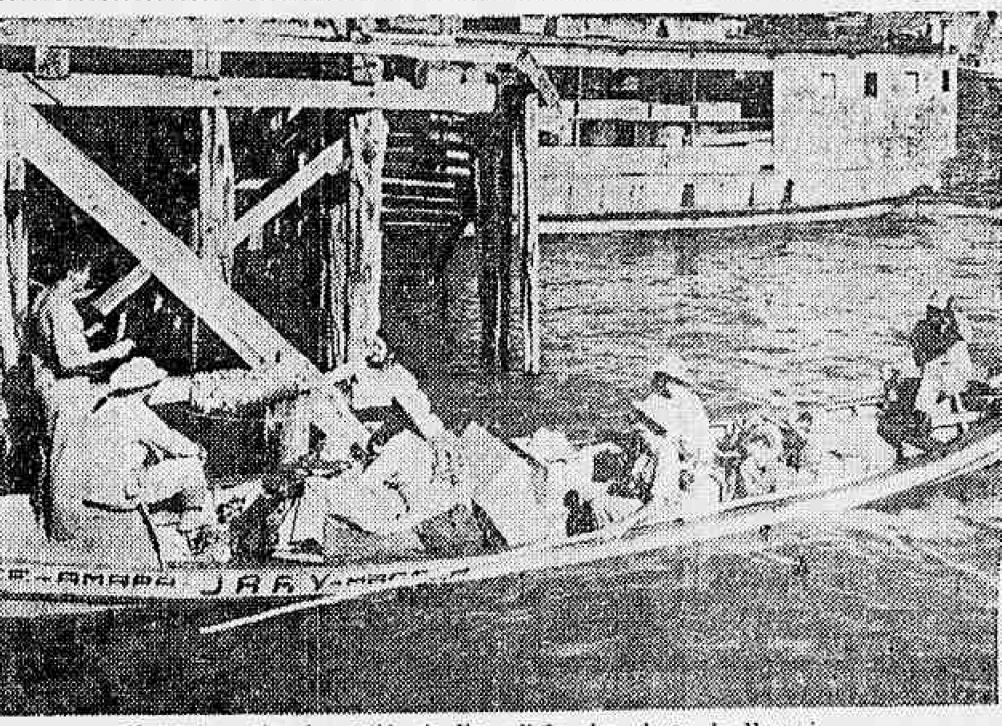
BELO HORIZONTE, 1 (Do Sucursal de A NOITE) — O coronel Corrêa Lima, que está presidindo em Minas o inquerito contra a infiltração comunista no Exército, declara que dentro de 120 horas terá sua missão concluida em Belo Horizonte, partindo imediatamente para Juiz de Fora com a mesma finalidade que o trouxe à capital mineira.

Repressão enérgica à desonestidade nas feiras

(Títulos principais na 1.ª página)

As irregularidades observadas nas feiras-livres, desde que elas existem, no tocante ao abuso dos barraqueiros e à displicência deliberada dos fiscais — agora amplamente verificadas e comprovadas — estão sendo enfrentadas com decisão pelas autoridades da Prefeitura e da COFAP.

Ao que soubemos, o prefeito João Carlos Vital determinou providências enérgicas no setor da fiscalização das feiras-livres, com o rodizio de fiscais e aferição permanente das balanças. A fiscalização será feita com o pessoal da Prefeitura e COFAP, com o objetivo de defender a bolsa do povo das manobras dos barraqueiros e fiscais desonestos. Adianta-se que será exonerado o chefe do serviço de fiscalização das feiras-livres. Tudo indica que serão desenvolvidos os maiores esforços para que seja abolido das feiras livres os quilos de oitocentas gramas...



Momentos antes da partida da Ex pedição das docas de Macapá

— COMPREENDAM-ME: RAYMOND E' MEU FILHO!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

viagem, se é que existe mesmo algum outro que não tenha êsse caráter... E perguntam: Por que êsse interêsse exagerado de partir imediatamente em companhia apenas de patricios seus? Por que nenhum brasileiro de responsabilidade acompanha uma expedição destinada a penetrar região ainda virgem da nossa própria terra? A Cordilheira de Tumucumaque deve ser riquíssima em minerais ainda inexplorados como o resto do Território. Há de possuir muito ouro, prata e diamantes. E quem nos dirá quais são as verdadeiras intenções de Edgard Maufrais? Já outras pessoas acham que o francês está simplesmente sofrendo das faculdades mentais. Onde já se viu um velho franzino de 52 anos, querer vencer cachoeiras, pântanos e matagal fechado? Como é que pode se aventurar a enfrentar a selva amazônica, se não leva um rancho nem para dois meses? A grande maioria do povo, porém, crê na história de Maufrais, embora admita que esteja um pouco transtornado pelo sofrimento. O certo é que o francês tem frases grandiosas para exprimir sua mágoa. Se não estiver sendo sincero, é pelo menos um grande artista.



Cientista Vandevelde, que integra a Expedição Maufrais

A última entrevista

Antes de partir, fomos ao encontro de Edgard Maufrais, para a ultima entrevista. Estava visivelmente comovido, mais alquebrado do que parecia antes, com um olhar exprimindo angustia. Pedimos que nos dissesse qualquer coisa. Suas ultimas palavras antes de empreender tão perigosa e arriscada aventura. Maufrais demorou-se um pouco e depois respondeu-nos:

— «Disseram que estou louco. Desfaça, por favor, essa maldade. Então louco é o pai que se sente morrer de mágua, de desespero e de amor pelo seu filho unico, perdido sabe lá em que mundo, em que região selvagem, longinqua e desconhecida? Não, não pode ser. Se brasileiros ou franceses acreditarem nisso, então estão desgraçando o espirito latino!»

E finalizou Maufrais:

— «Compreendam-me: Raymond é meu filho. É meu sangue, carne de minha carne. Irei procurá-lo onde quer que esteja. Se eu morrer nessa busca, Deus e o mundo saberão que morri em holocausto à vida. Os frutos podres e amargos da velhice não valem a flor em botão da juventude... Quem diz que estou louco? Alguém, certamente, que tem o seu filho a sorrir dentro de casa. Tivesse-o porém, perdido nas matas do Tumucumaque ou atraz da cortina de ferro, no artico ou no deserto de Sahara, e iria busca-lo como eu vou buscar Raymond, para a sua terra, para o nosso lar e para o meu carinho».

Estas foram as ultimas palavras de Maufrais antes de embarcar na «ubá» rumo ao desconhecido.

A última carta de Edgar Maufrais

CASABLANCA, 1 (AFP) — A última carta de Edgar Maufrais, que está nas selvas brasileiras à procura de seu filho, o jornalista Raymond Maufrais, acaba de chegar à sua irmã Raymonde, que reside em Casablanca.

Nenhuma outra carta será enviada pelo pai do explorador desaparecido, antes de seu regresso previsto para o inicio do próximo ano. Aquela carta está assim concebida:

— "Minha querida Raymonde — escreve Edgar Maufrais, de Macapá, Brasil, dia 19 de setembro de 1952 — Recebi tua carta que me deu grande prazer. Como tu vês, estou ainda em Macapá. Suas festas nacionais e locais retardaram minha partida. Minha expedição deveria ser oficial, mas não o será mais. Terei como ajuda somente o barco que me conduzirá daqui ao delta do Amazonas, e em seguida ao pé do Rápido Santo Antonio, no rio Jari. Partiremos segunda-feira pela manhã, dia 22, e devemos levar 12 dias para chegar. Depois então entraremos na floresta. Ao partirmos daqui, seremos nove, e em seguida quatro, depois de Santo Antonio, talvez cinco se um jornalista brasileiro acompanhar... Enfim, minha querida Raymonde, esta carta será a última até meu regresso, do qual não te posso dar a data. Quanto a mim, tudo bem, mas faz muito calor, mas na floresta será melhor. Espero estar de volta ao inicio do ano próximo". (Edgar).

ECOS e NOVIDADES

PROBLEMAS URBANOS

O BRASIL constitui um dos mais vastos ecúmenos da civilização presente. Sua superfície, de mais de oito milhões de quilômetros quadrados, extende-se em climas diversos, em diversos potenciais econmicos, desde a floresta equatorial, úmida e densa, comparável às selvas da Indonésia, até os altiplanos sulinos, onde cai neve e às montanhas claras em cujas encostas se cultiva a videira, desde o artesanato primitivo do interior até as indústrias gigantescas do complexo Rio-S. Paulo. Estamos assistindo no Brasil a um problema de concentração urbana que não escapa aos sociólogos e aos geógrafos e causa um certo alarma aos que se dedicam às questões econômicas. No binômio Rio - São Paulo concentram-se hoje de nove a dez milhões de habitantes, sendo cinco nas duas grandes cidades brasileiras e o resto no eixo econômico que as une. Tal concentração urbana, um quinto da população brasileira que se fez sem regra nem método, vem criar tremendos problemas de abastecimento e circulação. Nosso país é um país de individualismos. Somos nisso perfeitos e magníficos exemplares de latinidade. O que vemos em nossa literatura reflete-se também, nos grandes problemas técnicos, que afetam de modo direto ao bem estar da coletividade e ao seu nível de vida. As sucessivas planificações do Rio, por exemplo, foram abandonadas, introduzidas sempre novidades, em cada administração, que, de certo modo, inutilizavam completamente todos os planos anteriores. Assim estamos com uma cidade sem zoneamento, onde não se podem apontar zonas residenciais, planejadas pròpriamente. Também São Paulo sofre intensamente essa falta de planificação urbana. Resultado disso é que as cidades não satisfazem aos seus fins, porque o abastecimento e a circulação, funções essenciais da fisiologia da cidade, não podem ser realizadas plenamente.

Os planos de obras agora delineados pelo prefeito João Carlos Vital representam cirurgia de urgência para males que foram conscientemente implantados na cidade desde que surgiu o primeiro arranha-céus. A essas concentrações urbanas que ameaçam tornar-se desproporcionais à população útil do país, deve corresponder planificação segura, que lhes permita o funcionamento regular. E o pior, é que nas novas cidades brasileiras, que surgem miraculosamente, repetem-se os mesmos êrros que inutilizaram extensas zonas do Rio e São Paulo e demandarão vultosa despesa para corrigi-los. Em Curitiba, por exemplo, a Municipalidade determinou apenas a "altura mínima" para os edifícios de apartamentos em determinada zona, deixando a máxima ao capricho ou à fortuna do proprietário. Qual o resultado? Cáos e desordem. Enquanto não se convencerem as autoridades de que urbanismo é ciência essencial, de que nenhum desenvolvimento de cidade pode ser feito sem plano, estaremos ameaçados do não funcionamento dos órgãos vitais urbanos. O problema do tráfego, no Rio, desafiava as inteligências. O centro da cidade tornara-se um pandemônio e gastava-se meia hora para ir da Praça Mauá à Cinelândia, ou vice-versa.

Foi um urbanista, Licínio Costa, conhecedor profundo do mecanismo da cidade, quem lhe deu uma solução que, sem ser perfeita, representa o máximo que se poderia obter com a configuração viciada de nossas vias centrais.

Para o urbanista a concentração excessiva cria graves problemas. Para o sociólogo representa uma tendência perigosa de distribuição demográfica. Para o economista, a presença de largas populações marginais nos agrupamentos urbanos, consequência direta de nossa condição de país novo, ainda subdesenvolvido, gera problema de trabalho e de abastecimento dos mais difíceis. É preciso, [illegible], que os nossos legisladores examinem êsse aspecto [illegible] do problema brasileiro, que representa a nossa distribuição demográfica e a função social e econômica das grandes cidades. É problema que os urbanistas ingleses e os sociólogos norte-americanos já estudaram a fundo. Mas que entre nós ainda se acha na fase empírica, com graves prejuízos para o nível de vida da população e para a produção brasileira. Na França há uma comissão nacional de urbanismo que examina o problema das cidades em todos os Departamentos, de um modo geral e global. Entre nós crescem as cidades como cogumelos sob a única proteção de Deus, Nosso Senhor.

SENADOR PODE, DEPUTADO NÃO...

Está em vigor uma resolução do Senado dispondo que a restrição expressa no art. 48, n.º I, letra b, da Constituição, não se refere, quanto aos senadores, aos que são catedráticos de estabelecimento de ensino superior mantido por entidade de direito público.

O texto constitucional invocado prescreve:

Art. 48. Os deputados e senadores não poderão:

I — desde a expedição do diploma:

a) ....

b) aceitar nem exercer comissão ou emprêgo remunerado de pessoa jurídica de direito público, entidade autárquica, sociedade de economia mista ou emprêsa concessionária de serviço público.

Ao impedimento de caráter geral, constante do dispositivo aqui transcrito, a Constituição abriu as exceções que se encontram nos artigos 49 e 51, pelos quais é permitido ao congressista desempenhar, sem perda do mandato, missão diplomática de caráter transitório e as funções de ministro de Estado, interventor federal e secretário de Estado. Ora, se entre essas exceções não vemos o exercício do magistério oficial, é patente que o Senado excedeu ao preceituado na Carta Magna, em matéria de direito estrito, ao estabelecer uma em benefício dos seus membros.

Focalizamos o assunto a propósito de parecer agora sufragado, unanimemente, pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, declarando inconstitucional o desempenho cumulativo, pelos deputados, do mandato parlamentar e do cargo de catedrático de escola superior mantida por pessoa jurídica de direito público.

Há, portanto, duas normas antagônicas — uma para os deputados, outra para os senadores. Pode prevalecer semelhante situação, quando a lei básica colocou uns e outros no mesmo nível? Não se trata de matéria de economia interna, em que as duas casas legislativas deliberam, cada uma, em relação aos seus componentes e às suas atividades. Trata-se de questão constitucional da maior relevância, e por isso mesmo errou o Senado logo de início, técnicamente, ao abordá-la em projeto de resolução, sujeito unicamente ao seu voto, em vez de fazê-lo em projeto de decreto legislativo, dependente do pronunciamento de ambos os ramos do Parlamento, visto estarem em jôgo, não apenas os senadores mas também os deputados — uns e outros iguais como congressistas.

E' de supor que a mais alta côrte de Justiça, se provocada, talvez decrete a nulidade da resolução senatorial. Nesta hipótese, que acontecerá aos senadores que acumulam o exercício do mandato com o do cargo de professor em estabelecimento oficial de ensino? Perderão as suas cadeiras?

*

RESOLVIDO O PROBLEMA DO TRÂNSITO...

Hoje, às oito e meia foi resolvido de maneira original o problema do trânsito, na Praia do Flamengo. Um coletivo, aborrecido com as quatro filas que se deslocavam lentamente entre a Rua Paissandu e a Rua Ferreira Viana, resolveu transformar o passeio da praia em pista de corridas. Quem não gostou muito foram os banhistas, apertados contra o muro e ameaçados de se transformarem em "sandwich". Mas, apesar de tudo a experiência foi feita sem nenhum acidente, a não ser a presença de um reporter de A NOITE, que passava na ocasião. A Inspetoria do Trânsito deve convocar o inteligente "chauffeur", que ensinará o seu método ao Sr. Edgar Estrella. Sem dúvida ficará muito facilitado o escoamento da Praia do Flamengo. O sagaz descobridor do método é o motorista do lotação azul da ELA, que tem o número 14 e a chapa 5-48-06.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

Grande partida de feijão soja do Rio Grande para a Alemanha

PORTO ALEGRE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Zarpou de Rio Grande o vapor "London-Dinamarque" conduzido para a Alemanha 80 433 sacos de feijão soja, ou sejam 4.896 toneladas, no valor de 650 mil dólares.

Os servidores do SENAI queriam constituir-se em sindicato

Servidores do SENAI estiveram no gabinete do ministro do Trabalho, e recebidos em audiência pelo titular da pasta, manifestaram o desejo de se organizarem em sindicato. O ministro Segadas Viana, esclarecendo que essa pretensão era contrária à lei, aconselhou-os a ingressar no Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Ensino, entidade onde poderão enquadrar-se.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

Gratos os trabalhadores de Juiz de Fora ao presidente da República

Telegrama dos presidentes dos Sindicatos daquela cidade agradecendo o apoio do chefe do Govêrno às justas reivindicações dos trabalhadores

Assinado por quatorze presidentes de sindicatos de trabalhadores de Juiz de Fora, Minas Gerais, o presidente Getúlio Vargas recebeu o seguinte telegrama:

"Os presidentes dos sindicatos de Juiz de Fora, abaixo assinados, vêm agradecer a V. Excia. o apoio ao movimento por aumento de salários dos empregados em Serviços de Bondes, ressaltando o apoio do nobre prefeito Olavo Costa que muito concorreu para a vitória da laboriosa classe, merecendo a gratidão e a solidariedade dos trabalhadores pela atitude desassombrada que tomou em prol de suas justas reivindicações e de um movimento inteiramente pacífico e legal. Para V. Excia. e para o prefeito Olavo Costa, pois, a confiança e a gratidão dos trabalhadores desta cidade".

SYLVANIA!...
ÚLTIMOS DIAS
Com OFERTAS DE SETEMBRO!
REMARCAÇÕES EM TODO O ESTOQUE
21 ANOS DE
SYLVANIA
ASSEMBLÉIA, 42
SYLVANIZE-SE!

Esperado no Rio o "Demoiselle" de Santos Dumont

Pelo navio francês "Claude Bernard" chegará ao Rio no próximo dia quatro, sábado, a cópia exata do aparêlho "Demoiselle", em que Santos Dumont realizou o seu primeiro vôo, no campo de Bagatelle, no dia vinte e três de outubro de mil novecentos e seis.

Este aparêlho foi oferecido pelo govêrno francês à Aeronáutica Brasileira na pessoa do ministro Nero Moura, por ocasião das cerimônias comemorativas do cinquentenário da conquista da dirigibilidade aérea e restabelecimento do monumento a Santos Dumont, solenidades estas promovidas pelas autoridades francesas em julho último.

Cinema? Leia CARIOCA

Flash do dia — AUGUSTO AGUIAR

AFIRMA LUCAS GARCEZ:

MUITO CEDO PARA TRATAR DA SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Calma política em São Paulo e popularidade (não forjada, nem planejada) do governador — Primeiro grande teste político: a eleição do prefeito da capital — Um homem que acabou com o "jôgo do bicho" e não perdeu a estima do povo — Quando aparecem os primeiros cartazes

Com sua voz de homem do interior — aquele acento típico do paulista não-italiano — e falando sempre alto, Lucas Nogueira Garcez tem por hábito responder a tôdas as perguntas que lhe fazem. Especialmente, se a pergunta é de um jornalista. Sereno, tranquilo e simples, conseguiu êsse homem, figura nova em política, impor-se ao respeito geral e à admiração de todos, sem propaganda, sem alardes. E a primeira forte impressão do colunista, em São Paulo, foi encontrar um clima político tal como outro não há em qualquer Estado. Todos os partidos políticos — PSD, PSP e PTB e a insignificante UDN paulista — respeitam o governador e o homem da rua tem profunda admiração pelo professor Lucas Nogueira Garcez. Seu retrato já começa a aparecer, espontaneamente, em algumas casas comerciais.

★

Conversei com Lucas Garcez, em seu gabinete de trabalho, e ouvi colegas da imprensa paulistana bombardearam o governador, com perguntas de todos os feitios. Por exemplo, reforma ministerial foi um tema dias seguidos abordado por todos os profissionais de imprensa que comparecem às duas audiências diárias do governador (Lucas Garcez tem as portas de seu gabinete abertas aos jornalistas e êsses pela manhã e à tarde entrevistam o governador, que se tornou, hoje em dia, o homem público no Brasil que mais fala aos jornais). E sempre e sempre, o governador respondeu com as mesmas palavras: "Nós estamos no regime presidencial e os ministros de Estado são agentes diretos da confiança da presidente. A ninguem é licito fazer sugestões, a não ser interpelado pelo próprio presidente". E Lucas Garcez diz que não foi consultado a respeito.

★

Por outro lado, Lucas Garcez se diz mais um administrador do que um político: não é um homem que se deixe fàcilmente levar. Eleito por Ademar de Barros, o governador não é uma sombra do ex-governador paulista. Governa, como pensa ser acertado governar e, segundo observadores políticos os mais chegados ao chefe do Executivo bandeirante, o Sr. A. Pereira de Barros tem hoje uma influência muito diminuta no govêrno de São Paulo. Explica-se: o presidente do PSP não tem coragem, nem autoridade, para exigir seja o que fôr do governador. Pois, êste, acima de política e de partidos coloca os interêsses de seu Estado e de sua administração.

★

Acêrca da sucessão presidencial, Lucas Garcez afirma: "E muito cedo para tratar-se do assunto. O momento é para administrar..." E facilmente se compreenderá o que deseja dizer êsse governador, que será precisamente afastado do cargo um ano antes das próxima eleições presidenciais. Sem a menor sombra de dúvidas, Lucas Garcez não será — salvo uma mudança radical e não muito rara em política — uma figura decisiva no próximo pleito para o govêrno federal. Salvo... salvo se Lucas Garcez romper com o Sr. Ademar Pereira de Barros e eleger um governador contra o presidente do PSP. Será isso impossível? Não.

Hoje em dia, não resta a menor dúvida, Lucas Nogueira Garcez tem em todo o Estado muito mais prestígio político do que Ademar. Inclusive dentro do Partido Social Progressista. E alguns dirigentes dessa entidade partidária afirmam mesmo que, no caso de uma rutura, nada menos de 60 por cento do partido ficará com Lucas e 40 por cento com Ademar. Serão certos os cálculos? Não se sabe.

★

Lucas Nogueira Garcez, um novo da política, se prepara para seu primeiro teste eleitoral: a eleição do prefeito da capital. Deseja o governador um candidato único, e — afirmam seus áulicos — não faz muita questão que êsse seja de seu partido: quer um homem de bem e um bom administrador para governar a cidade econômicamente mais importante do país, ou como dizem os paulistas: "o maior centro industrial da América do Sul", o que é a pura verdade.

★

(Lucas Garcez, pondo em perigo sua popularidade, acabou com o jôgo do bicho, não à moda carioca com a "blague" diária da polícia acaba-não-acaba com a jogatina. E o povo não se voltou contra o governador. Agora, há duas semanas, o govêrno paulista acabou com a prostituição de rua e fechou todas as casas suspeitas — exceto as das duas ruas especializadas. Elementos políticos dizem que essa atitude foi o único êrro de Lucas Garcez — entretanto, mesmo que êrro tenha sido, o povo compreendeu a atitude de seu governador: não lhe voltou as costas nem o ridicularizou como acontece na Capital Federal com certo comissário).

Beba CAFÉ PALHETA

PRONUNCIAMENTO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO SÔBRE A ELEVAÇÃO DO CUSTO DE VIDA EM CONSEQUENCIA DO PROJETO MIL E AS DIFICULDADES INTRANSPONÍVEIS QUE O MESMO ACARRETA

Comunica a Associação Comercial:

"— O impôsto adicional de 2% sôbre as vendas tem efeito multiplicador, na sua incidência global, que agravará, de maneira alarmante, o custo da vida. O cálculo dessa incidência variará de conformidade com o ciclo de produção e distribuição de cada mercadoria, que adquire um valor adicionado em cada etapa percorrida, constituindo não apenas de lucros, mas também de custos, resultantes de fatores como salários, impostos, aluguéis, juros de capital e obrigações sociais. O impôsto recairá sôbre a soma dos custos e do lucro em cada uma das operações de compra e venda que se processarem no Distrito Federal, inclusive as que se destinarem ao estrangeiro e a outras partes do Brasil.

Sucede que o efeito cumulativo dessa taxa sôbre as vendas, que reduz o poder aquisitivo da população carioca, ainda é agravado pelo deslocamento que fatalmente ocasionará no custo marginal. Êsse deslocamento do custo marginal fará diminuir a oferta de mercadorias, o que, conjugado com a redução do poder aquisitivo do povo, só poderá tornar muito mais difíceis as condições atuais da vida.

Sobrevivência da economia carioca

O projetado impôsto adicional considera o Distrito Federal como se fôsse uma ilha inteiramente isolada do resto do Brasil e do Mundo: esquece que os preços das mercadorias produzidas e distribuidas no Distrito Federal devem manter-se em certo nível, para estarem elas habilitadas a concorrer no mercado internacional e no das outras regiões brasileiras. No tocante às importações, ainda é exequível, pelo menos até certo ponto, conter-se artificialmente o fluxo das mercadorias estrangeiras mais baratas, por intermédio da CEXIM. Não é possível, entretanto, impedir que penetrem no Distrito Federal mercadorias produzidas noutros pontos do país, a preços mais baixos por estarem livres dessa taxa adicional, de efeito cumulativo.

Se fôsse instituida essa taxa, o Distrito Federal ficaria incapacitado de concorrer com a produção de outros pontos do país, em relação à qual houver similaridade e, nas condições atuais, certo grau de paridade de custos. A indústria e o alto comércio distribuidor ficariam sem meios para subsistir, e, com a eliminação dêsses dois setores vitais, não sobreviveria a economia carioca. O lucro no comércio exportador de café, por exemplo, não chega, em condições normais, a 2% sôbre o valor das vendas e, dêsse modo, não se conseguiria exportar pelo pôrto do Rio de Janeiro nem uma grama dêsse produto.

Política de investimentos

O projetado impôsto adicional cria, pela primeira vez no Brasil, a interferência do Poder Estadual e do Municipal — na esfera de sua competência tributária — na política de investimentos. O êrro é tão grave que chega a ser inconcebível. Imaginemos cada Estado ou cidade brasileira estabelecendo sua própria política de investimenos, ficando a economia nacional seccionada em feudos estaduais ou municipais.

A economia é constituida de dois hemisférios: consumo e investimentos. O hemisfério dos investimentos passaria à alçada estadual ou municipal, e haveria uma série de embaraços à circulação de capitais, dentro do país, os quais ficariam estagnados dentro dos limites de cada município.

Se a Prefeitura do Distrito Federal estabelecer a taxa que deve ser poupada em relação ao montante de vendas, dentro em pouco outros Estados e municípios estarão adotando providências similares, principalmente sob a alegação de que dispõem de muito poucos recursos para as obras imprescindíveis à comuna, os quais urge obter.

Além disso, o processo de formação de capital que se pretende impôr (uma taxa sôbre cada operação de venda) tem uma série de inconvenientes econômicos e sociais. Para a economia das emprêsas, tanto comerciais como industriais, um dos aspectos mais graves é a dificuldade de manutenção de um equilíbrio sadio na relação capital-vendas, a qual apresenta as variedades mais diversas, segundo o ramo de atividades. No comércio exportador de café, o capital constitui cêrca de 10% das vendas, e, dêsse modo, em 5 anos, êsse comércio teria emprestado através do impôsto adicional projetado, quantia equivalente a todo o seu capital. O mesmo acontecerá com o alto comércio distribuidor.

Essa incidência uniforme sôbre emprêsas de estruturas financeiras diversas, com capacidades de capitalização diferentes, traria uma série de perturbações e desequilíbrios, com as mais nefastas consequências sôbre a produção e distribuição de bens.

Quanto aos efeitos anti-sociais do empréstimo compulsório projetado, convém destacar o fato de recair mesmo sôbre pequenas compras, pouco superiores a cem cruzeiros, realizadas por modestos consumidores, o que os torna participantes de um sistema de poupanças forçadas, quando o seu nível de renda não lhes permite a satisfação razoável das mais elementares necessidades, estando o seu orçamento doméstico em permanente deficit. A iniquidade dêsse sistema obrigatório de economizar, por quem não tem meios para isso e ainda necessita de recursos adicionais para gastos imprescindíveis, se torna mais gritante se considerarmos que essas poupanças forçadas não darão direito, durante cinco anos, nem a juros da Caixa Econômica. Findo êsse período, os correspondentes títulos passarão a render juros de 5% ao ano, quando o valor real das apólices da Prefeitura do Distrito Federal está em tôrno de 80% do seu valor nominal.

Por outro lado, nas vendas de valor até Cr$ 100,00 e nas feitas para fora do Distrito Federal, o mesmo comerciante pagará em regra duas vezes o adicional.

Do concurso de todos êsses fatores resultará a alarmante elevação do custo de vida notada pela Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Tal elevação não pode ser considerada somente em sua expressão aritmética de 2% sôbre tôdas as compras, embora seja certo que, em alguns casos, o adicional incidirá cinco vezes sôbre o mesmo artigo até chegar às mãos do consumidor.

Êste o ponto de vista das classes produtoras.

HOLLYWOOD, 1 (U. P.) — O comediante Eddie Cantor sofreu um colapso ontem poucas horas depois de terminar um espetáculo de televisão. Os médicos recomendaram a hospitalização para uma semana de repouso. Declarou um médico que Cantor padece de esgotamento.

APRENDA A TER SAUDE — EMOÇÕES INUTEIS - 8

LIVRE-SE DAS EMOÇÕES QUE DESPERTAM O ÓDIO. PERGUNTE A SI MESMO SE ESTÁ AGINDO COMO HOMEM.

NO DIA SEGUINTE

FOI INFANTILIDADE MINHA RESSENTIR-ME DE SUAS CRÍTICAS. É PRECISO MAIS EXPERIÊNCIA DO NEGÓCIO

ADEUS E BOA SORTE, JIM. ESPERO QUE SE SAIA BEM.

CAFÉ PEQUENO — POR: FREI GASPAR

Lei asmática

Os "cochilos" têm apanhado na sua rêde muita gente boa. Nem sempre são próprios, mas de terceiros. Os revisores de jornal usufruem grande responsabilidade nesse setor. Ainda agora, lendo o "Diário do Congresso", deparei com uma "invertida" do revisor contra o senhor Aliomar Baleeiro. No aceso dos debates da sessão de segunda-feira, o deputado baiano manteve um duelo com o senhor Lauro Lopes, do Paraná, e largou um aparte em que declarou que uma lei, mesmo asmática, enquanto não for declarada nula, deve ser cumprida. Mas o revisor trocou o "n" pelo "m", e a lei ficou "asmática". O "Diário do Congresso" publicou, então, esta maravilha:

— O Sr. Aliomar Baleeiro — Ora, a grande novidade! Que uma lei, mesmo asmática, mesmo má, mesmo injusta, enquanto não for declarada inconstitucional, deve ser cumprida, ninguém contesta.

O pior é que a lei não tem doença alguma, nem asma, e aí está em tôda a plenitude da sua saúde.

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA... ...É MELHOR O PURO
CAFÉ PAULISTA

CARAVANA

P. B.

Os Estados Unidos estão produzindo o dobro do aço que a Russia espera produzir em 1955, segundo o novo plano quinquenal: produzem quatro vêzes o petróleo que a Russia, três vêzes a energia elétrica e uma vêz e meia o carvão, que a União Soviética estabeleceu como índices de produção. As fábricas de aço americanas produzem agora 95 400.000 toneladas metricas de aço em bruto por ano. Moscou espera aumentar a produção para 41 milhões de toneladas métricas no fim de 1955, o que representa um aumento de 36 por cento sobre a atual produção. Os Estados Unidos produzem 305 milhões de toneladas métricas de petróleo, em comparação com o objetivo russo de 70.300 000 toneladas e 525 milhões de toneladas metricas de carvão em comparação com o objetivo russo de 368 milhões. As centrais elétricas americanas produzem 432 milhões de toneladas métricas de carvão, em comparação com 162 400 milhões de quilowatts-hora que é o objetivo russo para 1955.

Crônica de Veneza

Um argumento de Sartre

Louis Wiznitzer — Pela SAS — Especial para A NOITE

VENEZA, setembro — A princípio resolvi não falar neste filme porque realmente é um trabalho tão miserável do ponto de vista técnico e de interpretação que não merece a atenção do crítico honesto. Mas depois pensei que êste filme era o sinal de uma situação muito perigosa, de uma atitude falsa e prejudicial de certos europeus, que preciso esclarecer. Sabemos muito bem que os Estados Unidos não são o paraíso terrestre; que nêsse imenso país, onde se reuniram e combinaram-se tantos homens de todas as raças e religiões, ainda existem problemas de preconceitos, de covardia, de fascismo, de racismo, apesar da constituição democrática e da boa vontade da maioria do povo norte-americano; cada povo tem suas fraquezas, seus problemas, e eu sinto mais simpatia pelos defeitos americanos, do que pelos defeitos soviéticos. Pelo menos nos Estados Unidos há sempre uma possibilidade de melhorar as coisas, de gritar alto cada opinião. a vitória de Eisenhower sôbre Taft é significativa, assim como deste reporter do "New Yorker" cuja campanha acabou com a publicidade por alto falante que estragava os ouvidos do povo na grande capital. Bem...

Jean Paul Sartre escreveu um livro cheio de boas intenções e cheio de incompreensão sôbre o problema racista nos Estados Unidos. Sartre nunca esteve neste país. Ele o conhece sòmente através da literatura americana, sobretudo através dos livros de Peter Cheney, daquele rapaz existencialista Boris Vian que vive de pornografia e de romances pseudo-americanos, baseados na leitura da péssima literatura norte-americana; e, enfim, através dos numerosos rapazes americanos homo-sexuais; anormais; fracassados; doentes que se exilaram do seu país e vieram embrigar-se no bairro existencialista de Paris, onde êles espalharam uma fama do seu país completamente falsa e ridícula. Evidentemente os esquerdistas ingênuos e provincianos que os intelectuais franceses quase sempre o são, sobretudo naquele bairro da Rive Gauche, se entusiasmaram com estas narrações e as acharam bem adaptadas às suas teorias para-comunistas.

Todos aquêles fracassados das letras e da filosofia e do cinema, aquêles anormais inimigos do banho, do amor sem amor, do cognaque, que constituem o tal bairro, resolveram enfim fazer um esfôrço e realizar um filme sôbre o problema dos negros nos Estados Unidos. A turma tôda se mexeu, se agitou. Pagliero vai fazer um filme! Gritaram. Pagliero é aquele diretor italiano expulso dos estúdios do seu país por não saber dirigir um filme, e que se consolou nos barcs de St. Germain des Pres, contando seus protestos "soi disant" políticos e abrigando-se atrás de silêncios que se supunham cheios de idéias luminosas. O papa Sartre deu o texto, com aquelas frases que nunca, foram pronunciadas por um americano; os seus lugares-tenentes Bost e Astruc, filósofos do cinema errado, adaptaram o texto, no Café de Flore; os atores foram escolhidos na turma; um garçon do Deux Magots, o porteiro da Rose Rouge, três meninas do Club St. Germain des Pres, alguns negros, americanos que não podem regressar ao seu país, um russo imigrado, Barbara Lage, uma moça de vida complicada e também de raizes duvidosas, eis o elenco dessa fita.

Um branco assassina a um preto, sem motivo. Uma mulher branca assistiu ao crime, mas não quer culpar o negro. Depois de muitas ameaças e promessas, os brancos obtêm dela (é uma "respeitosa") uma carta afirmando que a culpa era do negro... cenas de linchamento, palavrões, erotismo para crianças de doze anos; uma idéia dos americanos vistos através Pigalle; imitações de filmes americanos que rapazes de Copacabana poderiam fazer, se quisessem se divertir; tudo falso, falso, falso.

Assim, não vão resolver os problemas do seu país. Esta filme será um sucesso de comédia na América. Os piores reacionários exibirão o filme para demonstrar a insanidade dos seus oponentes. O filme jamais servirá à causa dos negros. O que eu lamento é que muitos críticos franceses também gostaram do filme e tivessem a impressão de ter reproduzido cenas da vida americana. Lamento essa atitude de muitos franceses, cujo país foi salvo durante a guerra pelos americanos e que ainda hoje vivem da ajuda americana, atitude hóstil; atitude infantil, prejudicada, errada e, cheio de ódio indiscriminado. Essa fita não vale como obra, mas é um sinal do que se passa na mente de muitos intelectuais da França. Seria bom que êles viajassem um pouco para descobrir que Paris já não é o centro do mundo; que em Nova Iorque, Roma, Rio de Janeiro, Londres, Tóquio há muita gente que não mais dá bola para as mulheres nuas de Pigalle ou para as bobagens sofisticadas de Jean Paul Sartre e dos seus adeptos.

Amanhã, um francês pode resolver fazer um filme sôbre o Brasil, baseado nos romances de Jorge Amado e no que alguns artistas comunistas e fracassados andam contando em Paris sôbre a sua terra. O resultado será exatamente o mesmo: o filme será uma descrição tão errada do Brasil como o filme de Pagliero é dos Estados Unidos. Não convém que nos regosijarmos das injustiças feitas a um grande povo; amanhã essas injustiças podem se voltar contra nós. O existencialismo goza de tão pouca simpatia no Brasil quanto nos Estados Unidos. Quem está dizendo isto não é um estudante ingênuo de Faculdade de Filosofia, que se sente muito a par do movimento porque leva uma peça de Sartre, mas eu, que conheço Sartre muito bem e que nem quero contar o que êle acha da nossa terra. Não se iludam...

DR. CAMPOS DE REZENDE
MOLÉSTIAS DOS OLHOS
Policlínica: RUA BUENOS AIRES, 212 - 1.º andar
Tel. 43-2191
DIARIAMENTE, DAS 8 ÀS 18 HORAS
EXAMES PARA ÓCULOS

O CANTOR

A Cidade debruçou-se, comovida, sôbre o cadáver de um cantor de rádio. Nunca se viu funeral tão grande, nem chôro tão universal. Francisco Alves grangeara popularidade extreme por saber cantar à feição e gôsto do povo. Sua voz ia, direta, ao coração das gentes. Era o sabiá da mata, trazido, um dia, para a Cidade e identificado com os sentimentos e queixumes dela. Era um lírico moderno, neto daqueles trovadores que, há séculos, de castelo em castelo, celebravam, ora os feitos dos heróis, ora a mágoa dos namorados... A Bravura e a Paixão sempre ditaram as ações dos homens e, em tôrno delas, gira a mor parte da Literatura mundial. Muitos estranharão que se tenham interrompido os labores normais de uma grande "urbs" para dizer o último adeus a um simples cantor de rádio — mas todos os que tenham penetrado um pouco a psicologia das massas sabem o quanto é justo e claro o fenômeno. Nem sempre os grandes estadistas, os grandes eruditos, os homens de ciência são entendidos das multidões. Para muitos a glória — como para Barbey d'Aurevelly — "são alguns amigos". Nada mais. Entretanto, um homem como Francisco Alves conquista, em poucos anos, o coração de milhões de pessoas. Nascido do seio do povo, soube entender a êsse povo que lhe atapetou de flores o caminho do túmulo. Não se ouviram muitos discursos senão o lento carpir da multidão. Isso nos faz recordar os versos de Ovídio:

"Interdum lachrymae pondera vocis habent"

O que, trasladado a vernáculo, significa: "às vezes, as lágrimas valem tanto quanto as palavras".

O cantor da Cidade abriu seu caminho na vida com um violão em punho. Era um como aêdo dos tempos helênicos, cuja função suprema era transmitir aos outros os versos que lhe borbulhavam na alma. Posto que cantasse canções alheias, fazias — as próprias pelo tom sincero com que as cantava. E sua voz ganhou a imensa extensão do Brasil, tornando-o familiar a todos, e querido a muitos. É invejável o destino dêsse homem que fêz da vida — como o queria um grande pensador — uma melodia. Sonorizou o país, enchendo-o de ritmos de doce suavidade e discreta melancolia. Era o cantor dos namorados, de todos os que têm, no coração, algo que dizer — mas não acertam com a expressão justa do que sentem. A Música leva, nesse ponto, alguma vantagem especial à Palavra. Nem todos entendem uma bela frase, mas quase todos se deixam levar por um belo acorde. Francisco Alves viveu, como as cigarras, cantando. Não chegou a temêr, porém, a fria aproximação do inverno. Morreu em plena glória, abrasado num fogo — como num resplendor súbito. Por isso, a idéia da trevo não se coaduna com o seu nome — que ficará brilhando como uma estrêla, e, exatamente como uma estrêla, longínquo e perene...

BERILO NEVES

Felicitações à Sra. Darcy Vargas pelo aniversário da L.B.A.

A propósito do recente transcurso do décimo aniversário da Legião Brasileira de Assistência, a Sra. Darcy Vargas recebeu centenas de mensagens de felicitações de todos os recantos do país. Entre as numerosas mensagens recebidas, figuram as das seguintes autoridades: embaixador Lourival Fontes, Srs. Pedro Almendra Freitas, governador do Piauí; major Janary Gentil Nunes, governador do Amapá; Alvaro Souza Lima, ministro da Viação; Edison Cavalcanti, diretor do SAPS; Afonso Cesar, presidente do IAPI; general Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República; brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronáutica; Rodrigo Octavio Filho; Eugenio de Barros, governador do Maranhão; João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal; embaixador Batista Lusardo e outras personalidades.

A presidente da ABAM não tem ligações com companhias de seguros

A senhora Adalgisa Lourival Fontes, presidente da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, tendo conhecimento de que pessoas estranhas estão se dirigindo ao público, procurando, em seu nome, vender títulos que ninguém está por ela autorizado a tal atividade, adiantando, ainda, que nenhum interesse a liga a qualquer Companhia de Seguros, estando, portado, completamente desautorizadas as pessoas que agirem em seu nome para o referido fim.

SOCIEDADE

SILHUETA FEMININA

"LA DIAVOLESSA"

O "Outono Musical" de Veneza teve seu acôrdo final com uma obra venezianíssima, representada num ambiente bem veneziano: Veneza é uma cidade salão, e seu famoso Teatro "La Fenice" é um teatro salão, onde mal se pode imaginar que ressoem com a devida gravidade as notas de uma tragédia, mas a mais ligeira farsa toma ares de solenidade. Em "La Diavolessa", ópera de Baldassare Galuppi, com texto de Goldoni, "a regra ; fazer sorrir", e nada mais. E' uma singela trama de "comédia de erros", conduzida com a malicia e o bom humor que Goldoni jamais perdia, nem mesmo escrevendo libretos de ópera, o que fazia unicamente, como confessa nas suas "Memórias", porque "não há senão a ópera que me pudesse fazer ganhar cem "zecchini" de uma vez".

"La Diavolessa", agora novamente descoberta, depois de quase dois séculos de esquecimento, foi estreiada em Veneza, no Teatro San Samuele, em 1755. Não se sabe muito bem por que recebeu o título — que, aliás, na época chocou a censura — pois a heroina, Dorina, embora um tanto aventureira, nada tem de diabólico, e a graciosa pantomima-ballet de um casal de diabinhos, nos intervalos entre as cenas, nada tem que ver com a própria ação.

Mas, que importa? O fato é que todos os personagens — aventureiras, diabinhas, duquesas, diabos pães duro, criadinhas maliciosas e criados bôbos — se enquadram perfeitamente na tapeçaria poético-musical dos venezianos "settecentistas" Goldoni e Galuppi e na tapeçaria cenográfica dos venezianos do século XX, Lazzari e Pavolini — respectivamente cenógrafo e diretor de cena — tapeçaria tôda em duas dimensões, sem profundidade, mas de uma vivacidade espantosa, de uma incrivel riqueza de detalhes. O que importa é que o estilo estridentemente moderno dos cenários e figurinos não destoa do estilo da época goldoniana e consegue estar em plena harmonia com o estilo da sala, sua profusão de enfeites dourados, seu porteiros de casaca Luiz XV e meias brancas, seus "carabinieri" em farda de gala, de alto penacho encarnado, nos geométricos e envernizados chapéus negros. E êstes trajos de outros tempos harmonizam, por sua vez, com as "toilettes" de gala 1952, e com os ramos de rosas amarelas e vermelhas, que adornam, de baixo para cima, as grinaldas de frisas e balcões todo à volta da sala, em forma de ferradura, e, ao cair do pano, choverão sôbre o palco.

O que importa é que o espetáculo não se limita ao palco: continua na sala e, quando as luzes se apagarem, continuará na rua, com o silencioso deslizar das gôndolas, com o sapatear surdo dos pedestres subindo e descendo as escadas das pontes, com o borbulhar dos remos nas águas verdes, cheias de reflexos negros e dourados — música familiar da Veneza noturna, que há duzentos anos inspirou a Goldoni o texto e a Galuppi a partitura da "Diavolessa".

OLGA OBRY

Veneza, setembro.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Padre Francisco Domingues Carneiro, jornalista, professor e vigário da paróquia de Nossa Senhora dos Navegantes.

Ney Machado, nosso companheiro de redação.

Senhoritas:

Ministro Odete de Carvalho e Souza.

NASCIMENTOS

José Luiz — Acha-se enriquecido o lar do Sr. Waldyr Souto, serventuário da Justiça, e de sua espôsa, senhora Suzete Matos Souto, com o nascimento de seu primogênito que, na pia batismal, receberá o nome de José Luiz, e que é neto do Sr. Luiz Gonzaga Alves Souto, funcionário da Emprêsa A NOITE e de sua espôsa, senhora Maria das Dôres Souto.

Na pia batismal, receberá o nome de Patricia, a menina que acaba de nascer, filha do Sr. Eltes Arroxelas, alto funcionário do Banco da Prefeitura, e da senhora Helena Tavares Arroxelas.

— O lar do Sr. Francisco José Valentim, funcionário da COFAP, e da senhora Ester Gomes Valentim, acha-se aumentado com o nascimento de um menino que se chamará Clovis.

CONFERENCIAS

Hoje, às 20,30 hs., no auditório da Associação Brasileira de Quimica, na rua Senador Dantas, 19, 1.º andar, o cientista brasileiro Professor Fritz Feigl, fará uma conferência sôbre "Alguns efeitos paradoxais observados na pesquisa analitica.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Amanhã, às 17,30 hs., haverá mais uma reunião semanal do Clube de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, na rua Senador Vergueiro n. 103. O programa constará de um recital de canções folclóricas a cargo da senhorita Maria Silvia Pinto.

HOMENAGENS

Hoje, às 21,30 horas, no programa da Rádio Nacional — Honra ao Mérito — o jornalista e educador Corinto da Fonseca receberá a medalha e o diploma que a Standard Oil Co., do Brasil, distribui aos seus eleitos.

RECEPÇÕES

A Companhia Comercial e Marítima S. A., oferece, amanhã, das 17 às 19 horas, uma recepção a bordo do "Bretagne", o novo navio de Transports Maritimes.

ASSOCIAÇÃO DE AJUDA AO MENOR

Em beneficio da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, de que é presidente a senhora Adalgisa Lourival Fontes, realizar-se-á, de hoje até o dia 15 do corrente, no Liceu de Artes e Ofícios, uma exposição de quadros do pintor Alcebiades Magga.

SESSÃO DE CINEMA

Hoje, às 17,30 horas, haverá sessão de cinema na ABI, dedicada aos sócios e famílias.

DR. CARLOS F. DE ABREU
MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
Das 15 hs em diante. Res 37-6027
Rua Assembléia, 73-2.º T. 22-7598

Prof. Rego Lopes
OCULISTA Das 15 às 17 horas R 7 de Setembro, 73

BOMBAS acopladas a motores Diesel
ANSALVASCO
VISC. INHAÚMA 37, RIO

PELE — SIFILIS
CABELO ECZEMAS VARIZES
DR AGOSTINHO DA CUNHA
Assembléia 73 — Tel 22-3265

HOROSCÓPO PARA HOJE

Por Stella

QUARTA-FEIRA — 1.º de outubro — As pessoas que nascem no dia de hoje têm grande vocação para a música, que amarão, sobretudo, muita curiosidade intelectual e sêde de conhecimentos. Desejarão aprender tudo, abarcar tudo. Porém, obterão êxito mais fàcilmente se se dedicarem a uma só coisa, embora, depois de adquirida, procurem dedicar-se a novas e a obter novos conhecimentos.

A filosofia e as ciências ocultas os atraem sobremodo. Suas intuições são excepcionais e devem segui-las à risca. Ir contra elas seria cometer uma falta grave. São pessoas que agem por pressentimentos. Não vacilam ante o que desejam, como muitos. Sabe imediatamente o que desejam e o que têm a fazer para obtê-lo.

Embora muito afetuosos para com os de sua familia, são tímidos com os estranhos e às pessoas do outro sexo. Contudo, exercem rara atração sôbre estas e terão muitos admiradores ou admiradoras. Não pessoas que demonstrem seus sentimentos. Quando sentirem que a felicidade bate à sua porta, na forma do amor, não a deixem passar em vão. O amor à primeira vista não é nenhum impossivel. E um casamento por amor lhes trará muita felicidade.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — O dia de hoje poderá ser de muita felicidade para você. Não deixe que passe em vão.

ESCORPIAO — 24 de outubro a 22 de novembro — Faça um pouco de economia, algumas pequenas restrições, e dêsse modo obterá o que tanto almeja.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Trate de não perder tempo durante o mês corrente. Terá muito que fazer e grandes oportunidades.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Nada de precipitação de espécie alguma. Com mais calma conseguirá muito mais.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Fique em casa, hoje, à noite. Terá uma felicidade mais simples, porém, mais segura.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Tato e diplomacia para salvar uma situação em que se encontrará.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Qualquer nova idéia que desenvolver, será coroada de êxito.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Reflita muito se houver de tomar alguma decisão importante.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Evite forçar situações, que nada obterá com isso. Com paciência, tudo lhe correrá melhor.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Não dê muita atenção, hoje, ao romance. E' provável que surja um desacôrdo, assim, muito tato.

LEAO — 24 de julho a 23 de agôsto — Não se submeta aos caprichos alheios. Aja segundo seu próprio critério.

VIRGO — 24 de agôsto a 23 de setembro — E' possivel que surjam alguns pequenos problemas de caráter financeiro. Tôda discreção, pois.

ELVIRA RIOS — HOJE NA "BOITE" "NIGHT AND DAY" — A elegante "boite" "Night and Day", que está apresentando a encantadora revista — "O tempo passa e a barba cresce", com a estrelissima Mara Rúbia e os impagáveis Spina e Wellington Botelho à frente de um grande elenco — já em suas últimas apresentações — anuncia para hoje a sensacionalissima estréia de Elvira Rios — a melhor intérprete de boleros que já veio ao Brasil — Elvira Rios cantará para a sua legião de "fãs" suas últimas criações. Assim a partir de hoje na "boite" "Night and Day", veremos tôdas as noites, dois encantadores "shows", a revista "O tempo passa e a barba cresce" e a notável Elvira Rios que aparece no cliché acima

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos espinhas e eczemas Extração definitiva, sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas. — Queda do cabelo
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim, Paris Viena, Nova Iorque
RUA MÉXICO, 81-15.º Tel 22-0425 de 8 as 6

EDITORIAL PORTUGUESA
Está interessada em entrar em relações comerciais com Editorial Brasileira, nomeadamente de Revistas, Obras policiais e Jornais. Resposta a Carlos Gomes, rua 62 n.º 258 — Espinho — PORTUGAL

Prof. Dr. Dagmar A. Chaves
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Catedrático da Fac de Ciências Médicas e da Fac Fluminense de Medicina Docente da Universidade de AV RIO BRANCO, 257 2.º — Salas 208 e 209 Telefone 42-9671

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3.as 5.as SABADOS - 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 5-1.º and. SALA 101
TEL 22-0707 e 46-1292

DR. CARLOS KÓS
DOENÇAS E OPERAÇÕES
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
TRATAMENTO CIRURGICO DA SURDEZ
Cons.: Av. Almirante Barroso 72 9.º — Salas 911/12/13 — Tel.: 22-9483 — Residência: Tel.: 27-2331

SE A SUA LINGUA ESTÁ SABURROSA...
- isso evidencia anormalidade das funções gástricas. O melhor, para normalizá-las, é a Magnésia Bisurada, que neutraliza o excesso de acidez estomacal e exerce benéfica ação sôbre o figado.
Convém tomar
Magnésia 'Bisurada'

Dr. Ataulfo Martins
ESPECIALISTA
ASMA Bronq. asmática Bronq. crônica COMPLICAÇÕES
Quitanda, 20-4.º S. 401. T. 22-0049
De 3 às 6 exceto sabados
ÓTIMOS RESULTADOS DESDE 92º

CONSERTOS DE MEIAS NYLON
RAPIDOS E GARANTIDOS
Deposito CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74-sob (Entre Ouvidor e Rosário)

ROUPAS SOB MEDIDA
desde 50, 250, 100, 65, 60, 100, 100, 100,
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
Garantimos assistência mecanica gratuita ar a ultima prestação
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
Os rádios vendidos pela nossa casa têm direito a uma reforma geral no final do pagamento
Avenida Passos, 36 a 38
TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

A ENTREGA AO PUBLICO DOS NOVOS ESCRITORIOS DA "BOAC" — Com a presença de altos dirigentes da British Overseas Airways Corporation, tradicional emprêsa de transportes que se popularizou pela prestação de bons serviços, foram inaugurados os novos escritórios da BOAC no Rio. Localizados à Av. Rio Branco, 251-B, esquina da rua Santa Luzia, as atuais instalações da BOAC proporcionam ao público o máximo confôrto, e suas linhas modernas e arrojadas deslumbram o visitante. Ao ato inaugural a diretoria da BOAC fez servir um "cocktail" aos convidados, tendo sido na ocasião fixado o flagrante acima. Nele vemos Mr. Winston Br... gerente de vendas da BOAC do ... em palestra com Mr. W. H. Shortland, de Lamport & Holt

A NOITE — A CIDADE

SALAS TRISTES

Logo que iniciamos esta secção sugerimos fôsse adotado para os cinemas que dispõem de salas amplas, de espera, um mostruário ou coisa semelhante, de vistas, curiosidades, informações da cidade. Juntar-se-ia o útil ao agradável. O tempo passaria mais depressa e seria empregado no contato de muitas coisas que muitos cariocas desconhecem. Para os visitantes da capital mais proveitoso ainda. A Câmara do Distrito Federal discute — e como discute! — muitos assuntos sem o mínimo interêsse para a cidade e a população. Devia estudar o que aqui sugerimos. Talvez encontrasse meio prático para dar corpo à idéia. As emprêsas dar-se-ia retribuição compensadora pelo que de melhor apresentassem, atendendo-se a originalidade do que se expressasse de maior e mais direto interêsse do progresso carioca. Está em discussão o Orçamento de 1953. Não caberia na lei de meios, na parte de impostos e taxas uma disposição que disciplinasse a matéria, estabelecendo-se a mútua conveniência das emprêsas cinematográficas e a Prefeitura? E uma oportunidade para que se embelezasse, tornasse mais convidativas as salas de espera, esta, como acontece sempre, longa por demais e, por isso, monotona. Essas salas são tristes. Nêsse sentido, nos velhos tempos, muito mais atraentes. Sempre havia um grupo musical, único veiculo de propaganda da música popular. O rádio dava os primeiros passos. A cidade precisa de mais alegria como de ser mais e melhor conhecida. A frente do Departamento de Turismo está um administrador capaz. Dêm-lhe meios para êle cumprir, como sabe, mais amplamente a sua tarefa. As noites no Rio são tristes. Ruas ermas. Jardins vazios. Só nas "boites" há um pouco de "movimento". Nêsses lugares, porém, de prazer, além de muito caro, há coisas que não agradam a todos e onde a policia vai ao extremo de ditar regras à guisa de comporta aos excessos do "luz delfuoguismo" e o "paganismo"... — H. D. C.

Excessão absurda

A energia elétrica está, como jamais, racionada, com penalidades cominadas aos faltosos que vai até a de privação de fornecimento, aos reincidentes. As residências familiares tiveram, assim, de consumir luz com o máximo de economia. Menos rádio, salões apagados, etc. É justo. O sacrificio é distribuido por todos, o que o torna menos insuportavel. O carioca não nega a colaboração a essas medidas. Por isso mesmo há razão de estranhar que se admitam certas excepções, que não representam, na verdade, uma necessidade. É o caso dos parques de diversões, popularmente chamados «mafuás». Há inúmeros nos subúrbios. Além da iluminação, todos os aparelhos, pesados, consomem grande quantidade de energia. É o reparo que, em carta, faz um leitor de A NOITE e que termina: «Não vamos ao extremo de exigir que o povo não se divirta. Entretanto, as limitações devem ser com igual rigor. A iluminação de uma casa de familia, que está obrigada a reduzir ao máximo o número de lâmpadas acesas, é mais necessária e não é senão uma pequena parcela do consumo daqueles parques. O funcionamento destes devia ter não só o tempo reduzido como as lâmpadas, que são às centenas. E há casas de familias em que não vai além de uma ou duas temendo infringir as determinações da Comissão de Racionamento. A excepção é absurda».

"CONTO DO BILHETE"...

Nos ônibus da Viação Relâmpago, linha 108, Uruguai-Leblon, prega-se nos passageiros incautos autêntico "conto do bilhete"... Entregando uma cédula ao motorista, em qualquer ponto de parada que entre, o vendedor de bilhetes lhe mete nas mãos um bilhete de percurso geral que custa Cr$ 3,00 sem lhe perguntar se vai até à Lapa que fixa a metade teórica do percurso, pela qual se deve pagar apenas Cr$ 2,00. Se o passageiro ensaia uma dúvida o vendedor olha para uma faixa luminosa que se encontra acima do motorista onde se lê: passagem única: Cr$ 3,00. E o desprevenido passageiro que vai viajar apenas metade da viagem cái no "conto do bilhete" que é passado à vista de numerosas testemunhas, pagando mais um cruzeiro.

O que custa a acreditar é que o Departamento de Concessões não possua fiscais que ainda não tenham assinalado a irregularidade que vigora desde que se determinou o recuo nas elevações das passagens, há algum tempo já.

Folhinha Carioca

RIO COLONIAL — «As casas, em geral, com sacadas no segundo pavimento, se acham tão próximas uma das outras, que duas pessoas se podem dar as mãos através da rua». — disse um dos estrangeiros que visitou o Brasil em mil e oitocentos e poucos, acrescentando ser tudo aquilo muito desagradável. Os namorados pensavam o contrário...

*

CORRESPONDENCIA — PAULO VIEIRA DE MORAIS — A sua carta fere assunto que incluimos na nossa nota de 29 do próximo passado. Gratos pela sua colaboração. — M. SOARES — Tem procedência o seu reparo. Voltaremos ao assunto oportunamente. — L. A. LOPES — O logradouro é um dos incluidos na relação dos que serão pavimentados, havendo verba para a obra. Quando, é que é dificil prever...

*

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta secção ou telefone para 23-1556 e 23-1910 ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o reporter se encarregará do resto.

VENEZIANAS ★ ALUMIFLEX ★
Em ALUMINIO LAQUEADO, FLEXIVEL para JANELAS PORTAS E VARANDAS
Orçamentos Gratis
TEL 43-0026
MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291

Dr. Brandino Corrêa
VIAS URINARIAS
RUA DO CARMO n.º 19-1.º — Das 14 às 18 horas

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD.	23-0116	LLOYD BRASILEIRO	23-3756
AG. MAR. INTERMARES	23-4883	MAURA Y COLL	43-3895
CHARGEURS REUNIS	43-9177	LINEA "C" AG. MAR. (RIO) S. A.	23-5820
COMP. COM. MARITIMA	23-2930		
S. A. MARTINELLI	43-3553	WILSON SONS & C.ª Ltd.	23-5988

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS

12/10 LAVOISIER — Las Palmas Vigo e Le Havre

21/10 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa Bordeaux e Le Havre

9/11 CHARLESTELLIER — Las Palmas, Vigo e Havre

COMP. COM. MARITIMA

17/10 BRETAGNE — Dakar, Marselha e Genova

24/10 VERA CRUZ — Bahia, S Vicente Funchal e Lisboa

27/10 SERPA PINTO — Recife, S Vicente Funchal e Lisboa

14/11 PROVENCE — Dakar Marselha e Gênova

5/12 BRETAGNE — Dakar, Marselha e Genova

S. A. MARTINELLI

AFRICA DO SUL E EXT ORIENTE

13/10 TJITJALENGKA

LLOYD BRASILEIRO

4/10 (x) LOIDE-ARGENTINA — Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Recife, Las Palmas, Havre, Antuérpia, Rotterdám, Bremen e Hamburgo

22/10 (x) LOIDE-COLOMBIA Vitória, Salvador Recife Las Palmas, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Gênova, Nápoles e Livorno

MAURA Y COLL

21/10 SESTRIERE — Las Palmas Gênova e Napoles

14/11 SISES — Las Palmas, Marselha, Genova e Nápoles

20/12 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

2/10 ANDREA C — Bahia (eventual) Las Palmas, Cannes e Gênova

3/11 ANNA C — Bahia (eventual) Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova

S A MARTINELLI

1/10 SALLAND — Alemanha e Holanda

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS

3/10 CLAUDE BERNARD — Santos Montevidéu e B Aires

20/10 P N DAMM — Santos, Paranaguá, R. Grande e P. Alegre.

22/10 CHARLES TELLIER — Santos, Montevidéu e B Aires

COMP. COM. MARITIMA

2/10 BRETAGNE — Santos Montevidéu e Buenos Aires

30/10 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

25/11 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

MAURA Y COLL

6/10 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

30/10 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

5/12 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

23/10 ANNA C — Santos, Montevidéu e B Aires

10/11 ANDREA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

WILSON, SONS & C.ª LTD.

6/10 GINKO MARU — Buenos Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES

10/10 KIRSTEM TORM — New York, Boston, Filadelfia Norfolk e Baltimore

LLOYD BRASILEIRO

9/10 (x) LOIDE-PANAMÁ — Vitória, Cabedelo, New York e Houston

19/10 LLOYD BOLIVIA — B. Ilhéus, Salvador, Baltimore, Philadelphia e New Iorque

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO

3/10 BARBACENA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo

4/10 RIO DOCE — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo Natal, Fortaleza, Tutóia, São Luiz e Belém

5/10 SANTOS — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem, Santarém, Óbidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

8/10 COM. CAPELA — Salvador e Ilhéus

10/10 RODRIGUES ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

PARA O SUL

2/10 RIO SOLIMÕES — Santos, Paranaguá, Antonina, Itajaí, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇAO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇOES PARA PASSAGEIROS

ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR

Telefonar para 23-1910 — ramais 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

MAGROS E FRACOS
VANADIOL
E' indicado nos casos de fraqueza, palidez, magreza e fastio porque em sua fórmula entram substancias tais como: Vanadato de sodio Lecitina Glicerofosfatos pepsina noz de cola, etc de ação pronta e eficaz, nos casos de fraqueza e neurastenia. Vanadiol é indicado para homens, mulheres crianças, sendo sua fórmula conhecida pelos grandes médicos e está licenciado pela Saúde Pública

ATENÇÃO
Compramos máquinas Singer e Pfaff; não faz mal se estiverem bichadas ou defeituosas. Atendemos em qualquer distância. URGENTE — Tel. 28-7547.

TESTE PERIODICO DE SAUDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã com uma colher de chá de cânfora em pó.
SIFILIS — DORES — REUMATISMOS
Indicação de aguas minerais — Regime alimentar
SIFILIS — DORES — ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOSCLEROSE e suas consequencias: deficiência circulatoria pelo endurecimento e obliteração das artérias, tonteiras, dormência nas mãos e pés, diminuição de visão, falta de memória, calor na cabeça, distúrbios funcionais e organicos, etc.
ARTRITISMO e suas consequências — Reumatismo artritico deformante e muscular — Gota — Bursites — Acido úrico — Areias e calculos dos rins e figado — Micções ardidas e doidas, urinas turvas e fetidas. Tratamento Hidromineral do Artritismo, na residência, sem aplicações elétricas.
CISTITES ou DORES AO URINAR
Nas cistites rebeldes, de fundo artritico, unico tratamento eficaz é o hidromineral na residência sem operação sem aplicações elétricas e sem remédios, controlado pelo teste urinário
PERNAS VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS
Infiltrações duras Erisipela e Flebites Perturbações circulatórias das pernas
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sabados. Operarios de 9 às 12 tem 50% de abatimento
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

a fábrica Bangú
apresenta aos sábados na
rádio nacional
"Desfiles Bangú"
BANGÚ
A MARCA DOS BONS TECIDOS

...ção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas amanhã, quinta-feira, nos seguintes pontos: rua Laura de Araujo (Estácio de Sá); rua Silva Rabelo (Meier); rua Montevidéo (Penha); rua Felisberto de Menezes (Engenho Velho); rua Conselheiro Junqueira (Realengo); rua Figueiras Lima (Riachuelo); praça Almirante Baltazar (Glória); praça General Bartholomeu Mitre (Leblon); praça Marco Aurélio (Vila Cosmo — Penha); rua Clarisse Indio do Brasil (Botafogo); rua Araujo Lima (Andaraí); praça Carmela Dutra (Ilha do Governador), praça da Taquara (Jacarepaguá) e praça dos Abrólhos (Padre Miguel).

As barracas do SAPS

O SAPS mantém, diàriamente, fixas, barracas para a venda de manteiga, frutas, legumes, etc., — largo de São Francisco largo da Carioca, praça da Independência, praça Quinze de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, estação Barão de Mauá (Leopoldina), das 7 às 18 horas nos dias úteis, e nos domingos não funcionam — BAIRROS — praça Serzedelo Corrêa (Copacabana); largo do Machado; praça Saenz Pena; praça Barão de Drumond; Campo de São Cristovão, Rio Comprido; praia de Botafogo; praça Raul Guedes (Urca); praça Malvino Reis; praça Santos Dumont (Jóquei Clube); Usina da Tijuca; praça General Osório (Ipanema); praia do Pinto; Jacarezinho (morro); Méier (jardim); D. Castorina (estrada da Gávea), I. A. P. I. (Penha); praça da Penha (igreja); largo dos Pilares; largo de Vaz Lobo à praça das Nações (Bonsucesso); largo de Madureira; praça Braz de Pina; Padre Miguel e praça Barão de Taquara (Jacarepaguá). Horário: das 8 às 19 horas, nos dias úteis funcionando, também, aos domingos e feriados.

ESPIRITISMO NO COLÉGIO MILITAR

Realizar-se-á na próxima sexta-feira, dia 3, às 17 horas, a instalação do Núcleo da Cruzada dos Militares Espíritas no Colégio Militar (rua São Francisco Xavier).

Essa medida foi tomada em virtude da solicitação assinada por mais de meia centena de professores, e várias centenas de alunos, além de numerosos outros servidores que professam a doutrina espírita, e que desejam assistência religiosa.

Para a solenidade, na qual serão oradores oficiais o almirante Carlos Borges de Faria e o Sr. coronel Paulino Barreios foram convidadas as autoridades da Região Militar as famílias dos servidores, professores e alunos, e os antigos alunos daquele estabelecimento.

O método Montanari revoluciona a medicina

Concede uma entrevista o famoso cientista ítalo-brasileiro, acadêmico Marquês Hugo Montanari Di Cnido

A partir de 1950, o tratamento de várias moléstias foi entre nós abreviado e simplificado de fórma extraordinária com a aplicação do "Método Montanari", para aqui trazido, naquela época, pelo seu próprio idealizador, o famoso cientista ítalo-brasileiro, acadêmico Marquês Hugo Montanari Di Cnido, depois de revolucionar os próprios círculos médicos da Europa.

Aqui chegado, o Marquês Hugo Montanari imediatamente tornou ao alcance do público o seu famoso método, para o que abriu uma clínica em São Paulo à rua São Luiz n.º 258, e outra no Rio, à rua Senador Vergueiro n.º 266, nas quais a percentagem de resultados positivos obtidos no tratamento se mantêve a mesma conseguida na Itália, França, Espanha, Inglaterra e Portugal, isto é, 97%.

O Marquês Hugo Montanari teve a gentileza de nos conceder uma entrevista, na qual historiou ligeiramente o seu método, declarando-nos:

— "Trata-se de método próprio, resultante de profundos e demorados estudos, que se destaca pela rapidez do tratamento, pela ausência de dor e em que se dispensam operações, injeções e hospitalização para debelar doenças terrivelmente pertinazes, como a sinusite, nevralgia do trigêmeo, artrite deformante e reumatismo. Iniciado na Europa, o "Método Montanari" ali passou por inúmeros aperfeiçoamentos, resultantes da continuação dos estudos e da observação diária da sua aplicação, em países de medicina clássica, como França, Itália, Portugal, Espanha e Inglaterra, até que os seus resultados foram, em média, de noventa e sete por cento.

Trouxe-o, então, para o Brasil, instalando uma clínica especializada em São Paulo e logo a seguir no Rio, onde são dadas consultas diàriamente e fornecidos folhetos explicativos aos interessados. É-me grato assinalar que, neste país, os resultados alcançados foram os mesmos da Europa, tanto assim que nos quatro primeiros meses da sua aplicação entre nós, e quando ainda o método era pouco conhecido do público, o nosso contrôle acusou: — Nevralgia do trigêmeo — sessenta e dois casos tratados com apenas três de resultados negativos; Sinusite — quarenta e um casos tratados, sem qualquer de resultado negativo; Artrite — noventa e sete casos tratados, com dez de resultados negativos; Artrite deformante — vinte e dois casos tratados, com seis negativos; Ciática — quatorze casos tratados, sem qualquer de resultado negativo; Gôta — um caso tratado e curado e cinquenta e nove outros diversos, sem qualquer resultado negativo. Isso da o índice de eficiência já mencionado, de 97% em média.


O marquês Hugo Montanari Di Cnido, criador do Método Montanari e que o trouxe para o Brasil

Sinto-me orgulhoso com a criação dêsse método tão eficaz para o tratamento de moléstias que mereceram acurados estudos de mestres famosos, como Seeliger, Lash, Korbler, Talalajew, Pair, Witting, Battistini, Luccherini, Michele de Angeleri, Meynet, Barlow, Warner, Troisier, Brock, Froriep, Aschoff, Rothbard, Cedil Froiberg, Collins, Lewis e outros, inclusive porque, com tal método, os pacientes nada sofrem fisicamente e nem têm prejuízos materiais, podendo tratar-se sem abandonar seus afazeres habituais. Além de dispensar operações e injecções, o "Método Montanari" nem siquer exige hospitalização ou repouso.

Naturalmente que está em meus planos a instalação de clínicas que tornem acessível o tratamento a pessoas residentes em todo o território nacional, entregando-as, como fiz com as duas atuais, à direção de competentes médicos brasileiros especialmente treinados para a aplicação do método. Isto, porém, não se dará agora. Do interior têm vindo centenas de portadores das moléstias já citadas, que aqui e em São Paulo obtêm os resultados tão desejados. Por enquanto, continuará assim. Tão logo sejam instaladas novas clínicas em outras cidades, terei o maior prazer em comunicar o fato ao público".

HOJE
À NOITE às 21 horas
Vá ver
A Maravilhosa Revista Fantasia
Valsa do Imperador
apresentado por Fritz Fischer
O melhor espetáculo europeu de Patinação no gêlo
PAVILHÃO do GÊLO
PONTA DO CALABOUÇO
VESPERAIS: sábados e domingos às 17:00 hrs.
BILHETES A VENDA:
COPACABANA: Confeitaria Eva Av. N. S. Copacabana, 1057-B Tel. 27-6698, e diàriamente, das 10 ho as em diante, na bilheteria do Pavilhão do Gêlo.
INFORMAÇÕES: 52-4706.
Record 1044

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagens endoscópicas da vesicula tratamento dos tumores da próstata por electro-ressecção transuretral
RUA SENADOR DANTAS 45 B ap. 902 — Das 12 às 19 horas
Telefone 22-3367

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs

Emilinha... na GLÓRIA!
Todas as 5as feiras ao ½ dia
no Programa MANOEL BARCELOS da Rádio NACIONAL
Muitos Prêmios
da Casa GLÓRIA
RUA 7 DE SETEMBRO, 86

"Sífilis - o pior flagelo da humanidade"

Atingiu a Europa em 1495. As parteiras a transmitem às mulheres na ocasião em que elas dão à luz. Pobres e ricos foram igualmente vitimados, aos milhares. Leia em Seleções de outubro a história de uma praga que enlouqueceu, aleijou e assassinou durante séculos. Leia mais, neste número, 23 artigos de profundo interêsse humano e o resumo de um livro famoso: "Estuante de Vida". Adquira hoje o seu exemplar de Seleções de outubro, que você poderá encontrar em tôdas as bancas de jornais.

Um apêlo ao prefeito

Os moradores da rua Firmino Gameleira, em Olaria, apelam, por nosso intermédio, para o prefeito João Carlos Vital a fim de que seja restabelecida a coleta de lixo daquela rua. Inexplicavelmente retiraram daquele local a carroça de limpeza e com o acúmulo de lixo os abutres estão transformando a rua num verdadeiro cemitério de sujeiras e imundicies.

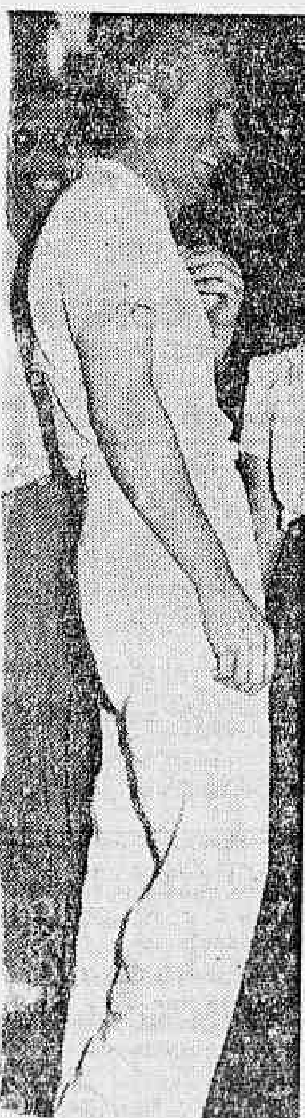
Dr. Almerio de Lemos Basto
Cirurgia Geral — Doenças de senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diàriamente, 13 às 16 (exceto aos sábados) Tel. 22-1549

LLOYD BRASILEIRO
-PATRIMÔNIO NACIONAL
EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 14

O Lloyd Brasileiro — Patrimônio Nacional torna público, para conhecimento de todo e qualquer interessado, que venderá, mediante concorrência pública, a realizar-se no dia 23/10/52, às 14 horas, (as propostas deverão ser entregues até às 11 horas do dia da concorrência), oito navios obsoletos e anti-econômicos, conforme edital publicado no "Diário Oficial" dos dias 18, 19 e 20/9/52. O edital em questão também poderá ser encontrado na Diretoria de Abastecimentos (Rua do Rosário, 2-22).

"NIGHT AND DAY"
A "BOITE" DOS ASTROS
HOJE - Sensacional Estréia - HOJE
ELVIRA RIOS
— A EXPRESSÃO MAXIMA DO BOLERO —
ÚLTIMAS APRESENTAÇÕES
"O TEMPO PASSA E A BARBA CRESCE!"
A revista de J. Maia e Max Nunes — consagrada pela crítica e pelo público — com MARA RUBIA - SPINA - W. BOTELHO
E UM GRANDE ELENCO — 14 "GIRLS" ALUCINANTES!
SEXTA-FEIRA — ÚLTIMA MATINÉE
DIARIAMENTE — CHÁ-DANÇANTE COM ATRAÇÕES
RESERVAS — 42-7119 e 32-9863

SILENCIOU
A VOZ DO VIOLÃO!



A mais completa reportagem — TODA EM ROTOGRAVURA — sôbre a tragédia que vitimou
FRANCISCO ALVES
E o Rio desfilou, em lágrimas, ante o ataúde do REI DA VOZ!
Apoteose do Povo ao seu maior Trovador.
OS FUNERAIS — O SEPULTAMENTO — DERRADEIRO ADEUS DA CIDADE.
Evocações fotográficas de tôda a sua carreira.
LEIA ESTA SEMANA
A NOITE Ilustrada
EDIÇÃO DE HOMENAGEM A FRANCISCO ALVES

MOTORES DIESEL
BOLINDER'S
para LUZ E FORÇA
ANSALVASCO
VISC. INHAÚMA 37, RIO

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 98 De 12 às 18 hs

NOTÍCIAS DE LUZIANIA

A engorda de porcos no perímetro urbano

LUZIANIA (Goiás), 30 (Serviço especial de A NOITE) — A população mostra-se receiosa pelo aparecimento de uma epidemia, decorrente da existência de chiqueiros, para engorda de porcos, nos quintais de casas na zona urbana, com abusos de de tôda sorte, provocando um insuportável mau cheiro que aumenta à tarde, com o calor natural.

Várias pessoas se dirigiram às autoridades pedindo providências.

DR. MOISES FISCH
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINARIAS
CIRURGIA
ASSEMBLEIA 98 — 7.º
Diariamente: 15 as 18 horas (exceto aos sábados) T. 22-1519

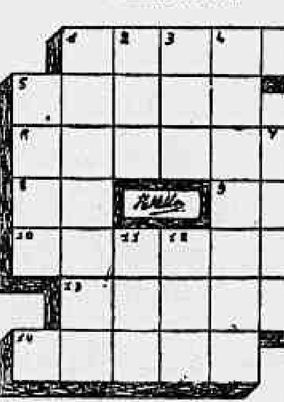
Concedida a segurança ao médico de Ponta Porã

O Tribunal Federal de Recursos deu provimento ao apêlo do Dr. Altair Fonseca, que era médico do Território de Ponta Porã e fôra posto em disponibilidade por ato do titular da educação, que o impetrante julgou ter ferido seu direito liquido e certo.

Na primeira instância a segurança fôra denegada, dando lugar ao recurso que vem de ser provido.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 676



HORIZONTAIS: — 1. Rumor — 5. Diz mentiras — 6. Untava com óleo — 8. Compaixão — 9. Artigo plural — 10. Segura apanha — 13. Seguirias — 14. Trituravam.

VERTICAIS: — 1. Maquinismo que serve para marcar as horas — 2. Ata — 3. Pedra em tupi — 4. Comem e bebem com voracidade — 5. Maneira usual de trajes, etc. — 7. Ligeireza — 11. Nome de homem — 12. Sorria.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 675 — HORIZONTAIS: alemão — ara — en — au — aras — mi — anui — maricas — ira — ar — rara — er — adaga — rasura.

VERTICAIS: la — era — tourner — aramaré — ... — ... — amarras — irarás — mirar — agá — rã — ar.

Colaboração para: Red. d'A NOITE — PALAVRAS CRUZADAS.

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

EMPRÊSA DE TRANSPORTES MINAS GERAIS S/A
AVISO
TRANSPORTES PARA O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Afim de melhor atendermos aos interesses de nossos amigos e clientes, proporcionando-lhes transportes rápidos e diretos para o Rio Grande do Sul, firmámos acôrdo de tráfego mútuo com a **"Transportadora IJUÍ Ltda."**, com séde em Pôrto Alegre e completa rêde de distribuição em todas as localidades daquele estado, devendo as firmas embarcadoras, para efeito da coléta de suas mercadorias, darem suas ordens, nesta capital, exclusivamente à:
EMPRÊSA DE TRANSPORTES MINAS GERAIS S/A
Rua São Januário, 74 — Fones: 48-6868 e 28-3377
Apraz-nos, ainda, informar à nossa clientéla que continuamos a efetuar, com o máximo de eficiência e rapidez — **com entregas em 24 e 48 horas** — os nossos transportes entre o Distrito Federal, São Paulo, Santos, Belo Horizonte e Niterói, para o que suplementámos nossa frota com novas e possantes unidades "tractor-trailers" de 20 toneladas, facultando-nos oferecer, mercê da caraterística de **alta tonelagem** de nossos serviços, excepcionais tarifas, consideradas as melhores no mercado dos transportes. Atenderemos, com prazer, consultas telefônicas.
Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1952
EMPRÊSA DE TRANSPORTES MINAS GERAIS S/A
Dr. Celio G. V. da Silva — Diretor Superintendente
p. TRANSPORTADORA IJUÍ LTDA.
Georg Schäfer — Inspetor

TEATRO · CINEMA · RADIO · BOITE

O TEATRO NA EUROPA

Raimundo Magalhães Junior fala sôbre o que viu no Velho Mundo — O melhor espetáculo: "Much ado about nothing", em Londres — O pior: "Ocupe-toi de mon minimum", em Paris — Gaby Morlay faz grande sucesso em "Lorsque l'enfant parait", que a nossa Morineau apresenta com o título "A cegonha se diverte"

NEY MACHADO

Raimundo Magalhães Junior regressou domingo da Europa, pelo "Giulio Cesare" e esta é a sua primeira entrevista sôbre teatro. Ele nos conta, resumidamente, o que viu de bom, medíocre e de mau no teatro europeu e logo de início faz uma apreciação que muito lisongeará os nossos artistas. Diz-nos o presidente da SBAT:

— Nesta minha viagem à Europa, tive oportunidade de ver muito teatro. Teatro bom e mau. Teatro intelectualizado e teatro popular. De tudo quanto vi e observei, trouxe uma certeza: embora as companhias européias, sejam, algumas vezes mais afinadas do que as nossas, os nossos artistas, individualmente, avantajam-se num confronto com os melhores do mundo. Não vi uma artista de comédia mais brilhante e mais espontanea que Dulcina ou Bibi, ou tão vibrante quando Cacilda Becker. Nem atriz dramática superior a nada que Morineau. Não vi um artista cômico com o genuino talento de Procópio ou de Aida Garrido. Nem mesmo no teatro inglês, que é o melhor do mundo. Estou certo de que, no dia em que fôr possível a organização de grupos como os da Europa, muitos deles subvencionados, — como, por exemplo, o grupo de Jean Vilar, na França, e o Piccolo Teatro, de Milão, os dois elencos da Comédie Française, a companhia oficial belga, etc., surgirão elementos capazes de dar homogeneidade ao nosso teatro, com compensação material capaz de preservá-los das tentações do rádio e da televisão.

— Quais os melhores espetáculos que viu na Europa?

— Os melhores foram "Much ado about nothing", dirigido e interpretado por John Gielgud, em Londres, com Diana Wynyard e seu grande elenco shakespeareano; "A milionária", de Bernard Shaw, também em Londres, com Katherine Hepburn, o ator e bailarino Robert Helpman e Cyril Ritchard; "Cyrano de Bergerac", na Salle Luxemburg, da Comédie Française, com um jovem ator de quem muito se falará no futuro no papel titulo. "Tartufo", na companhia de Jean Hervé, no Porte de Saint Martin, em Paris. Os bons espetaculos franceses são quase sempre os de obras clássicas. Os autores modernos, salvo raras exceções, como as de Marcel Aymé, Roussin e vários outros, estão em grande crise de imaginação. Um dos maiores sucessos recentes de Paris foi "Sur la terre comme au ciel", pela dramática de um austríaco, e no gênero cômico "La duchesse d'Algues", do inglês Peter Blackmore, cujos direitos obtive e que traduzirei para a estréia de Aimée no ano vindouro. O titulo original desta comédia é "Miranda".

— E na Italia?

— Estive na Italia em pleno verão. Periodo canicular. Teatros todos fechados. Mas grandes representações ao ar livre, tanto em Roma, como em Verona, Ostia e outras cidades. Em Roma, o ator negro norte-americano John Kitzmiller, deu com sucesso "O imperador Jones", em italiano, num teatro ao ar livre, junto ao caramanchão de Tasso, no monte Janiculo. Orazio Costa, famoso diretor, apresentou a tragédia grega "Agamenon" no teatro romano de Ostia. No monte Palatino, representaram D'Annunzio. No histórico teatro de Vicenza, — o primeiro teatro coberto do mundo, construido por Palladio — houve também representações que lamentei não ter podido assistir. Mas o forte da Italia é mesmo o Piccolo Teatro, de Milão, especialmente nas representações goldonianas.

— E os piores espetáculos a que assistiu?

— Um foi inqualificável, como texto e representação: "Ocupe-toi de mon minimum", no Palais Royal, de Paris. Já sabia que era ruim, mas queria ver até onde ... Outro, também em Paris, a opereta "Violettes Imperiales". Uma tolice, de que só se salva a música de Vincent Scotto. E na Inglaterra, "Winter Journey", uma peça de Clifford Odets, dada nos Estados Unidos com o titulo de "Country Girl". O interprete principal, Michael Redgrave, faz um esfôrço incomparável, mas como a peça é uma droga o público sai de cara amarrada.. Entretanto, o prestígio cinematográfico de Michael Redgrave faz com que se esgotem tôdas as lotações.

— E os artistas que mais o impressionaram?

— John Gielgud, em "Much ado about nothing" em primeiro lugar. Em seguida, Katherine Hepburn em "A milionária". No mesmo plano, o jovem ator francês, — não me acode o nome, agora, — que viveu "Cyrano de Bergerac". E também de Denis d'Inès, em "A viagem do Sr. Perrichon", na Comédie Française, e Gaby Morlay nessa deliciosa comedieta de André Roussin, "Lorsque l'enfant parait" agora em cena no Copacabana, com o titulo de "A cegonha se diverte". Não quero esquecer ainda, Gaby Sylvia, em "La duchesse d'Algues".

— E sôbre o teatro musicado?

— Paris faz as melhores revistas. E destas a que me pareceu mais fina e movimentada foi "Plein Feu", com Maurice Chevalier e Colette Marchand, que já ascendeu á posição de estrela cinematográfica. Londres apresenta com um sucesso incrivel as novas operetas norte-americanas "Call me madam" e "South Pacific". Alguma coisa de admiravel e de extremamente simples na encenação. Duas delicias para os ouvidos e para os olhos.

SUCESSO NO RIO E EM PARIS

Ai estão os intérpretes de "A cegonha se diverte", levada com grande êxito no Copacabana pelos "Artistas Unidos": Morineau, Jardel, Dantas, Maria Fernanda, Armando Braga, Judith Vargas, Fernando Valli (falta, apenas, Laura Suarez, que faz uma entrada no terceiro ato). Em Paris, êste original alcança sucesso extraordinário, com Gaby Morlay no papel criado no Rio por Morineau

"TERRA QUEIMADA", PELO TEATRO DO ESTUDANTE

Nos primeiros dias da semana próxima o Teatro do Estudante, continuando o "Festival do Autor Novo", que teve inicio com a peça "João Sem Terra", de Hermilo Borba Filho, no Teatro Duse, lançará mais um original, desta vez de um outro autor pernambucano, Aristóteles Soares, que virá de Catende, sua cidade natal, para a estréia de sua peça "Terra Queimada". Nela estreará Pascoal Carlos Magno como diretor de cena e terá os seguintes intérpretes: Celme Silva, Edson Silva, Hélcio de Souza, Jason Cesar, Jorge Chaia, Luiz Espindola, Nelson Mariani e Nilton Mateus. Os cenários de "Terra Queimada" são de Elizabeth Kessowska e guarda-roupa executado por Rosa Carlos Magno.

NOTAS E NOVAS

ASSIM NÃO É POSSIVEL

Parece que há um "complot" de empresários para que tôdas as estréias sejam no mesmo dia. Programadas para depois de amanhã, sexta-feira, estão nada menos de quatro: no Follies em Copacabana, a revista de Cesar Ladeira e Renata Fronzi, "Olha o pixe!"; no Carlos Gomes, Chang e sua companhia de revista, com "A oitava maravilha"; no Recreio, a companhia de Luis Galvão em "Que espeto, seu Felipeto" e, finalmente, no Serrador, a emprêsa de Barreto Pinto vai apresentar "Loucuras do Imperador".

Quando isto acontece, os empresários deveriam promover os espetáculos para a critica em dias diferentes. Isso evitaria, entre outras coisas, a desolação das cadeiras vazias nas primeiras filas, pois nenhum de nos consegue ser onipresente. De nossa parte, vamos sugerir a Zilco Ribeiro, o produtor de "Olha o pixe!", que envie as cadeiras para a critica para terça-feira próxima, dia sete.

BIBI, HOJE, EM NITEROI

Bibi Ferreira inicia hoje sua rápida temporada no Teatro Municipal de Niterói, estreando com "Senhora", comédia que alcançou grande sucesso na sua recente temporada do Teatro Carlos Gomes. "Senhora" ficará em cena somente até sexta-feira. Sábado Bibi apresentará "Divórcio", peça famosa de Clemence Dane.

JAIME COSTA ACLAMADO

Jaime Costa vem sendo aclamado, unanimemente, pela critica pelo seu trabalho magnifico em "Monsieur Brotanneau".

Renato Vieira de Melo lembrou, muito a propósito, que o tragi-cômico "Brotanneau" lembra, muitas vezes, o inesquecivel Willy Loman, de "A morte do caixeiro viajante".

De Henry Hathaway, classe "C" — "Missão perigosa em Trieste" — No São Luiz, Odeon, etc.

Patricia Neal surge em uma convencional espiã, nêste fantasioso e regular filme de aventuras

A história foge dos limites do acreditável. Durante todo o desenrolar alternam-se dois motivos. O primeiro, a curiosidade que muitas sequências despertam. O segundo, a instinta quebra de interêsse, devido ao abuso de falsas situações. A parte mais aceitável está no começo. Mostra as peripécias de um intermediário do Serviço Diplomático Americano que é propositadamente lançado contra o inimigo. Com a exposição do caso da espiã que aparentava servir aos russos, a fim de informar um funcionário americano, tomam vulto as incoerências. Muitas passagens não resistem a qualquer lógica de análise, deixando diversas interrogações. Sucedem-se, de forma alarmante, as coincidências. Por exemplo, os perseguidores e espiões do herói não poderiam adivinhar os locais em que iria o mesmo. No primeiro divertimento musical que o Correio Diplomático ingressa, encontra lá a espiã. No mesmo caso, estão vários outros casos semelhantes, sendo um dos mais clamorosos, o trecho em que o popular, conduzindo a pulseira, vai oferecê-la, no "cabaret", ao agente do govêrno. Há incríveis ingenuidades, tanto da parte dos personagens que vivem os russos quanto dos americanos. Em meio das discrepâncias, um bom diretor — Henry Hathway — esforça-se a fim de solicitar a credulidade do espectador. Por ironia, há uma frase perto do epilogo do filme que é articulada com um intento e não deixa de repercutir com outro. Logo após uma fantástica fuga, em um trem, do Correio e da prensa espiã, a jovem exclama para o mesmo: "Não posso acreditar. E' impossível que seja verdade". E isto, precisamente, constitui o panorama do celulóide.

Há esfôrço geral, da parte dos intérpretes. Na medida do possível procuraram tornar mais convincentes os caracteres de histórias de quadrinhos. Esta circunstância, aliada à vivacidade com que Hathway movimenta as histórias de ação, faz com que o conjunto seja presenciado com razoável atenção. Quem impressiona um pouco mais do elenco é Hildegard Neff. Tyrone Power, precisamente por ser de um tipo bem diverso do que a história pedia, conseguiu sair-se melhor do que hàbitualmente. Tudo porque por vêzes confunde-se tanto que até serve para sugerir a naturalidade dos difíceis transes das aventuras. Patricia Neal tem um pequeno papel. Imprimiu certa personalidade mas não conseguiu apagar o toque convencional da narrativa. Depois, os motivos — desde que surge em cena — estão longe de guardar o mistério que possivelmente pretendeu o autor da trama. Não há quem não adivinhe as suas intenções. Outros desempenhos cumpridos de maneira comum: Stephen McNally, Karl Maden, James Millican, etc. Sem maior relêvo as minúcias técnicas. Título original: "Diplomatic Courier", 20th. C. Rox.

CONCLUSAO — História muito ficticia. Razoáveis a direção e intérpretes, tornando regular êste filme de espionagem.

JONALD

PARA HOJE

PALACIO, AMÉRICA e ROXY — "Garotas e Melodias", em técnicolor, com Virginia Mayo e Dennis Morgan. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
S. LUIZ, ODEON, RIAN, LEBLON, CARIOCA e IDEAL — "Missão Perigosa em Trieste", com Tyrone Power e Patricia Neal. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO E MASCOTE — "A Legião dos Desesperados", com John Payne e Arleen Whelan — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
METRO PASSEIO — "O Vale da Decisão", com Greer Garson e Gregory Peck — Às 11 — 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22 horas.
METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Vale de Decisão", com Greer Garson e Gregory Peck — Às 13 — 15,15 — 17,30 — 19,50 e 22 horas.
VITÓRIA e MIRAMAR — "Romance dos Sete Mares", com John Wayne e Susan Hayward — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ATZECA, IMPÉRIO e IPANEMA — "Império do Vício" com Jean Gabin e Mirele Balin — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PATHÉ e PRESIDENTE — "Eterna Melodia", com Marta Eggerth e Jan Kiepura — Às 14,10 — 15,20 — 17,30 — 19,40 e 21,50 horas.
REX — "Sorte Louca" e "Escola de Bravos" — A partir das 14 horas.
ART-PALÁCIO — "Hino à Vida", com Alida Valli e Carlo Ninchi e "O Poço do Pifão", com o Gordo e o Magro — A partir das 14 horas.
RIVOLI, SÃO JOSÉ, PARA TODOS, MAUÁ e ALVORADA — "Sindicato do Crime", com Edmond O'Brien e Joanne Dru — Sessões a partir das 14 horas.
SANTA ALICE — "Legião da India", com Raymond Massey — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
CINEAC TRIANON — Jornais desenhos, comédias, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.
CAPITÓLIO — Desenhos, comédias, jornais, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.
ROYAL — Desenhos, Comédias, shorts, jornais, miniaturas etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.
PIRAJÁ — "Comoção na Fronteira" e "A Cobiça do Ouro" — A partir das 14 horas.
IRIS — "Maior Que o Ódio" e "Tormento do Oeste" — A partir das 14 horas.
BOTAFOGO — "Garotas e Melodias" — A partir das 14 horas.
RIO BRANCO — "Um Dia Com o Diabo" — A partir das 14 horas.
CATUMBI — "Extorsão" — A partir das 14 horas.
FLUMINENSE — "Os Gregos Eram Assim" e "Missão na Coréia" — A partir das 14 horas.
MEIER — "Agora Estamos na Marinha" — A partir das 14 horas.
CAXAMBI — "Winchester 73" e "O Capitão Sem Alma" — A partir das 14 horas.
MONTE CASTELO — "Maria Cristina" — A partir das 14 horas.
BANDEIRANTES — "Tania — A Bela Selvagem" e "Mares Sangrentos" — A partir das 14 horas.
ROSARIO — "O Último Caudilho" — A partir das 14 horas.
SÃO PEDRO — "A Cigana me Enganou" — A partir das 14 horas.
RAMOS — "Crime no Circo" e "A Cortesã" — A partir das 14 horas.
SANTA CECILIA — "Meia-Noite" e "O Anel da Traição" — A partir das 14 horas.
SANTA HELENA — "Confissão de Uma Espiã" — A partir das 14 horas.
CINE MARIANA — "Solteiros em Lua de Mel" — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "Garotas e Melodias" — A partir das 14 horas.
ICARAI — "Romance dos Sete Mares" — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS

PETRÓPOLIS — "Garotas e Melodias" — A partir das 14 horas.
CAPITÓLIO — "Romance dos Sete Mares" — A partir das 15 horas.

Marta Eggerth e Jan Kiepura, famosa dupla de cantores em "ETERNA MELODIA", romance musical que a Columbia está apresentando nos cinemas Pathé e Presidente

COISAS DO RÁDIO — "CHICO VIOLA"

Agora, sim, é que há um violão plangente, um violão chorando. Há umas mãos faltando nas cordas dêsse violão e seu silêncio é um pranto desesperado, uma irradiação de dôr que atinge o Brasil inteiro e leva a todos os recantos dêste chão imenso uma mensagem de sofrimento pela perda indescritível: o desaparecimento de Chico Viola.

Chico Viola! Apelido boêmio. Apelido que tem cheiro de noite vagabunda, noite que tem violão e pinga. Imagino quem chamou Francisco Alves, pela primeira vez, de Chico Viola. Deve ter feito isso para brincar com o velho amigo, à moda camarada. Mas a alcunha pegou. Pegou de "blague", entre companheiros, mas pegou. Tomou vulto. Acompanhou seu nome proprio pelo roteiro da fama. E, hoje, imediatamente após o falecimento do grande cantor, é tão dôce, tão meigo, a gente dizer com saudade, num suspiro arrancado lá de dentro do peito, num lamento de desabafo: Chico Viola!

Meu último encontro com Francisco Alves foi há uns quinze dias, se tanto. Estavamos eu e Araci de Almeida, quando êle, sobraçando seu velho pinho, entrou gritando para a cantora:

— Que é que há contigo, minha crioula?

E abraçou Araci com aquele seu jeitão amigo. Ele queria um bem de irmão à intérprete das músicas de Noel Rosa. Chamava-a de "minha crioula". Naquela ocasião em que se aproximou de nós, estava com pressa. Tinha ido à Nacional apanhar a correspondência de seus fãs e verificar se havia alguma anormalidade. Por isso, apareceu-nos carregando, também, grande volume de cartas, a que teria de responder. Despediu-se logo, para ir à sala de Vitor Costa, com quem tinha que falar. Araci gritou-lhe:

— Deixe as cartas aqui. Vai entrar na sala do diretor com êsse embrulho, velho?!

Chico, que não queria se separar das cartas, para não as esquecer, voltou-se sorrindo, e respondeu:

— Nada disso. O golpe é entrar lá com as cartas na mão, para que êle veja que ainda estou agradando.

E lá se foi, com aquele seu andar gingado, aquele jeito displicente de carregar o violão.

Há poucos dias, em casa das irmãs Batista, Chico disse para as duas cantoras:

— Fui grande admirador de Carlos Gardel. Obtive, em minha pátria, a mesma popularidade que êle obteve na sua. Só não espero ter um fim igual ao dêle. Tenho pavor de morrer queimado.

No entanto, foi queimado que êle morreu!

Chico Viola cantou pela última vez em São Paulo, na sexta-feira passada, na praça da Concórdia, no Braz. A gravação de seu último programa está na Rádio Nacional. Nada mais emocionante do que ouvi-lo. A audição tem curiosas particularidades.

Êle jamais tinha cantado um baião. Naquele dia, um compositor paulista mostrou-lhe um baião intitulado "No meu tempo de criança". Chico contou o fato ao microfone e pediu ao povo que fizesse côro. O número obteve grande êxito. E, assim, horas antes de sua morte, êle cantou um baião pela primeira e última vez.

O mais importante, porém, é o último número de seu programa final. Para encerrá-lo, o artista pediu ao público que dissesse qual o número que êle devia cantar. Exigiram "Voz do Violão". Chico negou-se a interpretar êsse número, fazendo ver que estavam ao ar livre e que era pequeno o conjunto musical que o acompanhava. O povo, porém, não transigiu e êle acabou cedendo. Sim, acabou cedendo e, assim, o último número que cantou em sua vida acabou sendo aquele mesmo "Voz do Violão", seu "carro-chefe", sua maior criação.

Chico Viola! Apelido boêmio! Cheiro de pinga! Noite vagabunda! Morreu! Há uma nuvem de saudade nos céus do Brasil. O país inteiro chora a sua morte. Agora, sim, é que há um violão plangente, um violão chorando o desaparecimento de seu companheiro inseparável. E o apelido que, a principio foi brincadeira, entrou para a História.

Jamais morrerá êsse apelido de Chico Viola!

NESTOR DE HOLANDA

O RETRATO DO DIA

E' de Angela Maria, a grande revelação dêsses últimos tempos no terreno da música popular. Ela consegue um sucesso seguro em "Coisas e Graças da Bahia" — que está sendo apresentado na "boite" Casablanca. E' artista exclusiva da Rádio Mayrink Veiga

DEPOIS DA MEIA-NOITE

A "boite" Vogue está anunciando Silvio Caldas para o próximo dia 1 de outubro. O seresteiro, entretanto, afirma que até o presente momento não acertou nada com o Barão e que não vai ser naquele dia que êle vai estrear.

*

Dick Farney está de volta de mais uma temporada de sucesso em Buenos Aires. Não pretende exibir-se no momento em nenhuma das nossas "boites". Dick, é um dos nossos artistas mais caros.

*

De passagem pelo Rio o cantor Colombiano Carlos Ramirez, que ia para Venezuela via Paris e Londres. Deverá fazer uma pelicula na Espanha, devendo estar no Brasil, em fevereiro, para cumprir um contrato em São Paulo.

*

Sexta-feira última foi aquela feijoada notável na casa de Ari Barroso, em homenagem a Roberto Inglez. Presente muita gente de rádio, muita gente boa.

*

O Trio de Ouro está negociando com o Casablanca. Eles deverão aparecer no último «show». O conjunto está magnifico.

*

Colé também foi contratado pelo Casablanca para estrelar "O Palhaço, O Que E'". — Tôda a decoração de "Coisas e Graças da Bahia" desaparecerá e surgirá uma outra, sob motivos circenses.

*

Chiquinho da sanfona desentendeu-se com o Monte Carlo e mandou a clássica carta de "vou me embora". Machado deu um jeito e parece que as coisas ficaram mansas. Enquanto isso, ultimam-se ali os preparativos para a nova apresentação de Silveira Smpaio: "O Terceiro Homem".

*

Verdadeira crise de "girls" na praça do Rio. Também em São Paulo não há o que escolher. Há falta também de bailarinas clássicas, de profissionais competentes, de gente que tenha noção de relógio e que não espante a freguesia. Problema dificil para os que dirigem.

FERNADO LOBO

Serviço de Raio X — No SAMDU

Devidamente aparelhado com os mais recentes requisitos técnicos, entrará, brevemente em funcionamento, no Posto Central do SAMDU, à Rua do Matoso, o Serviço de Raio X. O setor disporá de aparelho de alta potência, acompanhado de um seriógrafo — o que permitirá toda a ordem de exames radiográficos e radioscópicos — sendo idêntico ao recentemente inaugurado no Serviço de Pronto Socorro da Prefeitura do Distrito Federal.

Encontram-se assim os associados dos institutos e Caixas atendidos pelo SAMDU, beneficiados com mais uma iniciativa de grande utilidade e que se projeta como uma das mais importantes realizações da atual Diretoria dêsse órgão da previdência social.

Funcionará, como todos os demais serviços do SAMDU, ininterruptamente, dur[illegible] horas do dia.

Vá hoje ao TEATRO

COPACABANA Tel.: 270020 ama. Teatro
AV. N. S. COPACABANA, 291
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
"A CEGONHA SE DIVERTE"
(L'orsque l'enfant parait...) O maior sucesso de Paris com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUARES e um grande elenco
MODELOS LEBELSON MODAS
As 21,30 horas, quintas, sábados e domingos Vesperais às 16 hs.

CASABLANCA
MEIA NOITE: JACK SEARLE-CARROL'S BALLET
UMA HORA: "COISAS E GRAÇAS DA BAHIA"
DUAS HORAS: ROBERTO INGLEZ
Caymmi
Reservas: 26-1783 e 26-7437
A ÚNICA BOITE QUE APRESENTA 3 shows

GLÓRIA Tel.: 22-9146
Hoje sessão única às 21 hs. no GLORIA
JAYME COSTA EM "MONSIEUR BROTONNEAU"
3 atos de Robert de Flers e G. A. de Caillavet. — Trad. de Renato Alvim e Mario Silva
UM ESPETÁCULO DE CLASSE!
HOJE E TODOS OS DIAS VESPERAIS ÀS 16 HS. POLTRONAS 10 CRUZEIROS "TENORIO"
SEXTA-FEIRA NA VESPERAL "As Conquistas de Napoleão" 10 Cruzeiros

- Alô, 47-0644? Sim! MONTE CARLO - "O Terceiro Homem"? - A uma hora da manhã

Regina (R. Alcindo Guanabara, 17 F. 32-5817)
(TEATRO DULCINA)
HOJE - 20 E 22 HS. - GRANDE SUCESSO!
DERCY GONÇALVES
Na deslumbrante fantasia cômica sôbre a peça francesa de Feydeau:
"PARIS DE 1900"
("Occupe-toi d'Amélie!")
VESTUARIOS DE PARIS! PALCO GIRATÓRIO! 30 ARTISTAS! MONTAGEM RIQUISSIMA! SOMENTE ATÉ O DIA 5 DE OUTUBRO! — (Vesperais às 16 hs. aos sábados, domingos e quintas-feiras)

RIVAL Tel.: 22-2721 Ar refrigerado
AIMÉE APRESENTA EM TERCEIRA SEMANA DE SUCESSO ESPETACULAR
"QUE MULHER!"
(Impróprio até 18 anos)
De terça a sexta-feira: às 21 horas — Sábados, domingos e feriados: às 20 e 22 hs. Vesperais às quintas, sábados, domingos e feriados às 16 hs.

SERRADOR Tel.: 42-6442
BARRETO PINTO apresenta
COMÉDIA CARIOCA
Diretor artistico e ensaiador PAULO MAGALHAES
"LOUCURAS DO IMPERADOR"
De PAULO MAGALHAES — autor mais representado no Brasil — VILLARET — LUCILIA - FERNANDA - SAMARITANA
Estréia: 3 de outubro — 21 hs. Sáb. e dom. às 20 e 22 hs.

TEATRO DE BOLSO Reservas: Tel.: 27-1037
(PRAÇA GAL. OSORIO, IPANEMA)
SILVEIRA SAMPAIO com a nova sátira:
"DEU FREUD CONTRA"
Com Magalhães Graça, Wanda Oiticica, Therezinha Amayo e Ariston
Às 21 horas, Sáb. às 20 e 22 horas. Domingos às 16 às 20 e 22 horas

FOLLIES TEL. 27-8216
ZILCO RIBEIRO apresenta WALTER DAVILA em
"OLHA O PICHE"! ESTRÉIA DIA 3
Um super-musical de Cesar Ladeira-Renata Fronzi com NELIA PAULA, NORBERT e grande elenco

PAVILHÃO DO GELO
Ponta do Calabouço — HOJE, às 21 horas!
O maior espetáculo europeu de PATINAÇÃO NO GÊLO
"VALSA DO IMPERADOR"
Revista-opereta com patinadores campeões olimpicos. Grande orquestra e coros. Vesp. Sáb. e dom. às 17 hs. BILHETES A VENDA — Confeitaria EVA: Av. Cop., 1059-B — Tel. 27-6628 e das 10 horas em diante, na bilheteria do Pavilhão do Gêlo. Inf. 52-4706

POLITICA E POLITICOS

"E' PRECISO MANTER E GARANTIR A PAZ POLITICA"

DECLARAÇÕES FEITAS, ONTEM, PELO LIDER GUSTAVO CAPANEMA, SÔBRE AS COMEMORAÇÕES QUE SE PRETENDEM LEVAR A EFEITO AO 29 DE OUTUBRO – O ORÇAMENTO E OS PRAZOS CONSTITUCIONAIS

Em declarações feitas ontem, o lider Gustavo Capanema, num dos intervalos da votação orçamentária, frisou que "é muito cêdo ainda para se comemorar uma data como a de 29 de Outubro". Esta sua declaração veio a propósito da moção de aplausos às Fôrças Armadas, pela sua participação no referido movimento, Moção esta que alguns deputados desejam apresentar na ocasião oportuna. Disse mais o deputado Gustavo Capanema, a respeito dos objetivos da referida Moção:

— Se o objetivo é desprestigiar o presidente Getúlio Vargas, isso deve ser evitado, pois não vejo nenhuma vantagem em tal coisa. E ainda mais num momento em que os espiritos estão voltados para a paz politica.

"O 29 DE OUTUBRO SIGNIFICA DIVISÃO"

Prosseguindo em suas declarações, frisou mais o Sr. Gustavo Capanema:

— O 29 de outubro significa, pela sua própria natureza, divisão. Divisão dos espiritos. E o momento é de paz, repito, a qual devemos garantir e sustentar.

— Se pedirem o apoio de V. Excia. para a Moção?

— Quanto à minha participação numa comemoração desta espécie seria pedir a pouca vergonha. Fui um dos depostos. Não poderia bater palmas às Fôrças Armadas por êste movimento, evidentemente. Aqui falo a vocês em meu proprio nome, é claro.

O ORÇAMENTO E O PRAZO CONSTITUCIONAL

Interrogado sôbre a obstrução que vem sofrendo o Orçamento no plenário da Camara, disse:

— Infelizmente duas bancadas importantissimas resolveram fugir à liderança, na votação das emendas orçamentárias. São elas as da Bahia e do Estado do Rio. Apesar de tudo, cumprira a Camara o disposto Constitucional, enviando o orçamento à sanção antes do dia 30 de novembro. Há tempo de sobra. Temos ainda dois meses pela frente.

INICIADA A VOTAÇÃO DAS EMENDAS AO ANEXO DA VIAÇÃO

Ontem à tarde foi iniciada a votação das emendas ao orçamento do Ministério da Viação. Registraram-se vários pedidos e verificação, o que prejudicou enormemente a marcha da votação. À noite aconteceu o mesmo, prosseguindo assim a obstrução.

Não renunciou ao mandato

SÃO PAULO, 1 (Asap.) — Temos noticiado, que o Sr. Valentim Amaral, deputado petebista, anunciara a sua renúncia ao mandato, apontando, como causa, diversos motivos, inclusive o financeiro. A despeito de inúmeros amigos terem pedido ao parlamentar que não precipitasse os acontecimentos, o mesmo, em vez de atender aos apêlos, ratificou a atitude de renúncia. Tudo estava pronto para a mesma, inclusive o discurso de despedida, quando alguém afirmou que o Sr. Valentim tinha vendido a cadeira. Em represália, S. Excia. resolveu não mais deixar a Assembléia, permanecendo, também, no PTB.

PEQUENAS NOTAS POLITICAS

VISITA DE CAFÉ FILHO E LOURIVAL FONTES A NEREU

A certa altura da sessão noturna de ontem desapareceu da presidência o Sr. Nereu Ramos. É que estavam em seu gabinete, aguardando-o, o vice-presidente Café Filho e o secretário da presidência da República, embaixador Lourival Fontes. Os três ficaram a portas fechadas por mais de trinta minutos. Acredita-se que a conferência tenha girado em torno do atrazo em que se encontra o Orçamento Geral da República, na Câmara dos Deputados.

ENQUANTO ISSO...

Enquanto isso, em plenário, registrava-se a mais feroz das obstruções ao avulso orçamento do Ministério da Viação. Não houve um só destaque votado que não sofresse verificação de votação. As interrupções se sucederam até zero hora de hoje, quando foi levantada a sessão.

O EMISSÁRIO BONIFÁCIO

O Sr. Afonso Arinos quer saber com detalhes em que ponto está o acôrdo que se propala em execução em Minas. Resolveu ontem enviar um emissário a Belo Horizonte, escolhendo para a tarefa o Sr. José Bonifácio. Quer se informar devidamente para, então, tomar uma iniciativa no cenário federal sôbre os acontecimentos mineiros. Por outro lado, o Sr. Dilermando Cruz, recem-chegado das alterosas, frisava que o governador Juscelino Kubitschek está sinceramente empenhado em que haja um entendimento entre as hostes partidárias que vão disputar as eleições nos novos municipios.

ELEIÇÕES NO PARANÁ

A 9 de novembro realizam-se eleições municipais também no Paraná. Ali não se anuncia disputa. Há um entendimento politico geral. O governador Munhoz da Rocha conta com o apoio de todos, e tudo ali correrá às mil maravilhas.

CARTAS NA MESA

A VOZ QUE SE APAGOU E UM SILÊNCIO QUE FALOU BEM ALTO

Chico Alves, que caminhou pela vida entre iluminuras da estima pública, rumou para a morte entre louros e troféus da consagração popular. Morreu trágicamente como se o destino exigisse pesado tributo aos que se sobrepõem aos seus próprios desígnios. O velho Chico viveu cantando e, embora o tremendo sacrifício dos seus últimos instantes, não sentiu — queira Deus que assim tenha acontecido — não sentiu a morte. Sentimo-la, porém, todos nós, na sua imensa brutalidade, brutal pela forma e pelo inesperado e matando horrivelmente quem merecia morrer como viveu: cantando!

Mas o velho Chico, cantando, sempre cantando, parece que deixou em branco, no livro da vida, as páginas do sofrimento. O destino não admite exceções e é inflexivel na prestação de contas. A seu modo e como Deus manda, cobra de todos nós, em parcelas de dôr e lágrimas, tudo quanto a vida nos dá de bom em dóses minimas de risos e alegrias. Uns pagam aos poucos, muitas vêzes quase sem sentir. Mas o velho Chico, com as suas dividas acumuladas, pagou tudo de uma vez. Se houve pecados no seu passado, êle os redimiu à vista na tragédia final dos seus últimos minutos. Ganhou, assim, o seu direito à paz e à tranquilidade dos céus. Nem outro caminho se conceberia para a alma e o coração de Chico Alves.

*

E agora, passadas as agitações do acontecido, que abriu um claro irreparável nas fileiras da Rádio Nacional, nos de "Cartas na Mesa", associando-nos ao pezar de todos, nos confessamos orgulhosos de nossa estação. Orgulhosos pela maneira digna com que, interpretando os sentimentos de todos nós, realçou os méritos mais caros da solidariedade humana, prestando ao velho cantor as homenagens excepcionais do seu silêncio, um silêncio cujo preço não se mede, que não foi quebrado pela cornucópia dos textos comerciais, mas, e apenas inicialmente, pela voz do próprio Chico, por essa voz que nem a eternidade apagará porque viverá sempre nos nossos ouvidos e na nossa saudade. Esse gesto da Rádio Nacional mereceu, por parte de alguns jornais, nobilitantes referências e, em nome de Victor Costa, nós, de "Cartas na Mesa", agradecemos essas referências. O gesto, porém, não nos causou surprêsa e, justamente por isto, é que nos orgulhamos da nossa P. R. E. 8 e do seu grande diretor. Que outros "diretores" de outras estações, sigam o seu exemplo e coloquem muito acima do mercantilismo das paixões e dos interêsses pessoais os impulsos sadios da solidariedade humana e, sobretudo, de respeito ao próximo.

CARLOS BUHR

Um Dia no Senado

A "PETROBRÁS" NO SENADO

Já se encontra no Senado o projeto da "Petrobrás". Dentro de dois dias será despachado às Comissões técnicas, onde sofrerá exames tão exaustivos como os da Câmara dos Deputados. Quando a proposição ainda estava na Casa que o iniciou, o Sr. Gustavo Capanema informou aos jornalistas que o mesmo seria enviado à sanção até o fim do ano. Faltam apenas três meses. É possivel que se cumpra o prognóstico do lider.

PROBLEMAS CAFEEIROS

O Sr. Othon Mader, primeiro orador da sessão, ocupou-se de problemas cafeeiros. Afirmou a necessidade de serem tomadas providências no sentido de isentar do impôsto os cafezais em fase de não produção, libertando os cafeicultores de pesados ônus.

OUTROS ASSUNTOS

Depois do Sr. Vitorino Freire defender o zêlo do ministro da Aeronáutica, contra as criticas do senador Bernardes Filho, declarando que o prazo para aquela autoridade enviar os informes solicitados sôbre o desastre do "Presidente" ainda não estavam esgotados, falou o Sr. Mozart Lago, que reclamou a presença do ministro da Fazenda, a fim de prestar os esclarecimentos sôbre o espólio Lage.

Lembrou o representante carioca que o ministro da Fazenda, respondendo à convocação, informou que, tão logo voltasse de sua viagem ao México, atenderia à mesma, e prestaria todos os esclarecimentos necessários.

REJEIÇÃO

Após longos debates, foi rejeitado o projeto que modifica os artigos 854 e 855 da Consolidação das Leis do Trabalho, visando estabelecer: preferência em tôdas as instâncias, para o processo de inquérito instaurado contra empregado estável, acusado de falta grave; normas para o processamento do inquérito e pagamento de salário ao empregado, até conclusão do inquérito.

SUBSTITUTIVO AO PROJETO 1.000

A Prefeitura alugaria

seus terrenos para construções

E assim obteria os recursos para as grandes obras que pretende realizar — A proposição que será apresentada pelo Sr. Mario Martins

Conforme divulgamos ontem, o Sr. Mário Martins apresentará ao projeto n.º 1.000 um substitutivo em que são criados os recursos financeiros para realização das obras de vulto programadas pela administração municipal, recursos êsses que serão obtidos pela propria Prefeitura sem recorrer ao expediente de aumento de impostos ou empréstimo compulsório. Segundo as previsões da minoria, a Prefeitura arrecadará cêrca de um bilhão de cruzeiros por ano, que serão obtidos, conforme preconiza o substitutivo, com a taxação das "poules" do Joquei Clube e concessão para a municipalidade alugar seus terrenos por determinado prazo, a fim de neles serem construidos edificios residenciais, cujos proprietários pagarão, além do imposto predial, o territorial, enquanto permanecer o prazo estabelecido para o aluguel do terreno. Com esta arrecadação o prefeito disporia de todos os recursos para realizar as obras previstas no projeto n.º 1.000.

Hoje, deverá o Sr. Mário Martins reunir os jornalistas a fim de expor-lhes em detalhes, como seria possivel tal arrecadação, sustentando a desnecessidade de serem aumentados os impostos e evitar o empréstimo compulsório.

As diretrizes do P. S. D. gaúcho

PORTO ALEGRE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Quando da sessão de encerramento do Congresso Regional do P.S.D. em Santa Maria, falaram diversos oradores, dentre os quais Srs. Armando Vitorino Prates, Leo Aragon, Adail Morais e Silvio Ferreira Aquino, **reafirmando, todos, a unidade do pessedismo riograndense, muito embora certos lances refletissem duas correntes nitidas no seio do P.S.D. gaúcho, uma, amplamente favorável a um apôio integral à ação do presidente Getúlio Vargas e, outra, muito reservada a respeito.**

Contudo, o Sr. Silvio Aquino foi muito aplaudido quando, usando de uma frase granchesca, disse que "Todos sabemos que, é muito dificil em caçadas juntar pata com orelha, mas, aqui, parece que isto aconteceu, pois todos tivemos o mesmo propósito, que viza o interêsse do Brasil acima de tudo".

O discurso do Sr. Vitorino Prates foi algo duro em relação ao governador Ernesto Dorneles, afirmando alguns traduzir a orientação do Sr. Protásio Vargas, amigo fraternal do orador pois é sabido que o irmão do presidente da República, muito hostilizado pelo trabalhismo do municipio de S. Borja, alimenta profundas mágoas dos seus adversários na luta municipal e fez graves increpações à ação do govêrno partidário gaúcho.

Adail Morais, que representou o comandante Amaral Peixoto, no Congresso, tratou especialmente dos problemas econômicos do país. Declarou que a Nação deve compreender o sentido redentor de obras entre as quais a Usina do Rio S. Francisco, o plano de eletrificação do Rio Grande do Sul, a ampliação de Volta Redonda e o reaparelhamento de transportes do pais. Disse, ainda, repelir as insinuações de certos circulos trabalhistas que acusam o pessedismo de viver afastado do povo. E, entre aclamações, perguntou se "o povo não seriam as multidões que, entre lágrimas e soluços, carregaram o corpo inanimado do grande Agamemnon Magalhães do palácio do govêrno de Pernambuco à sua última morada?..."

O discurso do Sr. Procópio Duval, presidente do Congresso, foi uma peça sóbria, definindo a posição do seu Partido. Também mereceu vivos aplausos o brinde de honra que o candidato do pleito municipal de 1951, figura de grande ressonância na região, ergueu em homenagem ao comandante Amaral Peixoto, aos Srs. Gastão Englert e Cilon Rosa.

Impressões da reunião pessedista, no sul

PORTO ALEGRE, 1.º (Serviço especial de A NOITE) — Regressaram hoje a esta capital os deputados gaúchos que participaram do Oitavo Congresso Regional do P.S.D., realizado em Santa Maria. Procurados por nossa reportagem, declararam que o conclave, que reuniu delegações pessedistas dos municipios centrais do Rio Grande do Sul, constituiu acontecimento de alta significação. O fato de terem sido lidas três mensagens, respectivamente dos Srs. Valter Jobim, Ernani do Amaral Peixoto e Protásio Vargas, imprimiu desde o primeiro momento interêsse particular ao Congresso.

A situação de Valter Jobim no seio do pessedismo gaúcho não era muito favorável em virtude de muitos circulos se terem oposto à resolução de Jobim em aceitar a embaixada de Montevidéu, quando diziam que elementos pessedistas estavam sendo alvo de perseguições de determinados grupos do Partido Trabalhista. Entretanto, alguns oradores, dentre os quais Adail Morais, seu ex-secretário no govêrno, Helio Carlomagno, ex-subchefe de Policia; Perachi Barcelos, ex-comandante da Brigada, e outros de Santa Maria, cidade onde Jobim sempre viveu, ressaltaram a atuação do atual embaixador do Brasil no Uruguai, quando à frente do govêrno do Rio Grande do Sul, **despertando aplausos ao afirmarem que, embora tivesse dificuldades em seu próprio partido, Jobim jamais permitira que interêsses de natureza eleitoral ou propósitos porventura menos tolerantes se sobrepujassem à sua orientação, regida sempre pelo invariável respeito à livre manifestação de pensamento e ampla faculdade de cada funcionário assumir a atitude politica que bem entendesse. As aclamações que se fizeram ouvir ao nome de Jobim traduziram seu virtual retôrno ao circulo de confiança e aprêço dos seus correligionários.**

Também causou profunda sensação o discurso de Silvio Ferreira Aquino, prefeito do municipio de Santiago, elemento tido como dos mais expressivos, gaúcho autêntico, ex-companheiro do grande Assis Brasil e amigo incondicional de Valter Jobim. O Sr. Silvio Aquino fez um discurso original, patriótico e altamente partidário, que concluiu com a célebre frase da proclamação de Getulio na revolução de 1930: "O Pessedismo está agora como sempre, de pé pelo Brasil".

Novas coletorias federais

O presidente da República assinou mensagem a ser enviada à Câmara dos Deputados, acompanhada de projeto de Lei propondo a criação de coletorias federais nos Municipios de Linhares, no Estado do Espirito Santo; Porciúncula, no Estado do Rio de Janeiro; Capinzal e Ituporanga, no Estado de Santa Catarina; e Ibaiti, Ribeirão do Pinhal e Santa Mariana, no Estado do Paraná. A iniciativa do Executivo encontra apoio legal no art. 13 da Lei n.º 1.293, de 27 de dezembro de 1950, que prevê a criação de exatoria sempre que a municipalidade atinja a média de arrecadação anual de 240 mil cruzeiros e conta com um minimo de 100 contribuintes.

***CARIOCA* pertence aos "*fans*" do cinema e do rádio**

UM DIA NA CAMARA

O "pinga fogo" está em perigo. E, segundo o deputado Ferrari, chefe dos "comandos" que vão enfrentar as "labaredas", o estado maior da Câmara concorda com a sua proposição. O representante do PTB gaúcho entregou à Mesa um projeto de resolução que visa a extinguir aquele primeiro expediente de 15 minutos de cada sessão, que os deputados utilizam para as pequenas comunicações. Essas comunicações, segundo o autor do projeto, foram completamente desvirtuadas em seu sentido, utilizando a maioria dos deputados aquele periodo para simples leituras de telegramas, sem maior importância ou interêsse. Na verdade, há oradores que quase não falam: limitam-se a dizer que da cidade tal receberam um telegrama que passam a ler. Não lêem o despacho, entregando-o à taquigrafia para sua transcrição nos Anais da Câmara. O que equivale a dizer que, quem não lê o "Diário" fica sem saber do que se trata, tal como quem assiste o "pinga fogo". Por outro lado, êsse periodo do primeiro expediente reduz à hora do grande expdiente de 15 minutos e os oradores inscritos nesse turno, via de regra, vêem esgotar-se a hora sem que tenham podido terminar os seus discursos, permanecendo inscritos para o dia seguinte, o que equivale a têrmos oradores cujos discursos se parecem com aqueles filmes em série que, ao fim de cada episódio, trazem o letreiro: "Continua na próxima semana". Por certo o Sr. Fernando Ferrari vai enfrentar uma luta dura no seu combate ao "pinga fogo". Vão desancá-lo. Mas, afinal, quem vai ao fogo é para queimar-se... Há inúmeros deputados que não ocupam nunca a tribuna mas que, diàriamente, estão no "pinga fogo". **Com isso vão tendo os nomes diàriamente incluidos no rol dos oradores do dia, embora não tratem de nenhum assunto de real importância para o país. Mas, de outra parte, o "pinga fogo" permite que o deputado utilize o tempo para fazer certas comunicações urgentes e importantes. Para êsses casos, segundo focaliza o deputado do PTB, resta a faculdade do lider do partido pedir a palavra para o seu liderado que, então, dirá o que deseja e precisa, desde que a questão a tratar seja de monta. Há, ainda, o periodo da "explicação pessoal", no fim de cada sessão, que é um "pinga fogo" melhorado e que dá as "ensanchas" que o deputado deseja e precisa. De qualquer forma, vamos ver como pararão as modas na "batalha do pinga fogo". Cremos que o Sr. Ferrari vai enfrentar uma forte oposição. Mas, se conseguir vencer, ninguém tenha dúvidas: êle ficará como o "deputado bombeiro", que conseguiu apagar o "pinga fogo". Um outro representante, entretanto, ao saber da apresentação do projeto, dizia: "Sou contra. Votarei contra". E, malicioso, concluiu: "Apagar el fuego? Yo no soy bombero"...**

Os primeiros oradores

E, por falar em "pinga fogo", aqui vai a relação dos que falaram ontem durante essa parte do expediente: José Fleury, Breno da Silveira, Epilogo de Campos, Benjamim Fará, Germano Dockorn, Ernani Sátiro, Paulo Sarazate e Mendonça Junior. Sendo o periodo de 15 minutos e tendo usado da palavra oito deputados, conclui-se que tocou a cada um menos de dois minutos...

No grande expediente

No "grande expediente" foi à tribuna o Sr. Chagas Rodrigues, que prosseguiu no discurso iniciado na sessão anterior. Continuou analisando a situação do pôrto de Amarração e os problemas da navegação no rio Parnaiba, tecendo criticas sôbre o orçamento da Viação no tocante às verbas destinadas ao Piauí.

TOMOU POSSE O SR. BENTO GONÇALVES

Convocado, em virtude da renúncia do Sr. Felipe Balbi, do P. R. de Minas, compareceu ao Palácio Tiradentes, na sessão de ontem, o Sr. Bento Gonçalves Filho, que prestou o compromisso constitucional, passando assim a integrar a bancada perrista.

LICENCIADO O SR. AGRIPA DE FARIA

Acometido de súbita enfermidade, guarda o leito o representante catarinense, Sr. Agripa de Faria, cujo estado de saúde apresenta melhoras. No entanto aquele deputado solicitou a necessária licença para tratamento, que lhe foi concedida.

A batalha do orçamento

A "batalha do orçamento" levou à tribuna dois oradores: o Sr. Fernando Ferrari, que prosseguiu em seu discurso iniciado na véspera, e o Sr. Jaime Teixeira, que fez acerbas criticas ao DASP e à Comissão de Finanças da Câmara. Nos comentários à ação dêsse órgão, o representante baiano aludiu aos critérios utilizados, tendo mesmo chegado a dizer que os membros daquele órgão não havia agido como economistas mas como simples guarda-livros. Ao que o Sr. Berbert de Castro, aproveitando a deixa, logo acrescentou:

— E guarda-livros de segunda classe

Afinal, depois do discurso do Sr. Jaime Teixeira o Sr. Nereu Ramos passou a anunciar os demais oradores inscritos, estando todos ausentes ou, pelo menos, não respondendo à chamada. E, daí, ter-se encerrado a discussão. Passou-se então à votação.

E voltou a emenda do "impeachment"

A votação ia seguindo o seu rumo normal, aprovando-se e rejeitando-se emendas quando foi anunciada a emenda 1757, de autoria do Sr. Aliomar Baleeiro. Era idêntica à apresentada quando da discussão do orçamento do Ministério da Fazenda e negava as verbas para o gabinete do ministro. E' evidente que o Sr. Baleeiro anda tentando um processo de "impeachment" contra os ministros, numa arremêdo de parlamentarismo dentro do presidencialismo. Anunciada a rejeição o Sr. Berbert de Castro pediu verificação de votação. 81 a 9 foi o resultado, não havendo número portanto. Seguiu-se então a votação nominal cujo resultado foi pela rejeição da emenda por 161 votos contra 20.

A SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna prosseguiu-se na votação do orçamento do Ministério da Viação, sentindo-se claramente a obstrução com os constantes pedidos de verificação, via de regra solicitados pelo deputado Berbert de Castro. Na sessão da noite vários projetos importantes tiveram suas discussões encerradas, como seja o relativo à publicação do inquérito do Banco do Brasil e o do Estatuto dos Funcionários. Este último deverá ser aprovado calmamente, salvo no tocante à questão dos adicionais.

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

NAS COMISSÕES DA CAMARA

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

A Comissão Especial, encarregada de redigir o projeto definitivo que regula a participação dos empregados nos lucros das emprêsas, reuniu-se ontem, presidida pelo deputado Hildebrando Bisaglia. O relator da matéria, Sr. Daniel Faraco, sugeriu uma nova redação para o artigo que conceitua o capital das emprêsas, para fins de cálculo da referida participação.

Depois de longa e animada discussão, em que as opiniões mais desencontradas se degladiavam amistosas, a seguinte redação foi aprovada: — "Capital da emprêsa, para os efeitos desta Lei, é a soma das seguintes parcelas: capital realizado; reservas, excluidas as provisões para atender expressamente a eventuais reduções do ativo; até o limite da quantia igual à soma das parcelas anteriores, 70% das importâncias que os titulares das firmas individuais e os sócios solidários tenham mantido em poder das respectivas emprêsas, pelo prazo minimo de dois anos, deduzidos os respectivos juros.

Também foram examinados os artigos que se referem à definição de beneficiários, resolvendo manter a redação do projeto 1039. Afinal, foi discutida a redação apresentada pelo Sr. Daniel Faraco para a conceituação de lucro partilhável, tendo-se decidido tomar como base o lucro tributável pelo imposto de renda. De tal lucro serão deduzidos o montante do imposto de renda (excluidas as multas), e o juro de 8% sôbre o capital da emprêsa, para remuneração de capital.

Assistência à maternidade e à infância

Reuniu-se rapidamente a Comissão de Finanças, pois os seus membros tiveram que fazer presença à votação no plenário. O relator dos recursos do Plano Salte, Sr. Ponce de Arruda, propôs à comissão, que, aliás aceitou, que as dotações para assistência à maternidade e à infância, no montante de 11 milhões e 500 mil cruzeiros, fossem distribuidas aos Estados, sendo que dois terços na razão direta da população e um têrço na razão inversa da renda.

Comissão de Educação

A Comissão de Educação aprovou anteprojeto apresentado pelo Sr. Eurico Sales, no sentido de aumentar de 600 mil cruzeiros para um milhão a subvenção anual concedida ao Instituto Histórico e Geográfico.

Também foi aprovado um voto de louvor ao Clube dos Inéditos, fundado e dirigido pelo escritor e jornalista Homero Homem. O deputado Jorge Lacerda, também jornalista e escritor, foi o autor do pedido dêsse voto.

Comissão de Legislação Social

Nesta comissão foram aprovados inúmeros projetos e rejeitados outros. Eis os aprovados: o projeto que dispõe sôbre aposentadoria e pensões concedidas pelos institutos, do Sr. Celso Peçanha, tendo sido favorável ao mesmo o parecer do relator, Sr. Fernando Flores.

Comissão de Inquérito

A Comissão Especial de Inquérito, para apurar prováveis irregularidades nas operações de redescontos, efetuou uma sessão secreta a fim de examinar os documentos enviados pela Carteira de Redescontos do Banco do Brasil.

na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

VOLTOU ÀS COMISSÕES O PROJETO 1.000

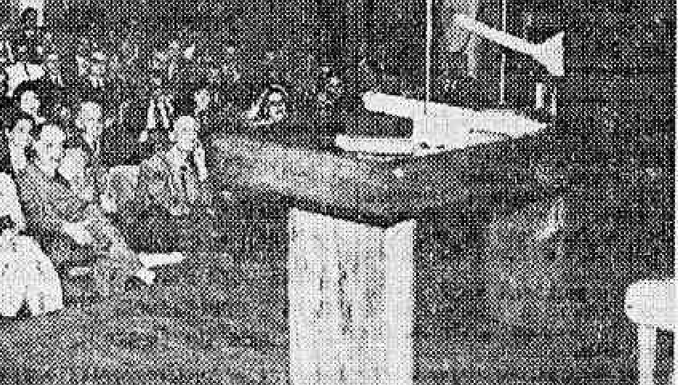
Em virtude do avultado número de emendas foi o projeto n.º 1.000 retirado da Ordem do Dia, sendo enviado às Comissões Especializadas que irão manifestar-se sôbre essas emendas. Ainda assim, travaram-se acalorados debates em torno do assunto, originando sério tumulto e obrigando o presidente a suspender os trabalhos por duas vezes. O Sr. João Luiz de Carvalho ocupou a tribuna para mostrar as inconveniências do projeto quando o Sr. Gonçalves Lima o aparteou violentamente. Respondendo ao aparte, o Sr. João Luiz de Carvalho travou com seu colega violenta discussão registrando-se o incidente. Serenados os ânimos assomou a tribuna o Sr. Couto de Souza, que também combateu o projeto sob insistentes apartes dos Srs. José Junqueira e Luiz Paes Leme.

OUTROS ASSUNTOS

No curto expediente apenas três oradores ocuparam a tribuna. O Sr. Alvaro Dias, voltou a criticar o Plano de Construções de Escolas Primárias, pugnando pela sua atualização; o Sr. Laulo Leão defendeu um requerimento de sua autoria solicitando ao prefeito providências para construção da Praça Acari, cuja verba já consta do Orçamento, e por fim a Sra. Ligia Lessa, pedindo providências ao Executivo para regulamentação da Lei que instituiu a Loteria do Distrito Federal.

SESSÃO NOTURNA

A sessão noturna, que aliás foi a última do periodo extraordinário, foi mais movimentada e produziu algum resultado. Apesar dos discursos prolongados os vereadores aprovaram três projetos. Um restabelecendo as Escolas Rurais e criando o Distrito de Educação Rural, outro reclassificando a carreira de oficial administrativo, e finalmente, abrindo um crédito de Cr$ ..... 7.689.970,00 para pagamento das gratificações de fiscais e oficiais de vigilância.



GILBERTO AMADO FALA SÔBRE A POESIA BRASILEIRA — O embaixador Gilberto Amado pronunciou, ontem, na A. B. L., a última de uma série de três conferências, através das quais examinou aspectos politicos e culturais do desenvolvimento do Brasil. A palestra teve como tema "Acessos de poesia", mostrando o Sr. Gilberto Amado que a prosa e a poesia são antagônicas, porque enquanto a primeira se estabelece no plano racional e abrange realidades conhecidas, a segunda subverte o plano lógico e joga com realidades ignoradas. O conferencista apresentou trechos de vários poetas, como Castro Alves e Machado de Assis, apontando onde realmente havia sentimento poético e onde existia apenas prosa. Passando aos seus próprios "acessos de poesia", o autor do "Grão de Areia", leu diversos poemas seus de um livro já publicado, acrescentando que chegara até a elaboração dos versos depois de longa convivência com as obras dos grandes poetas, e que a "poesia lhe viera bater à porta como os reisados de Ituporanga". No clichê, quando falava o embaixador Gilberto Amado. (Foto A. N.)

DE SÃO PAULO

(Da Sucursal de A NOITE)

GOLPE DAS DUPLICATAS FALSAS

Estelionatários audaciosos, fazendo-se passar por comerciantes, tramaram golpe sensacional contra a Fazenda do Estado e a Fazenda Nacional, estando envolvidas importantes firmas industriais e comerciais que adquiriam duplicatas ficticias, a fim de que pudessem sonegar impostos. Tais firmas, para eliminar fabulosos lucros anuais nos balanços, resolveram arranjar com firmas inidôneas duplicatas falsas capazes de dar desaparecimento a tais lucros, duplicatas essas compradas ao preço de 4 % do seu valor, resultando na sonegação do impôsto federal. Mas, além dêsse crime, também havia outro, que era o emprêgo de sêlos de vendas e consignações já usados, após serem lavadas com uma substância quimica.

A policia, através de diligências da Delegacia de Falsificações e Defraudações, conseguiu descobrir a falcatrua. Uma denúncia foi feita ao delegado Moraes Novais e essa autoridade apreendeu em poder de Alivinio Hugolino, responsável pela firma Sociedade Importadora e Exportadora Unida Ltda., estabelecida à rua 3 de Dezembro, 17 — 3.º — sala 34, duplicatas no valor global de Cr$ 333.130,00.

Há o mais absoluto sigilo em torno dos nomes das firmas envolvidas na compra de duplicatas ficticias, mas, transpirou que uma delas é Santos Pacini & Cia., estabelecida na rua Cristovão Colombo, 59.

Ainda na tarde de ontem, numa diligência sigilosa, o delegado adjunto Lotito Salvia esteve no escritório de Abib Pedro Juriendini, à rua Santo André, 247. Aquela autoridade simulou ser industrial e pediu a venda de selos para uma duplicata de 100 mil cruzeiros, declinando a sua qualidade na hora de receber as estampilhas, quando apreendeu 1.300 cruzeiros das mesmas, dando voz de prisão a Juriendini.

Através de inquérito, em que aparecem como indiciados Waldemar Chechin e outros, iniciado em 28 de maio de 1951, de acôrdo com um relatório do Departamento da Receita da Secretaria da Fazenda, e Juriendini já foi apontado como emitente de duplicatas, em 1949, 1950 e 1951, num valor total de Cr$ 6.233.000,00. Essas duplicatas foram seladas com estampilhas lavadas no valor de Cr$ 133.000,00 cruzeiros.

CÉDULAS ADULTERADAS

A Policia apreendeu cédulas adulteradas em poder de um estrangeiro procedente dos Estados Unidos. Ocorreu o fato em uma confeitaria da rua Barão de Itapetininga, onde um homem, bem vestido, deu em pagamento de certa conta, uma nota de 500 cruzeiros, cédula essa adulterada, sendo o fato comunicado a um policial ali de serviço pelo caixa do estabelecimento comercial. Em poder do freguês foram encontradas mais 10 cédulas de 50 cruzeiros adulteradas para 500, sendo o homem levado ao Departamento de Investigações.

O detido era relacionado com autoridades diplomáticas da Austria, resultando daí um pedido de informações da Policia ao cônsul austriaco em São Paulo. Foram dadas as melhores informações sôbre o acusado, que também devia ser pessoas de relações do embaixador da Austria no Brasil. O suspeito austriaco alega haver adquirido as cédulas adulteradas em uma casa de câmbio nos Estados Unidos, onde estivera. Exibiu provas disso, sabendo-se que o fato foi levado ao conhecimento do Federal Bureau of Investigation, através do consulado norte-americano em São Paulo. Surpreende, entretanto, o fato de a casa de câmbio apontada pelo austriaco ser uma das mais idôneas do gênero, não se acreditando, assim em sua responsabilidade criminal.

O caso está cercado do mais absoluto sigilo. Mas, o delito existe, de vez que as cédulas adulteradas foram apreendidas em poder do suspeito, que afirmou que algumas foram passadas involuntàriamente no Hotel Copacabana Palace, do Rio, onde esteve hospedado.

O PROCESSO MALAVASI

Já foram apresentadas pelo promotor público Nicolau Campos Vergueiro as últimas razões no processo movido contra Alessandro Malavasi e Mário Comeli, acusados de sequestro e de rapto do jovem milionário Eduardo Andréia Maria Matarazzo, prendendo-o por espaço de 30 horas, a fim de conseguirem um resgate fixado em 10 milhões de cruzeiros. Num exame longo dos autos do processo, o representante do Ministério Público afirmou a procedência dos elementos da acusação, ficando comprovada perfeitamente a responsabilidade dos réus.

Diz o promotor público que os criminosos agiram de maneira audaciosa pondo em prática as suas qualidades de aventureiros adquiridas no tempo em que faziam parte dos «Partigiani James» em função do regime comunista. Acrescenta que os dois italianos, vindos para o Brasil, procuraram aqui fazer fortuna de qualquer maneira, lançando mão dessa nova modalidade de crime.

Os autos foram encaminhados aos assistentes da promotoria, cujas razões serão apresentadas por êstes dias.

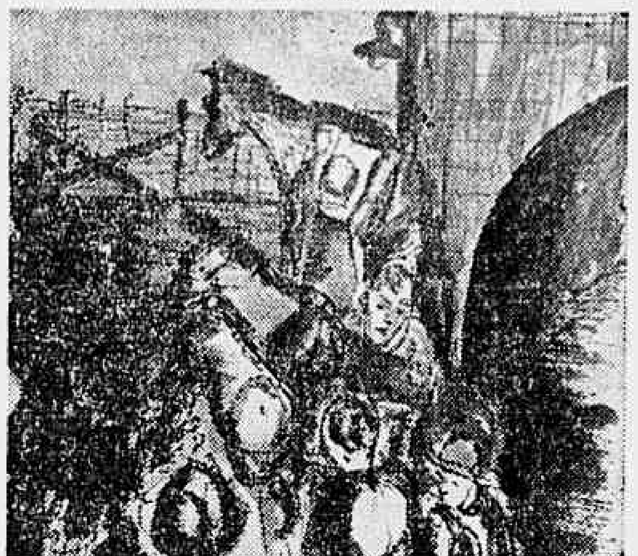
133

Os arquivos de New Gate
JOHN MILLS
filho de ladrões

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões, extraímos a série que fielmente publicamos) (Copyright de A NOITE)



7 — A noite encontraram um indivíduo, chamado Hawkins, também mau elemento, que se associou ao bando e serviu de guia. Dirigindo-se ao estabelecimento, arrombaram a porta dos fundos e amarraram o hospedeiro



8 — Ensilharam os cavalos lá existentes e partiram, levando o fruto do roubo. Nessa noite ficaram numa localidade próxima, aguardando uma ocasião para repartirem o chá



9 — Hawkins ficou horrorizado com o modo de agir dos bandidos, procurou então Mills para lhe dizer que se ia embora por motivo de doença... Desconfiado, Mills pediu que esperasse o amanhecer



10 — O grupo prevendo que Hawkins os iria denunciar, amarraram-no e foi chicoteado até assinar uma confissão dizendo ser êle o autor do roubo do chá. O infeliz não resistindo aos ferimentos recebidos faleceu naquela madrugada. Na manhã seguinte o corpo de Hawkins foi levado para um lago, em terras de Lord Bishop, e jogando no seu fundo com o auxilio de enorme pedra



11 — Passaram-se dois meses sem que êsse corpo fôsse descoberto. Foi então lançada uma proclamação real, na qual dizia que o criminoso que denunciasse o autor do crime, seria perdoado. O componente do grupo, encarregado de vender o chá, havia gasto o dinheiro e, atemorizado com a possivel vingança dos companheiros, decidiu, para salvar-se, denunciá-los



12 — Então, de combinação com a policia, voltou ao bando e disse ter deixado o dinheiro com um amigo, que o havia de encontrar naquela noite, nas redondezas. Chegada a noite foi ao encontro da policia, em vez do "amigo". A casa foi cercada e todos presos, inclusive dois irmãos recém-fugidos de New-Gate. Todos, com seu chefe na frente, foram condenados à fôrca. Mills, porém, se arrependeu de seus feitos, tentando impressionar os jurados com sua triste sina de criminoso

LETRAS E ARTES

Aspectos de um concerto

A Campanha Nacional da Criança contou com mais um acontecimento auspicioso para a Campanha Financeira do corrente ano: o concerto de segunda-feira, no Teatro Municipal. Além da nobre destinação dessa festa, que testemunhou a solidariedade que todos devemos ao problema da criança e o prestigio de que desfruta a patrocinadora da realização, a senhora Cordélia Vital, há que destacar alguns aspectos, especialmente significativos, da bela noite.

Em primeiro lugar, a participação de uma menina, que se revelou "virtuose", executando, com extraordinária segurança e nitidez, dentro da melhor técnica pianistica, o Concêrto de Mozart em Dó Menor. Diante de uma vasta platéia e em meio a uma orquestra de cem professores, Cesarina Riso manteve a serenidade mais absoluta, dona das possibilidades que lhe abrem, desde já, um lugar nas artes.

De outro lado, a noite evidenciou, mais uma vez, os recursos magnificos de cantora que, com a mais absoluta justiça, se deve reconhecer em Fiorela Carmen Fortis, um dos elementos italianos, contratados para a Temporada Lirica Internacional, e a respeito de quem se travou uma precipitada controvérsia, agora plenamente desfeita pelos sucessos alcançados, várias vezes, após a estréia. O público não lhe regateou aplausos. Foi, dos artistas liricos, apresentados no concerto, o que mereceu palmas mais prolongadas, verdadeira ovação, com que a platéia respondeu a restrições que não mais tinham cabimento.

Finalmente, o maestro De Fabritiis, uma das figuras mais conceituadas da Itália, teve, no concerto, a sua despedida, após haver regido o maior número de óperas da Temporada. Trata-se, de fato, de um lúcido e experimentado maestro. O último numero, executado pela Orquestra do Teatro Municipal, serviu de pretexto a que lhe fôsse prestada uma justa homenagem. Nessa homenagem, patenteia-se tambem o progresso que vem revelando, dia para dia, a Orquestra do Teatro.

CELSO KELLY

Inauguração

O pintor Alcebiades Mazza fará inaugurar hoje, no saguão do Liceu de Artes e Ofícios, uma exposição de seus trabalhos sob o patrocinio e em beneficio da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor.

Folclóre

O Clube de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, realizará, amanhã, às 17,30 horas, mais uma reunião semanal, na qual a senhorita Maria Silvia Pinto apresentará um programa de canções folclóricas.

Visita-Conferência

A Difusão Cultural da Prefeitura promoverá no dia 3, às 16 horas, uma visita-conferência ao Museu de Teatros da Cidade, estando os comentários a cargo da Sra. Stela Pacheco Verneck, sua ilustre conservadora.

Parlamentarismo no Brasil

Foi transferida para o próximo dia 9 a conferência do deputado Oswaldo Orico, na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, subordinada ao tema, "Houve parlamentarismo no Brasil".

Últimas criações em Jóias de ouro colorido
Joalheiro DUNCAN
Rua do Rosário, 129
2.º, S/2 — Tel. 52-6364

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas - Av. Rio Branco, 257, 5.º - s/503-4-5. Tel. 43-3019 — Diariamente de 8 às 18 horas

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

MOTORES A OLEO
DIESEL
ANSALVASCO
VISC. INHAÚMA 37, RIO

Sanaferidas Para feridas crônica; e recentes

Moléstias sexuais -- Impotência
CONSULTAS : CrS 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce função sexual no homem e na mulher irritabilidade fadiga e insônia nos casos indicados
CLINICA DR. SANTOS DIAS
Rua São José, 50 9.º andar · Conjunto 903
Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de tecnico e profissional diplomado.
Horário: — Diariamente das 14 às 19 horas

"UM MESTRE"
Carta a Berilo Neves

A propósito de sua crônica, sob o titulo "Um Mestre", publicada nesta fôlha, recebeu o nosso colaborador Berilo Neves a seguinte carta do presidente do Liceu Literário Português, Comendador José Rainho da Silva:

"Só agora tomamos conhecimento do seu artigo, intitulado "Um Mestre", a propósito de Afrânio Peixoto, publicado em " A NOITE", de 8.8.52.

Não nos surpreendeu a beleza dos conceitos, vazados naquela liguagem perfeita, castiça e inconfundivel, que caracterizar todos os seus trabalhos; mas desvaneceram-nos as enternecedoras palavras de aplausos, contidas nas referências ao ato da inauguração do busto de Afrânio Peixoto, pelo Liceu Literário Português, como um preito de veneração e saudades à sua gloriosa memória, na Sala Camões, onde tantas vezes brilhou — com eloquência e ternura — o seu devotado amor a Portugal e à Lingua Portuguêsa.

E como não podemos deixar de aplaudir, merecidamente, as sinceras expressões com que V. Exa. se dignou testemunhar publicamente o seu aprêço àquele nosso gesto, que traduz o pagamento de apenas uma parte da nossa grande divida de gratidão para com o "Mestre" inesquecivel, pelo muito que êle se esforçou a prestigiar tôdas as nossas realizações culturais e, especialmente, o Instituto de Estudos Portuguêses, de que êle é o insigne patrono, desvaneço-me pela honra de apresentar a V. Exa., em nome da Diretoria, o testemunho do alto apreço e distinta consideração com que me subscrevo. Cordialmente. *(Ass.) José Rainho da Silva Carneiro.*"

Consulta CrS 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÁS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

Serviço gratuito de Raio X

FRIBURGO, (Estado do Rio) 30. (Serviço especial de A NOITE) — Reposta a lâmpada que havia sofrido um defeito, voltou a funcionar o aparelho de Raio X do Pôsto de Saúde local.

Está de parabens a população menos favorecida que voltou a gozar do serviço gratuito daquele pôsto.

DESAIX
CIRURGIÃO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5 - sala 218
Telefone 42-5951

ENTRADAS CR$ 200,00
Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, c/10 anos de Garantia. Entrada: Cr$ 200,00. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lobo, 134. Tel. 28-7517 — Bondes Estrela e Santa Alexandrina à porta.

COMPOSIÇÕES TIPOGRAFICAS
PARA
Livros - Teses - Revistas - Jornais
Serviço rápido e perfeito
EMPRÊSA "A NOITE"
SEÇÃO DE ORÇAMENTO E VENDAS
PRAÇA MAUÁ, 7 - 3.º ANDAR
Telefone 23-1910 - Ramal 32

Publicidade – Promoção de Vendas

Para Organização Comercial precisa-se de elemento dinâmico e capaz, com sólida experiência do "metier". Cartas com ofertas, detalhando experiência, dados pessoais e pretensões, para a Caixa Postal, 1040. — Rio. — Chefia do Pessoal.

MINHA VIDA FOI DESPEDAÇADA
EMPOLGANTE CASO DE AMOR VIVIDO
QUE IDADE TEM VOCÊ? — A SABIA NATUREZA — OS MISERÁVEIS
SEM MAGOAS EM MEU CORAÇÃO — GAUCHA SOU — FALAM OS ASTROS
Poesia — Passatempos — Concurso — Consultórios — Confessionário do Amor, etc. etc.
Leia o n.º 271 de GRANDE HOTEL a mágica revista do amor, que dá sorte, tanto mais inimitável quanto mais imitada. CrS 4,00 — Nas bancas.

A NOITE nas Escolas
O ALUNO Nº 1

(CLASSIFICAÇÃO FEITA DE ACORDO COM AS PROVAS FINAIS DE 1951)

COLÉGIO FONTAINHA



DIVA MARIA DE CARVALHAL JUNQUEIRA — 1.º lugar; MIRIAM STUTFIELD SANCTOS — 2.º lugar e MARLENE SCHWARTZ — 3.º lugar

INSTITUTO GUANABARA



MARIA EMILIA CORDEIRO DA FONSECA — Admissão — Foi a primeira classificada no exame de admissão ao Instituto de Educação, em 1952, entre cêrca de 3.000 candidatas; LAURINDA DE SOUZA — 1.ª série ginasial e CIOMAR DE OLIVEIRA SANTOS — 2.ª série ginasial

COLÉGIO GUARIBA
Curso Primário



SAMUEL KOGAN — 1.º lugar e NEY DE CALDEIRA LOURENÇO — 3.º lugar

Pleiteando melhor cota de farelinho

FRIBURGO (E. do Rio), 1 (Serviço especial de A NOITE) — Chefiado pelo vereador do PSD, Sr. Alencar Seres Barros, uma comissão de agricultores deverá visitar o governador do Estado, a fim de solicitar-lhe melhor cota de farelinho para a Associação Agricola de Nova Friburgo.

A associação em aprêço possui 570 sócios e recebe, apenas, 600 sacos daquele produto, pesado, neste momento, em cambio negro.

Apontará a comissão a S. Excia. certos fatos inclusive o de existir um cidadão, em Friburgo, que recebe, mensalmente, 400 sacos daquele produto.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS
DR. BUENO BRANDÃO
Das 14 às 19 — Tel. 22-0522
Rua da Assembléia, 98, 2º andar



— Mocinha para arrumar apartamento de casal estrangeiro. Ordenado Cr$ 300,00 e bom quarto. Tratar das 12 às 14 horas ou das 19 às 21 [illegible] Av. Atlântica, 30[illegible] apto. [illegible].

— Empregada para tomar conta de casa de pessoa que trabalha fora. Pode levar um filho. Tratar no [illegible] do Edifício de A NOITE, com D. Dagmar.

— Empregada para pequena familia, que saiba cozinhar bem e arrumar, e que durma no emprego. Ordenado, Cr$ 600,00. Rua Francisco Otaviano, [illegible], apto. 60 - Tel. 27-0664.

— Cozinheira para o trivial fino e variado e uma lavadeira para familia de quatro pessoas. Paga-se bem. Rua Fábio Luz, 110 — Meier.

— Mocinha de 15 ou 16 anos para serviços leves em apartamento de pequena familia. Mme. Moraes, Travessa do Ouvidor n. 30, ap 11 - 1 and.

— Empregada que saiba cozinhar o trivial fino, para pequeno apartamento de três pessoas que trabalham fora. Ordenado, Cr$ 500,00. Exigem-se referências. Botafogo. Telefone 46-2103, das 8 às 12 horas.

— Senhora para todo serviço em casa de três pessoas. Pede-se referências, tratar das 19 às 21 horas à rua Pompeu Lourenço, 120, apto. [illegible] — Copacabana.

— Empregada para casal que trabalha fora. Exigem-se referências. Praia do Flamengo, 122, apto. [illegible] Telefone: 25-7417.

— Senhora para todo serviço de casal, que durma no endereço e dê referências. Rua Coimbra, 51 apto 1. Telefone 26-1958.

— Empregada para todo o serviço de casal. Exigem-se referências e que durma no aluguel. Ordenado, Cr$ 800,00. Rua Santa Clara, 8 apto. [illegible] — Copacabana.

— Menino até 15 anos, para serviços leves de duas senhoras. Rua Visconde de Pirajá, 254-A.

— Cozinheira para o trivial, de pequena familia, à rua Paula Freitas, 96 apto. 802 — Copacabana.

— Cozinheira para o trivial fino. Rua Senador Vergueiro n. 50 apartamento 1.102.

— Empregada que durma no emprego. Rua Marechal Jofre n. 42 Grajaú — Tel. 38-6060.

— Menina de 13 a 15 anos, para serviços leves. Rua das Laranjeiras 118 apto. 501.

— Empregada para todo serviço de duas pessoas. Urca. Tel. 45-3218.

— Empregada com referencias para todo serviço de casal. Ordenado Cr$ 800,00. Rua Santa Clara, 8 apto 103 — Copacabana.

— Senhora que saiba cozinhar o trivial variado e durma no emprego. Rua do Estácio 17 c.21.

— Moça de 16 a 20 anos para trabalhar como arrumadeira. Exigem-se referências. Rua Manoel Niobel, 69 — Urca. Ordenado inicial. Cr$ 400,00.

— Empregada de boa aparência, que dê referências. Paga-se bem. Rua Barão de Mesquita, 643 c/23 — Andaraí.

OFFRECEM-SE

— Empregada para lavar e arrumar, no horário das 12 às 17 horas. Ordenado, Cr$ 600,00, tratar das 8 às 11 horas, pelo telefone 47-6973.

— Menino para trabalhar em casa de familia, com 13 anos. Ordenado, para começar, Cr$ 200,00. Tratar com o Sr. Mário da Conceição, na praça da Harmonia, Albergue da Boa Vontade.

— Senhora portuguesa para dama de companhia de pessoa idosa ou doente. Dá referências. D. Laura Santos. Rua Alice, 130, Laranjeiras.

— Senhora com dois filhos menores, para todo serviço em casa de familia. Pode ser fora do Rio. Cartas para Maria Wanda, rua Corrêa de Oliveira, 41, Vila Isabel.

— Oferece-se moça para arrumar e copeirar dando referências. Cartas para Enilse neste jornal.

— Empregada com um filho de seis meses para casal ou pessoa só. Dá referências e dorme no emprego. Geni Rodrigues dos Santos, telefone 43-0236.

— Lavadeira por peças. Rua Jurucê, 1820. Estação de Colégio, com dona Ilda.

Dona de casa: Se precisa de empregada domestica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

Sanagrype Aborta a Influenza e resfriados

ADEUS Chico Alves
O FILME COMPLETO SOBRE OS GRANDIOSOS FUNERAIS
COM CENAS RETROSPECTIVAS DA VIDA GLORIOSA DO FAMOSO REI DA VOZ!
• O DESASTRE ANALISADO EM CINE-FOTOGRAMAS • O VIOLÃO E O MICROFONE NO SILÊNCIO DA MORTE • AS CARTAS QUE NÃO TERÃO RESPOSTA • CHICO ALVES CHEIO DE VIDA NA COROAÇÃO DE UMA RAINHA • A NOTICIA TRÁGICA • O POVO COMPARECE EM MASSA • CORTEJO DA DOR E DA SAUDADE • CHICO ALVES DESCE AO TUMULO • PELO MICROFONE ECOA A CANÇÃO DO ADEUS PELA VOZ DAQUELE QUE SE FOI.
Hoje CINEAC AV. RIO BRANCO-181

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA UTERO E OVARIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTURBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clinicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2417

ALIANÇA DA BAHIA
CAPITALIZAÇÃO S. A.
COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
SÉDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL REALIZADO: Cr$ 2.000.000,00
AMORTIZAÇÃO DE SETEMBRO DE 1952

	PLANO A	PLANO B
CAPITAL DUPLO	19.317	K O A
SEGUNDO	17.701	M Q L
TERCEIRO	07.241	B M A
QUARTO	04.155	I N V
QUINTO	01.789	L S C
SEXTO	—	Z E Q

AGENCIA GERAL: AV. PRESIDENTE VARGAS, 642
Edifício "ALBACAP" — Tel.: 23-5335 — Rio de Janeiro

ASSALTO

LUCIO CARDOSO

1 — Na esquina do bairro, reunidos, aproveitavam a grande sombra do ingazeiro, à espera de que algum freguês eventual surgisse. Enfileirados, os carros espunham ao sol a "carroserie" inflamada — e tudo era quietude, com um outro pe de vento, que ao longe rodopiava de vez em quando as folhas sêcas acumuladas à borda da calçada. Naquele dia, por exemplo, conversavam sôbre o fracasso e as ilusões da vida.

— Trabalho o dia inteiro, dizia Juvenal, e que eu ganho no fim do mes? Tambem o meu carro está velho, já não da mais nada na praça...

Arlindo interrompeu o companheiro:

— Não é o carro que está velho, Juvenal, os fregueses é que vão desaparecendo. Hoje em dia, todo mundo tem o seu carro...

Foi neste instante que o Waldemiro, um "chauffeur" novo, que começara sua carreira recentemente, interveio na conversa:

— Querem saber de uma coisa? Pois eu descobri a mola de fazer dinheiro.....

— Será que você é mais esperto do que os outros? — zombou Juvenal.

E Waldemiro:

— Não sei se sou o mais esperto, mas descobri a classe que paga melhor.

— Vejam só, comentou Arlindo, a gente trabalha ha tanto tempo e vem êsse novato...

— Pois olhem, bradou Waldemiro, retirando uma "bolada" do bolso, aqui está a "grana"... Tudo o que já fiz este mês... e sabem quanto?

Juvenal olhava para êle, os olhos arregalados:

— Eta homem de sorte... Quanto é?

E Waldemiro, pomposamente:

— Vinte contos.

— Vinte contos de réis, uma fortuna! — gaguejou Arlindo.

E o outro, cheio de importância:

— Meus amigos, o segrêdo é êste, só transporto casais suspeitos. Pagam qualquer coisa, pagam tudo. E olhem, nunca ando sem dinheiro no bolso. O minimo que tenho de cada vez, são dez mil cruzeiros...

*

2 — Desde aquele momento, reinou entre os motoristas acampados à sombra do ingazeiro um bizarro mal-estar: dir-se-ia que, longe de incentivá-los, a exibição de Waldemiro só fizera aumentar-lhes a impressão de derrota. Quietos, uns fumando, outros lendo jornal, não se entregavam mais a nenhuma discussão, a nenhum divertimento em comum. Uma zona de silêncio e de irritação se estabelecera entre êles. Arlindo, sentado no chão, as pernas estiradas, a cabeça apoiada ao tronco do ingazeiro, sonhava — e seus sonhos certamente tinham alguma relação com a fortuna de Waldemiro, pois de vez em quando seus olhos cintilavam e, esquivamente, êle fitava o companheiro. Só Waldemiro, indiferente e tranquilo, dormitava estendido sôbre a grama rala — e realmente era para causar inveja aquela serenidade, aquela despreocupação referente a todos os problemas graves da vida. "Não, Deus não é justo, pensava Arlindo consigo mesmo, porque dá prêmio a uns e tira tudo de outros?" Como o sol esquentasse e a própria sombra já fôsse penetrada por um calor môrno e exaustivo, Waldemiro rolou sôbre si mesmo, esfregou as pálpebras, abriu os olhos, acabou sentando-se.

— Que diabo, disse, nem aqui o calor perdôa a gente...

— É... — falou Arlindo, frio.

E de súbito, como se tivesse uma inspiração:

— Escuta aqui, Waldemiro, onde é mesmo que você faz ponto?

O outro deixou escapar uma sonora gargalhada:

— Está com inveja, heim? Vai vêr que você quer me tomar o lugar...

— Não é isto, gaguejou Arlindo, talvez dê para dois...

— Pois olha, é muito fácil, qualquer ponto da cidade. Da Cinelândia à Praça Mauá, tudo serve depois das dez horas da noite...

— Então é na Praça Mauá que você fica?

— Mais ou menos. Ali por perto...

Levantou-se, estirou os braços, os olho feridos pela luz crua do sol.

E enquanto se dirigia para o seu carro, disse:

— Mas se você fôr lá, meu velho, não se esqueça de levar arma. Aquilo é zona perigosa...

*

3 — Waldemiro gostava acima de tudo, de assistir da sua esquina ao acender das luzes da cidade. Já a sombra se acumulava à base dos grandes edificios, e o mar, sugado pela treva, esbatia-se na distância com um rumor surdo. Um ou outro apito vinha do cais atravancado de caixas e guindastes. E êle, à espera do volante, aguardava que o freguês surgisse e sonhava com uma casinha, do outro lado do mar, em Niterói ou Governador, onde pudesse enfim gozar a paz de um lar feliz e perfeito. Ah! as luzes bruscamente acesas, o arrepio através das fieiras intermináveis, como um relâmpago nas ruas, ou subindo os morros...

Era isto o que êle pensava, quando alguém se encaminhou em direção ao seu carro.

— Livre? — indagou.

Não era um casal, e êle não fez a melhor das suas caras.

— Livre sim senhor. Para onde é?

— Para longe, Avenida Brasil.

Êle arriou a bandeira e o homem entrou. Assim que o carro começou a rodar, lembrou-se de que nem sequer tentara vislumbrar o rosto do passageiro. Tinha apenas a impressão de que se achava enrolado num amplo capote e que trazia o chapéu baixo, escondendo-lhe quase todo o rosto. Evidentemente, com os crimes que enxameiavam pelos jornais, fizera mal em não investigar melhor quem era o tipo que conduzia. Mas depressa êsses pensamentos fugiram da sua cabeça e êle entregou-se todo aos cuidados da direção.

— O senhor não pode dobrar êsse atalho? — indagou o desconhecido.

Era uma estrada êrma, onde as luzes raras apenas surgiam aqui e ali. No primeiro instante Waldemiro pensou em recusar, mas cedeu, encontrando, não sabia porque, qualquer coisa familiar naquela voz. O caminho era áspero, e o carro ia devagar, evitando os sulcos fundos cavados na lama recente pelo trânsito evidente das carroças. Dos lados, sombrio e alto, o mato tinha ilhas súbitas, tufos que se erguiam acima da linha comum, árvores meio submersas que avançavam para a estrada, esgalhados e sêcos, braços aflitos como pedindo socorro.

Foi neste instante que êle sentiu uma violenta pancada na cabeça. A direção fugiu de suas mãos e, sem saber o que fizesse, deixou o carro bater violentamente contra um poste. Ia voltar-se, mesmo ferido, para empenhar-se em luta contra o desconhecido, quando recebeu a segunda pancada, a terceira, e outras várias pelo corpo todo. Antes de cair, no entanto, ainda teve tempo de reconhecer o agressor: era Arlindo, com um cano de chumbo nas mãos. Êle tentou falar alguma coisa, implorar, mas tudo escureceu em seu pensamento e êle tombou para sempre, a cabeça partida contra o volante.

Rápido, saltando do carro espatifado, Arlindo pôs-se a remexer nos bolsos do assassinado e enquanto a lua surgia por cima do mato, clareando tudo com a sua luz mortiça, êle procurou ainda, aflitamente, sem no entanto encontrar nem traço do dinheiro que vira pela manhã. Então, com uma praga, abandonou o local do crime e pôs-se a correr pela estrada, onde morcêgos cruzavam num vôo cego e rápido.

Fogo num apartamento em Copacabana

Ontem, às 13,30 horas, manifestou-se incêndio no apartamento 206, do 2.º andar, do edificio Trafalgar, na avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 75. Os bombeiros do Pôsto local sob o comando do sargento n.º 351, extinguiram as chamas prontamente. Ficou apurado pelo comissário de serviço no 2.º distrito policial, terem ardido diversos objetos, roupas, um sofá e poltronas. Os prejuizos foram de certa monta. No momento do fôgo a pessoa que tomava conta do apartamento estava na praia. Trata-se de uma senhora idosa, mãe da dona do apartamento, que se encontra no Canadá. A senhora, ao regressar da praia, nada pôde explicar à policia, pois não falava português. Segundo apuramos, no local, a dona do apartamento, que se acha ausente, chama-se Kalina Kern.

Os peritos estiveram no local. E' ainda ignorada a origem do fôgo.

Um "betting duplo acumulado"

Amanhã, 2 de Outubro, haverá corridas no Hipódromo da Gávea com um programa de 7 pareos e inicio às 14,30 horas. Para os apostadores há um "betting" duplo acumulado de sábado ultimo, na importancia de Cr$ 197.548,00.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

Osiris Nunes Carvalho, ajudante, Hugo Carlos Zilian, motorista do caminhão, e Irapuan Muniz, motorista do ônibus

CHOCARAM-SE OS VEICULOS, NA ILHA DO GOVERNADOR

Violento choque de veiculos, ocorreu, ontem à noite, na Estrada do Galeão, na ilha do Governador. O caminhão chapa 3-0785, de Curitiba, dirigido pelo motorista Hugo Carlos Zilian, tendo como ajudante Osiris Nunes Carvalho, ambos residentes naquêla capital, chocou-se contra o ônibus da linha 6, numero 8-26-51, da Vinção Paranapuan, ordem 38, dirigido pelo motorista Irapuan Muniz, residente na rua Domingos Mendim, 120, fundos, na ilha. O choque resultou em danos materiais para ambos os veiculos. A policia do 30º distrito tomou conhecimento do fato, sendo os motoristas autuados em flagrante.

LEVOU UM TIRO DO "BACANO"

Anibal Laurindo da Silva, de 34 anos, casado, operário, residente na rua La Paz, 79, em Vigário Geral, desentendeu-se com um malandro conhecido pelo nome de Walter "Bacano". Girou a disputa em tôrno de uma divida de jôgo. Ontem, os dois encontraram-se na rua Paramaribo, esquina da rua Otranto. Após ligeira discussão, "Bacano" sacou de uma arma disparando-a contra seu desafeto. Anibal, que sofreu um ferimento penetrante na coxa esquerda, foi socorrido no Hospital Getulio Vargas, onde ficou internado. Evadiu-se o criminoso.

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

Acredite, se quiser...

Na mala arrombada e em abandono, havia mais de dez mil cruzeiros

Há coisas incriveis.

Esta, por exemplo, aconteceu mesmo.

Há vários dias, na segunda-feira, 22 do mês passado, o Sr. Genaro Pedro da Silva, empregado da firma F. Passos & Cia., com serraria na praia de S. Cristovão, conduzia uma pequena mala. Postou-se na rua Bela de S. João à espera de condução e descansou a valise na calçada. A condução veio. Ele a tomou e esqueceu a mala.

Quando chegou ao escritório central da firma, na avenida Graça Aranha, 57, 3.º andar, estava desesperado. E contou o sucedido.

Ontem, à tarde, passando todo êsse tempo, o comissário Agnaldo Amado, do 10.º distrito policial, foi informado, pelo detetive 294, do auto 27, da Rádio Patrulha, que havia na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Regente Feijó, uma maleta suspeita, em abandono. Três pessoas viram quando certo individuo ali a deixara, fugindo em seguida. Essas pessoas foram Antenor Costa, empregado da Saúde Pública; o vendedor ambulante Simel Marinho e o marinheiro 435.398, do Centro de Instrução Almirante Wandenkolk.

O comissário Amado dirigiu-se ao local. A maleta estava arrombada e, por alguns papéis, faturas e outros documentos à mostra, identificou os donos da mala. Eram os componentes da firma F. Passos & Cia. Imediatamente telefonou para o gerente da serraria, Sr. Renato Queiroz Lima. Recebendo a noticia, do outro extremo da linha, aquele senhor proferiu, aflito, uma pergunta, justificando-a em seguida:

— E o dinheiro? Está na mala? Ela continha, além dos papéis, 10.065,20 em cédulas de vários valores.

Já nessa altura a policia verificava que essa importância estava, intacta, no interior da maleta.

E incrivel ou não é?...

A policia admite a hipótese de que a pessoa que levou a mala teve medo de apossar-se do seu conteudo ou a pouca sorte de não se aperceber que havia dinheiro na maleta, acreditando conter apenas papéis que lhe não interessava.

A mala e o dinheiro, depois das formalidades de praxe, foram restituidas aos seus legitimos donos.

ATROPELADO

Aldo Pereira da Silva, de 18 anos, solteiro, residente na rua Joana Nascimento, 55, quando passava pela praia de São Cristovão, esquina da rua General Sampaio, foi colhido por auto de número ignorado. A vitima sofreu fratura da perna esquerda, sendo medicado no Pôsto Central de Assistência e, em seguida, internada no H.P.S.

Uma luta no bonde São Januário

Três passageiros e o condutor

Na rua de São Cristovão, esquina da rua Francisco Eugenio, ontem à noite os motoristas Braz Bernardes, morador na rua Laurindo Rabelo 285, e Valdemiro Martins Ferreira, residente na rua Pereira Franco 64, que estavam em companhia do biscateiro Ivo Felix, residente na rua Aristides Lobo 240, embarcaram no bonde linha São Januário, número 1732, dirigido pelo motorneiro 7226 e tendo como condutor Osvaldo de Aguiar, regulamento 2837. Mal os passageiros haviam embarcado no coletivo, o condutor exigiu-lhes o pagamento das passagens. Como tivessem demorado alguns minutos, o condutor dirigiu-lhes palavras de baixo calão.

Braz, encolerizado, travou luta corporal com o condutor. Valdemiro, vendo a desvantagem que o seu colega levava na contenda, tentou auxilia-lo, mas levou a pior. Osvaldo deu-lhe um pontapé, que o atingiu na região inguinal.

O investigador Antonio Melo Filho prendeu os três lutadores, conduzindo-os à delegacia do 16.º distrito policial e entregando-os ao comissário Carlos Brito, que mandou autuá-los.

O lotação bateu no carro parado

Ferido um feirante

Um auto lotação da emprêsa "Lider", linha Mauá-Cascadura, ao passar pelo largo da Abolição, chocou-se contra um auto ali estacionado. Em consequência saiu ferido o feirante José Santos Saraiva, de 36 anos, casado, português, residente na rua Candido Benicio, 39, quarto 2. A vitima sofreu fratura exposta do cotovelo esquerdo, sendo medicada no Posto de Assistência do Meyer e, em seguida, internada no H.P.S.. A policia do 23.º distrito tomou conhecimento do fato.

Chocaram-se os veiculos

Dois feridos

Verificou-se, ontem, às primeiras horas da tarde, um choque de veiculos no cruzamento das ruas Alexandre Calaza e Angelo Bittencourt.

Colidiram, o automóvel de chapa n.º 1.29 63, dirigido por Arnaldo Coutinho Lopes, de 35 anos, casado, médico, morador na rua Lins de Vasconcelos, 229, e a camioneta particular, chapa n.º 11-92-66, dirigida por Manoel Jairo Bezerra, casado, de 32 anos, professor do Colégio Pedro II, viajando em sua companhia o aluno daquele educandário, Gilberto, filho de Fernando Simões, residente na rua Torres Homem, 656, casa 8.

Tanto o professor, como o aluno sofreram ferimentos leves, sendo medicados no Hospital de Pronto Socorro. O comissário Barcelos, de dia no 18.º distrito policial, registrou o fato, solicitando o comparecimento da pericia ao local do desastre.

Os motoristas foram prêsos em flagrante pelo guarda-civil n.º 1.737 e devidamente autuados.

O HOMEM DOS RECADOS LEVOU UM TIRO NA PERNA

Há muito tempo não se viam com bons olhos Benevenuto Pereira Machado, solteiro, de 22 anos, operário, residente na rua Pinto Soares, 426, em Caxias e Garibaldi de tal, isto porque o primeiro era o portador de recados amorosos da mulher do segundo para Jorge de tal. Na madrugada de hoje Garibaldi, acompanhado de mais três individuos ainda não identificados, foi escorar Benevenuto para aplicar-lhe umas cacetadas. Quando o operário ia passando pela rua onde mora, os quatro, armados de paus, investiram contra ele. Mas no momento exato em que as bordoadas iam ter começo, eis que surge o guarda municipal numero 2 e sacando de sua arma, passa a dar tiros, pondo os brigões em fuga. Uma bala atingiu a tibia esquerda de Benevenuto, fraturando-a. O operário foi transportado para o Hospital Getulio Vargas, ficando ali internado.

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

Bárbaro latrocínio em Nova Iguaçu

Julgando que o lavrador tivesse muito dinheiro, assaltou-lhe a casa e matou-o a cacetadas — Foragido o assassino

Amancio de Melo Barbosa, filho da vitima, que o criminoso dissera ter-se suicidado.

Bárbaro latrocinio ocorreu em Nova Iguaçu, no local denominado Desvio do Amaral, nas proximidades de Austin. Cêrca de 22 horas de segunda-feira, Jacinto Melo Barbosa, de 76 anos, lavrador, e sua espôsa, Maria Estrela Tavares, preparavam-se para dormir quando alguém bateu à porta. Tratava-se de Antonio de Souza, residente também ali nas proximidades, cêrca de 1 quilômetro. Vinha avisar que o filho do casal, Amancio Melo Barbosa, havia praticado suicidio ingerindo poderoso tóxico. Antonio nada mais sabia informar ao casal. Apenas fôra mandado ali pela policia de Austin, para intimá-los a comparecer à delegacia a fim de dar explicações. Em seguida, desapareceu. Após o primeiro choque, o casal resolveu ir à policia. Jacinto Melo Barbosa, velho, meio cego, nada podia fazer. Sua mulher, entretanto, resolveu seguir para Austin e dirigiu-se à casa de um vizinho a fim de pedir uma companhia para a viagem.

A noticia era mentirosa — Encontrou o marido morto ao regressar, barbaramente trucidado

Ao regressar à casa, após a longa viagem, Maria Estrela Tavares pretendia relatar ao espôso a falta de fundamento da noticia a êles transmitida e que resultara numa caminhada fatigante e inútil. Qual não foi sua surprêsa ao encontrar o marido morto, com a cabeça esfacelada por repetidos golpes de macete. Então, tôda a trama veio à luz. Antonio de Souza viera para roubar. Pensara em afastar o casal da residência, porém, fôra surpreendido pelo velho quando roubava, resolvendo então matá-lo a cacetadas. A policia de Nova Iguaçu, dirigida pelo delegado Estenio de Matos Ferreira, entrou em ação. Os investigadores Saraiva e Rezek constataram que o homicida revolvera todos os móveis a cata de haveres, pois tudo estava fora do lugar. Posteriormente aquela autoridade veio a saber que o lôgro do ladrão resultara do fato de todos saberem que Jacinto Melo Barbosa devia receber boa importância pela venda de laranjas e pensara que o lavrador já tivesse o dinheiro em caixa. Assim, a policia local encontra-se no encalço do assassino, que está foragido.

Jacinto Melo Barbosa, o lavrador assassinado.

Antonio de Souza, o criminoso ainda foragido.

Esfaqueado pelo tarado

Com um ferimento penetrante na região lombar, produzido por faca, foi medicado, ontem, à noite, no Pôsto Central de Assistência e, em seguida internado no H.P.S., Itargino José da Silva, de 17 anos, solteiro, sem profissão e residência. O fato ocorreu na Avenida Graça Aranha, esquina de rua Araujo Porto Alegre. Um desconhecido dêle se acercou e fez-lhe propostas indecorosas. Como se recusasse a aceitá-las, foi esfaqueado. O agressor é Teodoro Gonçalves dos Santos. Prêso em flagrante foi autuado na delegacia do 5.º distrito policia.

Chocaram-se o lotação e o ônibus

Três feridos, um dos quais veio a morrer

O lotação ainda no local do desastre

Colidiram, na estrada do Realengo, em frente à Fábrica de Cartuchos, o auto lotação chapa 4-80-39, linha Cascadura-Bangu, e o ônibus da Viação Redentor Ltda., número 8-28-80, ordem 36. Em consequência sairam feridos Marinho José de Carvalho, residente na rua Chitas, s.n., em Bangu, que veio a falecer no Hospital Rocha Faria, ao dar entrada, Emilio Vanderlei Lins, comerciário, morador na rua Luiza Barata, 46, e Manoel Fonseca de Melo, lavrador, residente na Estrada do Morgado, s.n. que foram socorridos no Hospital Carlos Chagas. O comissário Jorge Santos do 27º distrito policial tomou conhecimento do fato solicitando a presença dos peritos do GEP. E do conhecimento dos moradores da localidade que a emprêsa de onibus vem fazendo cerrada campanha aos lotações que por ali trafegam, porque o preço das viagens dos ônibus é de 2 cruzeiros e a dos lotações de 3. Grande é a concorrência, dando o público preferência por êstes ultimos coletivos. Sabe-se também que êste é o segundo desastre ocorrido naquêle local entre veiculos daquela espécie.

NAUFRAGOU "LINDOMAR"

JOÃO PESSOA, 1º (Asap.) — Segundo publicou «O Norte» naufragou, próximo à praia de Pitimbu, o hiate «Lindomar», registrado na Capitania dos Portos de Pernambuco. O barco ia de Recife para Fortaleza, com grande carregamento. Tal noticia foi dada por um náufrago que afirmou ser de nove homens a tripulação do «Lindomar», mas que não sabia o destino dos mesmos. Segundo afirmou, ao capataz de Pitimbu, o barco foi obrigado a aproximar-se daquela praia, por motivo de tempestade, onde naufragou. Foi instaurado inquérito pela Capitania dos Portos.

Vai ser enviado para São Paulo

BOGOTÁ, 1 (AFP) — O «gangster» italiano Sérgio Ricco Ferrari, detido há semanas em Bogotá, acusado de homicidio e roubo no Brasil, será enviado hoje para São Paulo, pois lhe foi aplicada a lei de extradição de criminosos. Sua esposa Marina Pivetti permanecerá na Colombia por enquanto, porém pensa regressar mais tarde para a Itália.

IMPRENSADO NO ESTRIBO DO BONDE

Sofre fratura das pernas

Belane Singer, de 70 anos, viúva, húngara, residente na avenida N. S. de Copacabana, 2, apartamento 402, quando procurava tomar o bonde linha 20, número 1920, foi imprensada contra o estribo do coletivo pelo caminhão número 60-57-60. A vitima sofreu fratura das pernas, sendo medicada no Hospital Miguel Couto, onde ficou internada. Evadiu-se o motorista. A policia do 2.º distrito tomou conhecimento do fato.

José Pereira, o motorista do ônibus

NA PRAÇA DA BANDEIRA — ONIBUS CONTRA CAMINHÃO

Marly, que sofreu fratura exposta da clavicula

Na praça da Bandeira, em frente ao n. 19, encontrava-se parado, junto ao meio fio, na curva ali existente, o caminhão de chapa n. 1-06-33, de Alegre, no Estado do Espirito Santo. O veiculo estava enguiçado, e seu motorista fôra adquirir uma peça na Sudeletro.

Em direção à cidade rodava o ônibus da Viação Relâmpago n. 66 linha 103, "Saens-Peña-Leblon", chapa 8-17-08, cujo motorista, José Pereira, de 23 anos, solteiro, residente na rua General Espirito Santo Cardoso n. 165, casa 3, falhando no golpe de vista, abalroou o veiculo de carga.

A parte trazeira do ônibus, justamente em frente à porta, foi atingida por uma armação de madeira, cujas traves grossas e reforçadas, saindo alguns palmos da carrosseria do caminhão, sem a bandeira vermelha de aviso, foram penetrar nas últimas janelas, arrebentando-as com violência e ferindo duas passageiras que viajavam no coletivo.

O motorista do caminhão, Adolpho Antônio Pimenta, de 41 anos, casado, residente em Alegre, no Estado do Espirito Santo, bem como seu colega José, foram detidos em flagante pelo guarda-civil n. 1.909 e policia militar n. 4.747, do 3.º Esquadrão do Regimento de Cavalaria.

Os motoristas, levados à presença do comissário Souza, de dia no 15.º distrito, foram autuados em flagrante.

As vítimas

Sairam feridos no desastre Zelia Pinto Fernandes, de 34 anos, casada, brasileira, residente na rua Otávio Correia, 435; sua filha Marly, de 12 anos, que sofreu fratura exposta da clavicula esquerda e o ajudante de caminhão David Alves, morador na rua Iguatum, 72, em Marechal Hermes. Todos foram socorridos no Posto Central de Assistência, ficando ali internada a menina Marly.

MORTO POR TREM, EM OLINDA

Albino Gonçalves, de 60 anos, trabalhador, residente na rua Nilo Peçanha, 7, ao atravessar a cancela da estação de Olinda, foi colhido pelo rápido paulista SP-4. Era noite e a vitima, que teve morte instantânea, não teria pressentido a aproximação do trem. O corpo foi mandado para o necrotério de Nilópolis.

MORTOS DOIS AVIADORES DA FAB

Caiu e incendiou-se o aparelho militar, na Restinga de Jacarepaguá

O 1º tenente Claudio Costa Thibau e o 2º tenente Nestor João Borges de Sampaio

Dois jovens aviadores perderam a vida, ontem, à tarde, quando sobrevoavam a restinga de Jacarepaguá. Foram o 1º tenente Claudio Costa Thibau e o 2º tenente Heitor João Borges de Sampaio. No avião de treinamento de prefixo AT-6 decolaram da Escola de Aeronáutica dos Afonsos. Pouco depois, quando sobrevoavam aquele local deu-se o desastre. O aparêlho precipitou-se ao solo, incendiando-se com o choque. Autoridades da Aeronáutica tomaram as necessárias providências, fazendo remover os corpos dos malogrados oficiais, que foram trasladados para a Capela de Santa Teresinha, na rua Real Grandeza, devendo o enterro ser realizado hoje, na Cripta dos Aviadores, no cemitério São João Batista.

Comunicado do gabinete do ministro da Aeronáutica

"O Gabinete do ministro da Aeronáutica tem o pezar de comunicar que, pela manhã de hoje, quando realizava vôos de instrução, o avião de treinamento AT-6, n 1406, da Escola de Aeronáutica acidentou-se, caindo ao solo e incendiando-se apos o impacto. O aparelho trazia em sua tripulação o 1º tenente aviador Claudio Thibau e o 2º tenente-aviador Heitor Borges de Sampaio O aparelho sinistrado ficou completamente destruido, falecendo os dois oficiais que o ocupavam".

(Conclui na página seguinte)

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

Detido o criminoso da Restinga de Jacarepaguá

Declara que agiu em legítima defesa — O depoimento do criminoso é semelhante à confissão que fez numa carta dirigida a A NOITE — Prisão preventiva e "habeas-corpus"

Em diligências efetuadas pelo investigador João Inácio dos Santos e o motorista da polícia Osmar Davila, foi preso, ontem, na rua das Laranjeiras 451, Apolonio Geraldo, que no dia 30 de abril deste ano, matou a tiros na Restinga de Jacarepaguá, o lavrador Severino Martins. O criminoso desde então se encontrava fugido e durante todo este tempo o investigador João Inácio dos Santos não interrompeu os trabalhos de sua localização. Ontem por fim, suas investigações se coroaram de êxito. Apolonio Geraldo estava homisiado no quarto de sua espôsa no aludido endereço. Hoje pela manhã, o criminoso foi ouvido pelo delegado Waldemiro Miranda de Carvalho do 26.º distrito policial. Como já o fizera por carta remetida à A NOITE, Apolonio Geraldo confessou o crime, declarando que fôra obrigado a matar o lavrador em legítima defesa, pois, o mesmo puxara para ele um revólver e estava pronto para dispará-lo, quando agindo mais rapidamente, o atingiu com um tiro de fuzil. Cometido o homicídio Apolonio Geraldo apossou-se da arma do lavrador e mais tarde a remeteu à A NOITE, tendo sido por nós encaminhado ao delegado João Elias, na ocasião titular do 26.º distrito policial.

O crime como já noticiamos se prendia à questões de terra, pois, Apolonio Geraldo, na época, era fiscal da Empresa Imobiliária Recreio dos Bandeirantes e agora acusa Severino de haver invadido as terras que se encontravam sob a sua guarda.


Apolonio Geraldo

Prisão preventiva e "habeas corpus"

Na ocasião em que A NOITE divulgou a longa carta de Apolonio Geraldo confessando o crime e apelando para que Apolonio Geraldo se apresentasse o advogado Roberto Lyra Filho, também por nosso intermédio, se propôs a petrocinar a causa. E, hoje, logo ao saber que Apolonio Geraldo fôra detido, o causídico imediatamente se transportou para a delegacia e impetrou uma ordem de "habeas-corpus". Mas, criou-se um impasse, uma vez que há muito o delegado João Elias já entrara em Juizo com um pedido de prisão preventiva, que até então não foi decretada. Em face dessa circunstancia o delegado Miranda Carvalho apresentará o caso à Justiça esta tarde, acompanhando pessoalmente o criminoso, com o advogado Roberto Lyra Filho. O impasse então será resolvido pelo juiz competente.

Estaqueado, roubado, e colocado no leito da linha férrea

O operário Joviano Rodrigues, de 28 anos, solteiro, morador na rua José dos Reis, 49, na Estação Engenho de Dentro, na madrugada de hoje, quando passava pela rua Américo Rocha, em direção à Estação Honorio Gurgel, foi atacado por um grupo de quatro ou cinco individuos, que armados de faca, feriram-no em várias partes do corpo, roubando-lhe em seguida a importância de quatrocentos cruzeiros. Mas não ficou sòmente nisto a ação dos malfeitores. Arrastaram o pobre homem para o leito da linha férrea, com o propósito de darem outra versão ao crime. Um popular que passava pelo local avisou a policia do 25.º distrito, e o comissário Cidade, ali de serviço, providenciou imediatamente a remoção do ferido para o Hospital Carlos Chagas, onde ficou internado em estado grave. A policia realiza investigações para identificação dos criminosos.

ROUBADA A MALA DO DIPLOMATA

S. PAULO, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Hermann Gohn, pertencente ao Corpo Diplomático Consular austriaco, prestou queixa à Delegacia de Roubos desta capital, declarando ter sido roubado em uma mala contendo objetos de uso pessoal e importantes documentos do Consulado, no Hotel Esplanada. A Delegacia de Roubos está investigando para descobrir a mala desaparecida.

ATROPELOU E FUGIU

S. PAULO, 1 (Asapress) — Joaquim Domingues, de 50 anos de idade, quando atravessava a rua Canindé, foi atropelado pelo caminhão chapa 12-85-60, sendo internado em estado grave no Hospital das Clinicas. O motorista culpado fugiu e a policia instaurou inquérito.

Prêso um ladrão carioca em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — A Policia Mineira acaba de prender o refinado ladrão carioca, Antônio Pereira da Silva, ainda de posse de mais de 18 mil cruzeiros, que, segundo afirmou, furtou de um passageiro num bonde do Distrito Federal, seguindo para esta capital, onde não teve igual sucesso.

"VENDIA" EMPREGO NA COFAP...

5.000 cruzeiros para a "fiança", que se reduziram à metade

Três investigadores tomavam café em um botequim da avenida 28 de Setembro e ouviram uma conversa esquisita: na mesa ao lado duas pessoas falavam a respeito da COFAP e, às tantas, uma delas retirou um pacote de dinheiro do bolso e começou a contar as notas. Os policiais desconfiaram de algo e se aproximaram. As explicações não convenceram aos "tiras" e os dois foram levados para o 18.º distrito policial, quando se esclareceu a história:

O malandro Geraldo Barbosa Lopes — 27 anos, casado, residente à rua Magé 172, Penha — estava "negociando", pela módica importância de 2.500 cruzeiros, um emprêgo para Edésio Carvalho da Rocha — 30 anos, casado, residente à estrada da Olaria 45, Queimados — na Comissão Federal de Abastecimento e Preços devendo Edésio ser "nomeado" "fiscal-espião" daquela repartição estatal no Estado do Rio. Antes, o malandro havia pedido 5.000 cruzeiros — destinando-se o dinheiro à "fiança" exigida pela COFAP. Contudo, como o incauto não possuísse aquela quantia, Geraldo fizera um abatimento de 50 por cento...

Resultado: Geraldo Barbosa Lopes está recolhido ao xadrez e Edésio, embora tendo perdido o "emprêgo", voltou para casa com seus 2.500 cruzeiros.


Edésio Carvalho da Rocha, o candidato a «inspetor espião» da Cofap


O chantagista Geraldo Barbosa Lopes

Obrigado a ajoelhar e pedir perdão

O depoimento do advogado Rui Rolim

Em prosseguimento ao inquérito instaurado no 5.º Distrito Policial sôbre o caso do advogado Hylario Ruy Rolim — delegado Abelardo Luz, o Sr. Ari Leão, titular daquela delegacia, ouviu ontem o causídico Hylario Rolim, que foi agredido quando se encontrava em seu escritório, no edificio Sulriograndense, na Avenida Rio Branco, 183, sala 306.

Em seu depoimento disse o Sr. Rolim que se encontrava em seu escritório em companhia do comissário Pinto Amando, quando ali deu entrada intempestivamente o delegado Abelardo Luz, que se fazia acompanhar de um desconhecido. Disse-lhe que fôra ali para matá-lo como a um cão. Em seguida, os recém-chegados sacaram seus revólveres, ocasião em que o desconhecido lhe deu um empurrão, jogando-o ao chão. Nesse momento, o Sr. Pinto Amando interceden, conseguindo evitar que fôsse espancado pelo delegado e seu acompanhante.


O advogado Hilário Rui Rolim

Mas, sempre exaltado, o Sr. Abelardo Luz, apontando-lhe a arma ao peito, exigiu-lhe que se ajoelhasse e lhe pedisse perdão e que também redigisse uma carta, onde excluiria a participação do agressor no ruidoso caso de lenocinio. Sempre ameaçado de morte, satisfez tôdas as exigências do delegado. Nessa ocasião, chegou o advogado Serrano Neves, que, revoltado com o que deparara, disse ao Sr. Abelardo Luz que iria notificar a Ordem dos Advogados sôbre o que acabava de presenciar. Então, o delegado respondeu-lhe que podia tomar essa atitude e, depois, dirigindo-se ao depoente, gritou-lhe: Tome cuidado comigo...

Referindo-se aos documentos que causam tôda essa confusão, o advogado Rolim declarou que os conseguira na casa de tolerância de Aimée Jacinto, situada na rua Afonso Cavalcanti, 67, que tinha como sócia do negócio Alice de tal. Aimée foi prêsa e Alice passou a gerir sòzinha o prostibulo. Acontece que Alice foi informada pela sócia de que o negócio não estava dando lucro, mesmo porque o dinheiro ganho ia todo para a policia. Desconfiada, Aimée pôs outra mulher, de nome Solange, para espionar a sócia. Sabedor dêsse fatos, disse o Sr. Rolim que, um dia, ao ser entrevistado, declarou que tinha provas para condenar alguns elementos da policia. Foi quando o delegado Abelardo desafiou-o a publicar as tais provas, o que fez, num vespertino desta cidade. Antes, porém, fôra chamado à Corregedoria da Policia, a fim de exibir os tais documentos, onde não compareceu por motivo de viagem. Ao voltar, resolveu dar publicação aos mesmos. Finalmente frisou que sob coação e com um argumento convincente que teve sôbre o peito, o revólver do delegado, qualquer um confessaria tudo e tudo assinaria.

TRANSFERÊNCIA DE DELEGADOS

O chefe de Policia baixou portaria, removendo os delegados Abelardo Wenceslau Luz, do 13.º para o 25.º distrito policial; Aladio Andrade do Amaral, do 25.º para o 9.º distrito policial, e Aristides Venturas, do 9.º para o 13.º distrito policial.

Deu um sôco na madrasta

Ontem à noite, na casa n.º 403 da rua Ebano, em São Cristóvão, a doméstica Maria Amalia Ferreira, de 23 anos, discutia acaloradamente com o esposo, Olavo Ferreira. Maria verberava a falta de compostura de seu marido que, apesar de casado, em segundas núpcias, ainda tinha amante. No momento de colera de Maria, seu enteado, vendo as coisas feias para o lado de seu pai, deu fortíssimo sôco na cara da madrasta, a qual teve que ser medicada no Posto Central de Assistência. O agressor que se chama Valdir Neto Ferreira, tem 17 anos, fugiu após a agressão.

CAIU O ANDAIME

SEIS OPERARIOS FERIDOS

Quando trabalhavam nas obras da Fábrica de Carrosserias Metropolitana, à rua João Pizarro, 30, em Ramos, partiu-se o andaime e foram acidentados os seguintes operários: — João Eleutério Machado, de 40 anos, casado, residente na rua Laranjeiras, 38, em Caxias; Manoel Luiz de Oliveira, de 26 anos, solteiro, residente na rua Capivari, 40, em Bonsucesso; Ricardo Alves de Oliveira, de 45 anos, casado, residente na rua João Pizarro, s/n.; Justino Ferreira da Silva, de 50 anos, casado, morador na rua Minas Gerais, 49, Duque de Caxias; Amaro Ferreira dos Santos, de 37 anos, casado, morador na rua Marechal Souza Menezes, 72, e Hélio Freitas da Silva, de 29 anos, solteiro, residente na rua João Magalhães, 33. Todos foram medicados no Hospital Getúlio Vargas. Os três primeiros feridos retiraram-se para suas residências e os restantes ficaram ali internados sob observação.

A MORTE DO LADRÃO "PAULISTA"

"Cabo de Aço" acusado

Conforme A NOITE noticiou em seus minimos detalhes, dia 29 do mês p. p., Plinio Ribeiro, vulgo "Paulista", foi morto com certeiro tiro de revólver no coração. O comissário Carlos Santos, de serviço no dia que ocorrera o homicidio, na delegacia do 16.º distrito policial, autoridade que tomára conhecimento do fato e estava no local, arrecadou um certificado de reservista pertencente ao ladrão "Cabo de Aço" que se chama Benizio Gomes, isentando-o do Exército por incapacidade, o qual estava junto ao cadáver de "Paulista". A autoridade encetou imediatas diligências, não conseguindo, no entanto, descobrir o paradeiro de "Cabo de Aço". Assim mesmo o comissário Carlos Brito não esmoreceu, tendo apurado que na ocasião em que foi perpetrado o crime, "Cabo de Aço" estava em companhia de outro ladrão conhecido pelo vulgo de "Marambaia" e que aquele fôra obrigado por este, que o ameaçou com o revólver que empunhava, a deixar o documento no local do crime.

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO S/A

CAPITAL SUBSCRITO CR$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO CR$ 3.000.000,00

RESULTADO DO SORTEIO

No sorteio de amortização, de 30 de Setembro de 1952, foram sorteadas as seguintes combinações:

H. J. D. — S. C. O. — W. D. H. — Z. R. I.
D. Q. Y. — D. Y. J. — I. J. T. — J. I. K.

Todos os titulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito. O próximo sorteio será realizado no dia 31 de Outubro de 1952, às 16 horas. Informações e subscrições de titulos, com corretores ou na sede social. Caixa Postal 4742 — End. Tel.: "Columcap" — Av. Rio Branco, 39 - 21.º and. - Tel.: 43-0080 - Rio

POLITICA E POLITICOS

QUEREM OS MINERADORES AUMENTO NOS PREÇOS DO CARVÃO

Apelam para o presidente da República em favor de providências nesse sentido

O chefe da Nação recebeu o seguinte telegrama, enviado por representantes das seguintes companhias carboniferas de Cresciuma, em Santa Catarina: Cia. Brasileira Carbonifera Araranguá, Cia. Carbonifera de Urussanga, Mineração Geral do Brasil, Sociedade Carbonifera Progresso, Companhia Carbonifera Caeté, Cia. Carbonifera Rio Salto, Cia. Carbonifera União, Cia. Rio Maine, Cia. Brasil, Cia. Catarinense, Sociedade Carbonifera Cocal, Sociedade Carbonifera Montegro.

"Mineradores de Santa Catarina vêm respeitosamente apelar para V. Excia. no sentido de que a Companhia Siderúrgica Nacional, conceda logo o aumento no preço do carvão entregue à referida companhia, já em estudo desde julho do corrente ano, preço êsse que não sofre alteração desde setembro de 1946, apesar do aumento de preço de todos os materiais e acréscimo nos salários provenientes do pagamento do repouso semanal remunerado. Esclarecemos a V. Excia. que parte do aumento pleiteado será desde logo concedido aos operários, evitando-se agitações e ameaças de greves. Esclarecemos e encarecemos a necessidade de solução urgente em virtude da aflitiva situação dos operários devido ao alto custo da vida e sérias dificuldades às emprêsas de mineração. Apelamos para o reconhecido espirito de justiça de V. Excia. e grande defensor da indústria do carvão, determinando providências que venham resolver a situação dificil das emprêsas de mineração e seus operários."

Visita do governador Garcez a Ituverava

S. PAULO, 1 (Agência Nacional) — Deverá visitar Ituverava, no próximo dia 8, o Sr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, que viajará acompanhado de sua espôsa e dos Srs. Francisco Cardoso, secretário da Saúde; Carlos Prado, diretor do Departamento Estadual da Criança, e Mário Machado Lemos, delegado do Departamento Nacional da Criança em São Paulo. Durante a visita, o governador inaugurará os novos serviços de água da cidade, bem como o novo prédio da Santa Casa de Misericórdia e o Pôsto de Puericultura.

Dia 12, em São Paulo o presidente da República

S. PAULO, 1 (Asapress) — Empresta-se singular importância à visita que o Sr. Getulio Vargas fará no dia 12 do corrente a São Paulo, por ocasião do 2.º Congresso Brasileiro dos Municipios, a realizar-se em São Vicente.

Ao que se anuncia, o presidente da República estenderá sua visita a outros pontos do Estado, inclusive a cidade de Marilia, a fim de conhecer pessoalmente a atividade da colônia japonesa.

Getulio-Garcez-Ademar de Barros

S. PAULO, 1 (Asapress) — Na visita do Sr. Getulio Vargas a S. Vicente, no dia 12 do corrente, o chefe do govêrno encontrar-se-á com o governador Lucas Nogueira Garcez. Afirma-se por outro lado, que o Sr. Ademar de Barros, esperado no dia 10, aproveitará a oportunidade para se avistar também com o chefe da Nação.

A delegação brasileira à Conferência de Telecomunicações de Buenos Aires

O presidente da República assinou decretos, designando a seguinte Delegação para constituir a Representação Brasileira na Conferência Plenipotenciária Internacional de Telecomunicações que se realizará em Buenos Aires em outubro corrente — chefe da Delegação, engenheiro do D. C. T. Libero Oswaldo de Miranda; e. delegados, Luiz Vilaça Meyer, capitão de fragata Amarilio Alves Teixeira, tenente coronel Gerardo de Campos Braga, major aviador Luiz Gomes Ribeiro, Eneas Machado de Assis e Saint Clair da Cunha Lopes.

Novo administrador da A. P. do Méier

Por ato do prefeito João Carlos Vital, foi nomeado administrador do Posto de Assistência do Meier, o Sr. Vicente Soares Bastos. Trata-se de um velho e dedicado funcionário, pelo que a sua nomeação teve aplausos gerais.

MEMÓRIA E GRATIDÃO

Bastos Tigre

É preciso muito cuidado com histórias de viajantes. Eu, por mim, confesso que fico de pé, atraz, sempre que um sujeito viajado me conta coisas que viu pelas terras por onde andou. Às vezes são casos não a tal ponto extraordinários que não pudesse ter ocorrido em Jacarepaguá ou Niterói. Mas o simples fato do narrador haver armado o seu cenário em Chicago ou em Changai, faz-me desconfiar da veracidade da narrativa. Haverá, pelo menos, algum tempero de imaginação para tornar mais saboroso o exótico acepipe.

O sujeito que viajou pela China ou pelo Brasil Central pode contar as coisas mais inverosimeis dêste mundo, porque dificilmente encontrará, na roda que o escuta, alguém que tenha andado por essas zonas incriveis. Tem o mesmo privilégio dos velhos que narram proesas próprias e alheias, dos tempos da mocidade. Os nomes que cita como de testemunhas são, ninguém duvida, de pessoas fidedignas. Mas apresentam o inconveniente de terem morrido.

Uma vez um conhecido meu, corrido por Seca e Meca, narrou-me um caso que bem podia ser verdadeiro, mas sobre o qual puz as minhas duvidas, só pelo fato de ser contado por um «globe-troter». Vejam o que é estar-se prevenido!

Conversava-se sôbre a memória que têm certos animais e contavam-me fatos notáveis ocorridos com cães e cavalos, quando o camarada viajor advertiu com solenidade de catedratico no assunto: — animal de memória prodigiosa é o elefante! — O elefante?

— O elefante?

— Sim, confirmou o fura-mundo. Vou contar-lhe um caso passado na Lambézia quando por lá andei, nas minhas escursões pela «jungle» africano. E contou:

Dupont, um francês de Marselha, meu companheiro de viajem, vendo um filhote de elefante que caira numa armadilha de caçadores, retirou-o do mundeu, pondo-o em liberdade. O jovem paquiderme, agitando, alegre, a pequena tromba.

— A trombeta, interrompi.

— Sim, a trombeta, concordou, o africanista, e prosseguiu:... internou-se na floresta. Anos se passaram e eu já tinha esquecido, de todo, o incidente, quando, um belo dia, encontrando-me, por acaso, em Nova Iorque, com Dupont, jantamos juntos e fomos, depois, ao circo Barnum & Baily, no Madison Square Garden.

Imaginem vocês o meu espanto, quando vi um elefante que se equilibrava sôbre quatro esferas, interromper o seu número e, com a tromba, tirar Dupont das gerais e colocá-lo num camarote de primeiro, junto ao picadeiro!

— Era o elefante que êle salvara da armadilha, aventurei.

— É claro. Não escapara a outra, e, vendido aos Bostocks, de Hamburgo, ingressava contra a vontade, na vida circense.

— Desculpe-me, comentei; mas no caso que você nos conta, o que mais me admira não é tanto a memória, mas o sentimento de gratidão do animal.

— De fato, concordou o narrador.

Não duvido que a narrativa seja, ponto por ponto, veridica. Mas a minha prevenção com turistas que contam histórias, faz-me às vezes pensar que êle exagerou esta do elefante.

UM DIA NA CAMARA

CONTINUAÇÃO DA 7ª PAGINA

O PROJETO ACABANDO COM O "PINGA-FOGO"

É o seguinte o texto do projeto do Sr. Fernando Ferrari a que já aludimos em nosso comentário no principio desta seção:

Art. 1.º — Ficam revogados o parágrafo único do art. 12 da Resolução n.º 38, de 31-8-51 e a Resolução n.º 108, de 20 de março de 1952.

Art. 2.º — Sempre que um deputado tiver comunicação a fazer à Mesa, ou ao plenário, fá-lo-á por escrito, para publicação no «Diário do Congresso», sendo-lhe facultado o direito de fazê-lo oralmente desde que o requerimento escrito do lider de seu partido e nos têrmos da Resolução n.º 109, de 20 de março de 1952.

Art. 3.º — Processada a leitura da Ata da Sessão anterior e lidos os papéis sôbre a Mesa, dar-se-á a palavra ao orador inscrito no Expediente que poderá demorar-se na tribuna até às 15 horas.

Parágrafo único — O orador aqui referido sòmente poderá voltar à tribuna, na sessão seguinte, para completar seu tempo de cinquenta a cinquenta e cinco minutos improrrogáveis, se êste lhe fôr diminuido, por quaisquer motivos, por mais de dez minutos.

Art. 4.º — Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em de setembro de 1952. — Fernando Ferrari.

JUSTIFICATIVA

Dois objetivos visa o Projeto de Resolução que submeto à consideração da egrégia Mesa diretora dos trabalhos da Câmara:

a) — extinguir as comunicações orais do inicio das sessões, que vão se transformando, pelo seu uso abusivo, em instrumento de desprestigio dêste ramo do Congresso Nacional;

Assistentes jurídicos dos Ministérios

Dispondo sôbre o preenchimento dos cargos vagos de assistentes jurídicos dos Ministérios, o Sr. Muniz Falcão apresentou o seguinte projeto de lei:

Art. 1.º — No preenchimento das funções de assistente juridico de qualquer Ministério terão preferência, sucessivamente, os bacharéis em Ciências Juridicas e Sociais ou doutores em Direito;

I — que pertencerem ao serviço público federal;

II — que, sendo servidores da União, houverem participado da Fôrça Expedicionária Brasileira.

Art. 2.º — Ocorrendo vaga, o Ministério respectivo, através de sua Divisão de Pessoal, relacionará e encaminhará ao ministro, para o devido aproveitamento, os servidores que estejam nas condições do artigo anterior, indicando:

I — quais os que aceitam o aproveitamento;

II — qual o tempo de serviço de cada um deles, especificadamente no Ministério e na União, bem assim quais os que participaram da Fôrça Expedicionária Brasileira.

§ 1.º — Será aproveitado, sucessivamente, o servidor:

I — que possuir maior tempo de serviço no Ministério;

II — que possuir maior tempo de serviço na União;

III — que houver integrado a Fôrça Expedicionária Brasileira.

§ 2.º — Não havendo servidor que preencha as condições do parágrafo anterior, poderá ser admitido candidato estranho, mediante concurso de titulos.

Art. 3.º — Nas duas primeiras vagas que forem criadas ou que ocorrerem na função de Assistente Juridico de qualquer Ministério, serão aproveitados ou readaptados os consultores juridicos postos em disponibilidade em face da extinção dos Territórios Federais de Ponta Porã e Iguaçu.

Art. 4.º — Serão extintos os cargos e funções que se vagaram em decorrência desta lei.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Voto de louvor ao "Clube dos Inéditos"

Na reunião de ontem, da Comissão de Educação e Cultura, o deputado Jorge Lacerda propôs, sendo unanimemente aprovado, um voto de louvor ao "Clube dos Inéditos", fundado e dirigido pelo escritor e jornalista Homero Homem, pelo seu primeiro lançamento, que é o livro de Sara Marques "A Volta de Branca de Neve", uma história para a infância.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

NA JUSTIÇA ELEITORAL

Decisões tomadas pelo Tribunal Superior Eleitoral

Reunido, ontem, sob a presidência do ministro Edgard Costa, o TSE, por unanimidade, concedeu o afastamento, por sessenta dias, a contar de 1.º de outubro, do desembargador Frederico Sussekind, das suas funções do Tribunal de Justiça do Distrito Federal para continuar prestando serviços eleitorais; aprovou a redação final do regimento interno que foi remetido à publicação para os efeitos legais, e, finalmente, negou provimento ao recurso do PSD contra decisão do TR do Maranhão que declarou não estarem os candidatos a vice-prefeito e vereadores, do municipio de Morros, na décima primeira zona, sujeitos às eleições suplementares por não terem sido contestados os seus diplomas.

NEM GREVE, NEM LOCAL SECRETO

Categórico desmentido do secretário da União dos Servidores do Cais do Pôrto — Realizarão uma assembléia geral para tratar do enquadramento

Foi noticiado que o pessoal da União dos Servidores do Cais do Pôrto ia se reunir hoje, em local secreto, para deliberar sôbre a greve de uma hora, todos os dias, em virtude de não terem sido atendidos nas suas reivindicações.

No Armazem de Bagagem ouvimos na manhã de hoje o Sr. Dermeval Gomes Duarte, secretário da União dos Servidores do Cais do Porto, o qual desmentindo categoricamente, a notícia da greve, disse:

— Nada de greve. Não pensamos em tal coisa, tudo não passando de notícia tendenciosa.

E prosseguindo:

— O Sr. Horácio Duque de Assis, presidente da União, solicitou do Superintendente do Cais do Porto que o trabalho fôsse paralisado às 18 horas a fim de que os sócios possam comparecer à assembléia geral convocada para hoje. Na reunião tratar-se-á do enquadramento, que como foi feito não satisfez à classe e mais ainda da reforma dos estatutos. Mas a reunião só será levada a efeito se não houver trabalho urgente a realizar, conforme frisa o pedido feito ao Superintendente.

Finalizando:

— Tambem não iremos nos reunir em local secreto, mas na sede onde costumamos tratar dos assuntos que interessam à classe.

Índice alfabético e remissivo do Boletim Eleitoral

Impresso nas oficinas do Departamento de Imprensa Nacional, acaba de ser distribuido o "Indice Alfabético e Remissivo" do "Boletim Eleitoral", órgão do Tribunal Superior Eleitoral, correspondente aos numeros 1 a 12, do exercicio de 1951-52.

Esse indice vem facilitar de modo apreciável a consulta de qualquer assunto constante dos referidos numeros.

Compram no S.A.P.S. os funcionários do SAMDU

Aos funcionários do SAMDU vem de ser outorgada medida que muito os beneficia, dadas as contingências atuais de vida, em que o preço das utilidades se faz sentir de maneira premente e assustadora.

Assim é que em entendimento havido entre a diretoria dessa instituição e a do SAPS, através de seus diretores, Srs. Guilherme Malaquias dos Santos Junior e Edison Pitombo Cavalcanti, foi por este último, resolvido que os funcionários do SAMDU comprem na Cooperativa mantida por aquele serviço de alimentação da previdência social.

Comunicados fúnebres

Alcina Leite Corrêa

(CINYCA)

✝ José Corrêa, Dilermando Leite Corrêa, senhora e filhos, Luiz Leite Corrêa, senhora e filhos, Paulo Leite Corrêa, convidam seus parentes e amigos para o sepultamento de sua inesquecivel espôsa, mãe, sogra e avó, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista, hoje, às 17 horas.

Tenente aviador Claudio Thibau

(FALECIMENTO)

✝ Marlene Thibau e filho, Ernesto Thibau Junior e senhora, Ivan Raposo, senhora e filhos, Mauro Thibau, senhora e filhos, comunicam o falecimento de seu querido esposo, pai, filho, enteado, genro, cunhado, irmão e tio, CLAUDIO, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará, hoje, dia 1.º, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

MAJOR MARIO LAMARTINE LYRA SANTOS
MARCIA LYRA SANTOS
LAMARTINE DE CARVALHO SANTOS

✝ **Os funcionários da Escola Henrique Dodsworth, profundamente consternados com o rude golpe sofrido por sua colega Maria José Lyra de Souza Brito, mandam celebrar missa por alma de seu filho MARIO LAMARTINE e seus netos MARCIA e LAMARTINE, na matriz de N. S. de Copacabana, à Praça Serzedêlo Corrêa, às 9 horas do dia 2 de outubro, quinta-feira. Antecipadamente agradecem a tôdos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.**

CARMELA MACCHIONE

(MISSA DE 6º MÊS)

✝ Paulo Macchione, sua esposa e filhos e demais parentes convidam para a missa de 6.º mês de sua querida mãe, sogra, avó e parenta, CARMELA MACCHIONE, amanhã, dia 2, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição Matriz do Engenho Novo, à Praça Imaculada Conceição, e, logo após, a benção do seu mausoléu n.º 19.639 — quadra 57, no cemitério de São Francisco Xavier, confessando, desde já, seus agradecimentos pelo comparecimento.

JULIA DRUMMOND PEREIRA DA SILVA

Zélia Drummond Pereira da Silva, Lia Pereira da Silva Cataldi e seu espôso, Prof. Norberto Cataldi, Virgilio d'Almeida Magalhães e Sra., viuva doutor Eduardo Alvarenga Peixoto e família e demais parentes, profundamente agradecidos a todos que os confortaram por ocasião da perda de sua idolatrada e inesquecivel mãe, sogra, irmã, cunhada, tia e prima JULIA DRUMMOND PEREIRA DA SILVA e convidam a todos os parentes e amigos para assistir à missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 2 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Sebastião (Padres Capuchinhos), à rua Haddock Lobo.

ARACY SILVA DE OLIVEIRA ROXO

(VIUVA DR. JORGE DE OLIVEIRA ROXO)

(Missa de 30.º Dia)

✝ Mário Silva e família, Delma Silva Franco e família, Leonor Vargas e família, Viuva Augusta Silva, Maria Silva, famílias Silva Costa, Silva Cruz, Silva Pantaleão, Silva Monteiro e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos os que compartilharam da sua imensa dôr, aqui lhes deixam o seu eterno reconhecimento e convidam os parentes e amigos para assistir à missa de 30.º Dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, quinta-feira, dia 2 de outubro, às 10 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, antecipando os seus agradecimentos a todos os que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

EMILIA KAMEL

(30.º DIA)

✝ Sua familia convida parentes e amigos para assistirem à missa, que faz celebrar em intenção da alma de sua sempre querida e saudosa EMILIA, na Igreja de Santana, amanhã, dia 2, às 9 horas, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

A HERANÇA DO CANTOR

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

filha Teresa, de 14 anos de idade. Convidou-nos a entrar.

O apartamento onde reside é modesto e sòbriamente mobilado D. Perpétua pôs-se logo à disposição do repórter e começou a falar:

— Tenho sofrido bastante. Minha vida é muito triste. Agora mesmo estou lendo nos jornais notícias referentes à minha pessoa que não são nada recomendáveis. Atendo a A NOITE porque sei que se trata de um jornal de conceito e do qual sou leitora há muitos anos, como o era também Chico Alves. Infelizmente êle morreu. Se estivesse vivo, não permitiria que eu sofresse tantas humilhações. Não vou reportar-me no passado, mesmo porque já perdoei tudo, inclusive ao meu próprio marido.

E prosseguindo:

— Não é verdade que Chico Alves ou eu tenha iniciado qualquer ação de desquite. Isso é mentira, e nada há a êsse respeito. Certo dia, minha filha Teresa chegou em casa chorando, porque sua professora e colegas lhe mostraram uma revista, na qual o Chico dizia-se casado com Célia Zenatti. Todos no colégio me conheciam e sabiam que ela era filha de Francisco Alves. Telefonei então para êle, reprovando o seu procedimento Chico desligou o telefone sem me dar resposta. Senti-me ferida no meu amor próprio e resolvi dar uma entrevista aos jornais, declarando tôda a verdade.

Apresentei-me como espôsa dêle, porque o sou realmente e apresentei ao público da cidade os filhos do cantor. Se não fôsse essa entrevista do próprio Chico Alves continuariamos a viver no nosso cantinho e no anonimato Chico, aborrecido, começou a renegar a paternidade dos filhos. E como êles fôssem registrados, após a nossa separação, tive que comparecer ao Registro Civil, como a própria declarante. E iniciou-se então a celeuma. Chico, indignado recorreu à Justiça. E o caso estava sendo discutido quando êle morreu. Sei que arranjaram outro pai para os meus filhos e isso será publicado em breve. Mas não me intimida a ameaça Tenho a consciência tranquila.

Um rapazinho entra na sala, vindo da Escola. É Cristino E D. Perpétua, virando-se para o repórter, diz:

—Repare como é parecido com o pai.

E continua:

— Se lhe fôsse contar tudo o que tem me acontecido seria um rosário sem fim. Fui a única mulher no coração de Chico.

— Quanto à herança do Chico disputá-la-ei até o o último momento de minha vida. Não é por mim. E sim pelos nossos filhos. Eles precisam completar os estudos. Respeitarei, no entretanto, tudo que Chico Alves deixou para a Casa de Lázaro ou para outra qualquer instituição de caridade.

— Tanto Tereza como Cristino sempre se encontravam com o pai Ele os presenteava com roupas, sapatos e os recebia sempre com alegria, beijando-os e dando-lhes a sua benção.

E virando-se para Tereza:

— Conta minha filha, pode contar tudo.

Teresa reafirma o que sua mãe dissera. Encontrava-se sempre com Chico no Jóquei Clube e êle não a deixava sair, sem que lhe desse duzentos cruzeiros, dizendo que era para o cinema.

E, retornando a palavra informa ainda D. Perpetua que mandou rezar missa pelo descanso da alma de seu esposa, missa que será sábado na Igreja Santa Monica, em Ipanema.

Devassa nos bens

Os advogados Luis Alves e Bruno de Almeida Magalhães, entraram hoje com uma petição em Juizo, pedindo uma devassa nos bens de Célia Zenatti, assim como pedirão certidões no Imposto de Renda, a fim de saber quais os bens e a importancia paga por Francisco Alves. Será solicitada em Juizo, pelos mesmos advogados, um levantamento nos bancos, para que se apure a importancia total em dinheiro depositada pelo cantor em seu nome.

OS DIREITOS AUTORAIS DO SAUDOSO CANTOR

Tudo para as criancinhas



O Sr. Vivente Vitale falando ao reporter

— Se agora êle estivesse vivo, naturalmente que deixaria tudo, tôdas as suas posses, para as criancinhas, filhas e filhos de lázaros — disse, falando à reportagem de A NOITE, o Sr Vicente Vitalle, sócio-diretor da firma Irmãos Vitalle, arrecadadora dos direitos autorais de Francisco Alves, como compositor.

— Realmente a SBACEM não informou mal — prossegue o entrevistado — pois tudo quanto ela vinha recolhendo era sôbre direitos de autor de Francisco Alves, figurando a nossa casa como editora. Aliás, não apenas do Chico, mas de muitos outros, os quais, alguns, como Custódio Mesquita, tiveram a sua situação também idêntica à de Chico.

Acho, todavia, que o certo seria dar as arrecadações dos direitos autorais de Francisco Alves — apenas as arrecadações de autor que nós recolhemos por intermédio da SBACEM — as criancinhas, filhos de lázaros, que êle tanto amou.

O Sr. Vicente Vittale disse apenas isso para o repórter, fazendo questão de assegurar que os direitos autorais cobrados pela SBACEM serão entregues àqueles que a Justiça apontar como seus legítimos donos, isto é, como herdeiros do grande cantor.

Francisco Alves, tinha os seus direitos autorais cobrados pela SBACEM apenas como autor e não como cantor — foi o que a reportagem obteve nessa Sociedade, cujo diretor, Benedito Lacerda, está ausente, doente com o choque sofrido com a morte de Francisco Alves.

No Rio, Haroldo Alves

Transportado em ambulância especial, providenciada pela direção da Rádio Nacional, chegou ontem, à noite, a esta capital, Haroldo Alves, companheiro de Francisco Alves no automovel acidentado. Como se sabe, logo após à fatidica ocorrência, Haroldo Alves foi conduzido para a Santa Casa de Taubaté, onde recebeu os primeiros cuidados médicos, ali ficando internado em estado gravissimo.

Experimentando sensiveis melhoras no seu estado de saúde, foi agora trazido para o Rio e internado no Hospital de Pronto Socorro, onde se acha sob severos cuidados.

Na viagem de Taubaté para esta capital, em que foi assistido por seu médico particular e por sua irmã, de quando em quando Haroldo Alves pedia notícias do "Rei da Voz", que supõe apenas ligeiramente ferido.

Não poderá ser campal a missa de sétimo dia — O que disse a A NOITE monsenhor Rosalvo Costa Rego

Foi aventado a idéia de realizar-se no Estádio do Maracanã devido a grande assistência que por certo terá, a missa de sétimo dia por alma de Francisco Alves E divulgou-se que uma comissão constituida inclusive de vereadores iria ao Palácio S. Joaquim solicitar do cardeal autorização nesse sentido.

Lá estivemos, pela manhã, a fim de antecipar aos leitores a palavra de D. Jaime Camara. O cardeal não foi, porém, encontrado, pois acha-se fora, em ofício religioso.

Ouvimos D. Rosalvo Costa Rego, arcebispo auxiliar, que nos declarou que a missa funebre que a Camara do Distrito Federal Deseja mandar rezar em sufrágio da alma do cantor não poderá ser campal. Missas funebres não podem ser rezadas senão nas igrejas. Declarou, ainda, D. Rosalvo que há ordens severas da Santa Sé a respeito. Missas campais só serão rezadas por motivos nacionais, internacionais e grandes atos religiosos.

D. Rosalvo Costa Rego, que estava com muita pressa, pois tinha que sair imediatamente, solicitou-nos que transmitissemos à comissão que iria ao Palácio S. Joaquim o que acima ficou dito.

Repercussão no Rio G. do Sul

PORTO ALEGRE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Repercutiu profundamente em todo o Estado a morte de Francisco Alves. Os jornais salientam a última visita feita pelo grande cantor ao Rio Grande do Sul, poucas semanas antes de sua morte. Na Assembléia Legislativa, o deputado Cândido Norberto pediu um voto de pesar, que foi aprovado.

GILBERTO AMADO E A MENSAGEM DA POESIA

Sua partida, hoje, para os Estados Unidos

Volta Gilberto Amado ao seu posto de embaixador da República, comissionado junto a um dos mais altos organismos internacionais para representar a inteligência do Brasil. Antes de embarcar, despediu-se dos seus amigos, de seus admiradores, de seus discípulos, com a última de três conferências que marcaram época e abordaram temas diversos, retardando em síntese rápida o espirito magnífico do grande ensaista, jurista, romancista, sociólogo e poeta. E êsse título de poeta, nem por ser o último enumerado na rica qualificação de Gilberto Amado, deixa de ser grande. Gilberto Amado nunca traiu a poesia. Em meio às lides parlamentares, às brilhantes discussões da cátedra, à chefia das missões diplomáticas ou ao debate internacional dos grandes problemas do mundo, é colhido pela onda poética e produz algumas obras primas, como essas que foram editadas haverá uns cinco anos, na Suiça, pela Ides e Calendes' que se especialisou em grandes obras de arte.

Gilberto é o autor de um dos mais belos sonetos de amor de tôdas as literaturas. E' aquele que começa: Se ovelha fôsses, e num rebanho de ovelhas...

Tôdas as facetas da arte poética foram polidas por êsse admirável lapidador de idéias. Mais alta que as conferências áuridicas e politicas ressalta esta, que nos mostra o fundo do ser de Gilberto Amado, Poesia. Porque no fundo de tôdas as coisas quem tem razão é aquele estranho Hoelderlin, que ficou louco aos vinte anos, ao firmar: "tôdas as coisas que ficam são construidas pelos poetas".

Não pôde inscrever-se no concurso do D.C.T.

O T.F.R. negou a segurança pedida pelo médico de Uberaba

O Sr. José Soares Bilharinho, médico, residente em Uberaba, impetrou mandado de segurança contra o diretor geral do Departamento dos Correios e Telegrafos, que indeferiu seu pedido de inscrição nas provas determinadas pela lei 1 229, de 1950, destinadas aos médicos, dentistas, farmacêuticos e contadores. Prestando os esclarecimentos solicitados pelo juiz de Direito da Segunda Vara Civel de Belo Horizonte, o diretor geral do D. C T declarou não ter sido deferida a petição do impetrante para inscrição no concurso, por não satisfazer êle as exigências estabelecidas na lei referida.

Na primeira instância foi denegada a medida, razão pela qual o médico recorreu para o Tribunal Federal de Recursos que, ontem, em sessão plenária, negou provimento ao mesmo para confirmar a sentença recorrida.

A partir de amanhã:

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

duplas, como atualmente ocorre, formando verdadeira muralha de veículos coletivos, com sérios represamentos na corrente de circulação; a parada para embarque e desembarque de passageiros deverá ser feito junto ao meio-fio da direita; o transito de ônibus e micro-ônibus será do lado direito, deixando a esquerda da rua absolutamente desimpedida. Esclarece a portaria que a inobservancia destas instruções importará na multa de Cr$ 150,00 e no dobro nas reincidências, de conformidade com o estabelecido pelo Código Nacional de Transito.

A portaria entrará em vigor amanhã.

HOMENAGEADO O PRESIDENTE DO I. A P I — No Automóvel Clube do Brasil realizou-se, ontem, às 20 horas, um jantar em homenagem ao Sr Afonso Cesar, há pouco nomeado para o cargo de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários Estiveram presentes os Srs. Café Filho, vice-presidente da Republica, embaixador Lourival Fontes e general Caiado de Castro, chefes das Casas Civil e Militar da Presidência da Republica, Geraldo Mascarenhas, oficial de gabinete, João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal, senador Alencastro Guimarães, deputados Gurgel do Amaral, Lutero Vargas, além de outros parlamentares, autoridades administrativas e personalidades politicas e sociais e amigos do homenageado. Saudando o Sr. Afonso Cesar, discursou o Sr Geraldo Mascarenhas, que assinalou a dedicação do presidente do IAPI aos problemas da previdência social, desde quando ocupava modesto posto na indústria, até o momento em que o presidente da Republica lhe confiou a direção da maior autarquia do mundo, à qual estão afetos os problemas de um parque industrial que despende cerca de 16 bilhões de cruzeiros de salários e produz aproximadamente 150 bilhões de cruzeiros. Em resposta, agradeceu o Sr. Afonso Cesar a homenagem, reafirmando o seu desejo de continuar lutando para vencer a complexidade das suas tarefas de vez que a previdência social é um dos pontos de maior interêsse do presidente Getulio Vargas, sempre preocupado em resolver as questões dos trabalhadores brasileiros. Na foto da A. N., apecto da homenagem

Embaixador João Carlos Muniz

Sua escolha para a presidência da Comissão Política e Segurança da Assembléia Geral da O.N.U.

Telegramas procedentes de Nova Iorque adiantam estar definitivamente assentada a escôlha do embaixador João Carlos Muniz para a presidência da primeira das sete comissões principais da Assembléia Geral da ONU que é a de Politica e Segurança.

O Sr. João Carlos Muniz, que vem chefiando a delegação brasileira junto à Organização das Nações Unidas, conta com uma larga folha de serviços à politica externa do nosso país prestados nos diferentes postos que tem exercido desde que abraçou a carreira diplomática

Nascido em Cuiabá a 21 de março de 1893 matriculou-se, tão logo concluiu o curso de humanidades, na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, bacharelando-se em 1915. Oito anos mais tarde, obtinha também o grau de doutor em ciências jurídicas e sociais pela Universidade de Nova Iorque Londres, Baltimore, Varsóvia e Genebra. Foi também cônsul geral em Washington, sendo promovido então, por merecimento, em 1935, a ministro plenipotenciário Removido, então, para Cuba, foi em 1942, promovido a embaixador, passando a servir em Quito e, mais tarde, em Washington. Em 1947, foi designado para exercer as funções de delegado substituto do Brasil junto à Organização das Nações Unidas passando a chefiar, no mesmo ano, a delegação brasileira à sessão extraordinária da ONU.

O embaixador João Carlos Muniz, que foi também diretor geral do Conselho Federal do Comércio Exterior e chefe de gabinete do ministro Osvaldo Aranha, represenotu o nosso país, em diferentes ocasiões, em numerosas conferências internacionais e outras importantes comissões no exterior.

A chefia do Serviço de Reeducação e Readaptação da Prefeitura do D. F.

Por ato do Prefeito, foi nomeado em comissão, para chefia desse Serviço, o Dr. Gilvan Torres. Figura estudiosa e entusiástica de nossos assuntos médico-sociais, e autor de inúmeros trabalhos nessa especialidade, alguns de reconhecimento internacional, foi quem lançou com base científica o problema sexual em nosso meio Penitenciário. Um dos fundadores das "Semanas da Saúde e da Raça, ex-Presidente do Centro de Estudos de Medicina Social, exerce ainda o recem-nomeado a chefia da Clinica Sexológica da Penitenciária Central do Distrito Federal.

Grande comemoração operária no dia 3 de outubro

Antigos lideres sindicais operários juntamente com os presidentes das Confederações, Federações e Sindicatos de Trabalhadores, estão organizando uma grande comemoração pública para o dia 3 de outubro a qual constituirá numa concentração operária na praia do Russell e, em seguida, às 17 horas, passeata rumo ao Palácio do Catete, pela praia do Flamengo e rua Silveira Martins. No Catete falará um representante operário, rememorando ao presidente Getúlio Vargas o sentido social da revolução de 1930, expressando ao chefe do govêrno, em nome d esuas coletividades, reivindicações sôbre o direito de greve, repulsa à pluralidade sindical e contra assiduidade integral.

No dia de ontem, houve uma reunião no Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro e hoje, às 20 horas, os representantes das entidades sindicais deverão estabelecer as providências finais para a realização da grande concentração operária.

Fugiram os dois presos

Verificou-se, hoje, uma fuga de presos na delegacia do 18.º distrito, à avenida 28 de Setembro. Arrombaram o xadrez José Pereira e José Ferreira, que ali se achavam à disposição da Justiça e assim se evadiram. O comissário Barcelos está tomando as providências necessárias.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Mês do rosário

Outubro é o mês consagrado à Santissima Virgem, invocada sob o glorioso título de Nossa Senhora do Rosário. A sublime invocação se origina do sacratissimo rosário, que a Mãe de Deus outorgou à humanidade, na pessoa de S. Domingos de Gusmão, fundador da Ordem dos Prégadores. Enriquecida de indulgências, a devoção do rosário, sobremodo grata à Mãe Celestial e a seu Divino Filho, é verdadeiro penhor de salvação eterna.

Os piedosos exercícios

Os exercícios do mês do Rosário começam hoje, dia 1.º, nos templos católicos desta arquidiocese: na igreja do Convento de Santo Antônio, às 7 horas: na matriz de Nossa Senhora da Glória, às 7,30; na matriz de Santana, às 6,30, primeiro terço: 17 horas, segundo terço; e 19,30 terceiro terço e benção do Santissimo Sacramento; na capela de Nossa Senhora do Parto, às 16 horas, nos dias úteis e, aos domingos, às 8,30; na igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, às 18 horas.

Calendário litúrgico

Comemoram-se hoje os seguintes Santos: Remigio, bispo e confessor: Evágrio, Verissimo, Júlia e Máxima.

Amanhã — Duplo maior, branco. Missa própria, credo.

Telefones automáticos em Ribeirão Preto

S. PAULO, 1 (A N) — As obras de instalações dos telefones automáticos na cidade de Ribeirão Preto já se encontram em fase de conclusão Os serviços devem ser inaugurados em março de 1953 Cêrca de 2 500 aparelhos serão instalados, inicialmente, havendo possibilidade para a instalação, posteriormente, de mais outro tanto.



Flagrante da cerimônia

Empossado o novo diretor do Hospital Central do Exército

Com a presença do ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, do chefe do Estado Maior do Exército, do diretor geral de Saude do Exército e de outras altas autoridades militares e civis, teve lugar, na manhã de hoje, no Hospital Central do Exército, a solenidade da transmissão do cargo de diretor daquele estabelecimento ao general médico Odorico Xavier Airosa, recentemente nomeado pelo govêrno, para aquelas importantes funções. O cargo foi transmitido pelo coronel Dr Arthur de Alcantara, que deixa aquelas funções por ter sido nomeado diretor do Instituto de Biologia do Exército A solenidade foi presidida pelo ministro da Guerra, tendo o coronel Arthur de Alcantara, em ligeiro improviso, prestado conta dos trabalhos realizados durante sua permanência à frente daquêle estabelecimento militar Em seguida, falou o Dr. Xavier Airosa, que disse da satisfação com que recebia das mãos do seu antecessor a investidura daquêle cargo, no qual prometeu dar o melhor dos seus esforços, em proveito da medicina militar.

BAIXAM OS PREÇOS EM CARAZINHO

O patronato de menores vende nas feiras seus produtos

CARAZINHO, 1 (Serviço especial de A NOITE) — O Patronato Santo Antonio, constituido de meninos desamparados, de acôrdo com a Prefeitura, instalou nas feiras-livres, para venda de verduras e produtos agricolas do seu estabelecimento barracas em que os preços são mais acessiveis.

A COMAP, na sua reunião de ontem, baixou os preços do leite, de três cruzeiros para Cr$ 2,50, e o pão para Cr$ 5 00.

A referida comissão criou, também, o novo posto para venda de arroz Blue Rose superior, ao preço de vinte cruzeiros por pacote de 5 quilos.

Hugo Borghi deporá hoje no caso das "felipetas"

CONTINUAÇÃO DA 2ª PAGINA

acordes em afirmar que as relações entre ambos eram, simplesmente, as de negócios, tal como as que o falido mantinha com os demais clientes, hoje credores.

Quanto ao fato de ser a Massa credora de uma sociedade da qual o sindico é sócio, tenho a acrescentar ao exato argumento da distinção entre a pessôa física do sócio e a personalidade jurídica da sociedade, o seguinte: não estando vencida a dívida, nenhuma providência para a sua exigibilidade é cabível antes de verificar-se o vencimento do primeiro título, a verificar-se em junho de 1953, por conseguinte, até lá não se pode cogitar ou suspeitar de qualquer atitude ou omissão da sindicância capaz de incompatibilizá-la com os interesses da Massa. O crédito já está arrecadado. É o que basta, enquanto não vencido. Sòmente se não fôr pago no vencimento ocorrerá tal incompatibilidade, porém, caso isto aconteça, êste Juizo nem esperará requerimento para destituir o síndico, pois logo o fará, de ofício, como lhe faculta o artigo 66 da Lei de Falências.

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1952. — Marcelo Santiago Costa".

Um "mostrengo processual" — diz o juiz

Conforme foi noticiado, o credor Isaias Araujo, pelo seu advogado, Sr. Julio Ferreira da Silva, formulara um requerimento de extensão de falência à Agência Castelo O Juiz da 14.ª Vara Civel indeferira a petição, por considerar que a mesma não estava formulada com a necessária fundamentação legal. Revelou, entretanto, ao requerente, a faculdade de agir na forma prevista na Lei de Falências

Não se conformando com essa decisão, o credor interpôs recurso de agravo.

O Curador de Massas Falidas, dando parecer nêsse recurso, opinou pela sua improcedência.

Ontem, o juiz baixou os autos a cartório, mantendo o seu despacho anterior. Afirmou o magistrado que não entrara no mérito da questão, isto é, não excluira a possibilidade de ser apurada a responsabilidade da Agência Castelo na falência de Luiz Felipe, nem o poderia fazer, de plano. Apenas remetera o postulante para uma leitura dos artigos 5.º e 6.º daquela lei que êle não observara; e, como a petição não estivesse devidamente fundamentada, quis evitar que dai nascesse e crescesse um «mostrengo processual».

Salientou o juiz, ainda, que outro credor que formulara igual pedido, mas com observância das prescrições legais, já alcançara o deferimento, estando iniciado o seu processo contra a Agência Castelo.

Finalizando, determinou o juiz que os autos do recurso fossem remetidos ao Tribunal de Justiça.

Kubitscheck vai trocar idéias com os operários

Perspectivas de trabalho em Minas

BELO HORIZONTE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — O governador Juscelino Kubitscheck vai trocar idéias com os operários do Estado, numa mesa redonda que se realizará amanhã, à noite, na sede da Federação dos Empregados do Comércio Só de Juiz de Fora estarão presentes cêrca de vinte presidentes de sindicatos. Os debates versarão em tôrno das perspectivas de trabalho abertas ao operariado mineiro pela execução do binômio governamental energia-transporte sendo de notar se que, dentre as obras que já estão sendo realizadas e as que ainda vão se realizar somente as Usinas Mannesman proporcionarão emprego a nada menos de 8 mil homens.

Homenagem ao Sr. Coriolano de Góes

As entidades mais representativas das classes produtoras de São Paulo, amigos e admiradores do Sr. Coriolano de Góes, por motivo de sua volta à direção da CEXIM, lhe prestarão uma homenagem, que consistirá em um banquete a ser realizado no dia 8 do corrente, às 20 horas, nos salões do Club Homs, daquela cidade. Da comissão promotora, além de outras pessoas, fazem parte os Srs. Acácio Gomes, presidente da Comissão Especial do Algodão; Altino Arantes; Antonio Devisate, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; Brasilio Machado Netto, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo; Carlos Augusto Vidigal, presidente em exercício da Associação Comercial de Santos; Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo; Flavio Rodrigues, diretor da Sociedade Rural Brasileira; professor Francisco de Sales Vicente Azevedo, presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo; Fulvio Morganti, presidente da Ass. dos Usineiros do Estado de São Paulo professor Henrique Pegado, reitor da Universidade Mackensie; Horácio de Melo, presidente da Associação Comercial de São Paulo; Iris Meinberg, presidente da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo; Jorge Simonsen, presidente em exercício do Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo.

Adesões, no Rio, com o Sr José Moreira de Matos, na portaria do "Jornal do Comércio" e com o Sr. Octávio Guimarães, à Avenida Presidente Vargas, 84, 10.º andar.

Pretendeu receber em dinheiro a licença prêmio

Antônio Pereira Martins Junior, na Segunda Vara da Fazenda Pública, impetrou mandado de segurança contra o presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro e Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais contra atos omissivos, a fim de que seja cumprida a decisão da segunda autoridade apontada, mandando pagar ao impetrante licença prêmio em dinheiro, como fôra feito a outros servidores O juiz daquela Vara em longa sentença detalhou a hipótese concluindo pela extinção do direito de requerer o impetrante mandado de segurança para o fim apresentado. Inconformado o funcionário da Caixa Econômica apelou para o Tribunal Federal de Recursos que, ontem, em sessão plenária, negou provimento ao pedido para confirmar a sentença proferida. Defendeu a Fazenda Nacional, assistente no feito, o subprocurador geral da República, Sr. Alceu Barbedo.

INCENDIARAM O GRUPO ESCOLAR

S. PAULO, 1º (Asap.) — A policia desta capital instaurou inquérito, a fim de apurar responsabilidades no caso do incêndio de um Grupo Escolar de Osasco, cuja queixa fora apresentada pela professora Sebastiana da Silva Sá, diretora do estabelecimento Segundo disse D Sebastiana da Silva Sá, os ladrões penetraram no Grupo Escolar e, como nada encontrassem, resolveram incendiar o prédio, utilizando-se, para tal fim, dos próprios moveis, cadeiras, carteiras etc. Até o momento ainda não pode ser calculado o prejuizo causado pelas chamas, que somente devoraram os móveis.

Curso de Conferências sôbre Administração Pública

Falará o professor Hermes Lima

Em prosseguimento ao Curso de Conferências sôbre Administração Publica promovido pela Fundação Getulio Vargas, falará na próxima quarta-feira às 17,30 horas, no auditório do IPASE, à rua Pedro Lessa, 36 — 12º andar, o professor Hermes Lima da Faculdade Nacional de Direito O conferencista abordará o tema «Intervenção Econômica do Estado Moderno»

Todo esfôrço pela unidade do PSD

EXPRESSIVA MENSAGEM DO VIII CONGRESSO REGIONAL PESSEDISTA AO SR. AMARAL PEIXOTO

Instalada, na cidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, mais um importante congresso do PSD gaucho — Intensa vibração cívica

O Sr. Procópio Duval Gomes, prestigioso lider pessedista gaúcho, endereçou ao Sr. Amaral Peixoto, presidente do P.S.D. nacional, o seguinte despacho telegráfico de apoio partidário:

"Tenho a honra de comunicar ao eminente correligionário que instalamos hoje, na cidade de Santa Maria, o VIII Congresso Regional do P.S.D., em meio de intensa vibração cívica. Reafirmando ao ilustre presidente nosso constante esfôrço pela grandeza e unidade do Partido, enviamos nossos cumprimentos respeitosos."

Criada na Central uma escola técnica de comércio

Em vista das dificuldades para o recrutamento de pessoal especializado em contabilidade ferroviária, o diretor da Central do Brasil baixou portaria, criando a "Escola Técnica do Comércio Central do Brasil", a qual satisfeitos os requisitos legais, deverá funcionar a partir do ano letivo de 1953. Na aludida portaria, o diretor da Central determinou que no orçamento da Estrada para o exercício de 1953 sejam incluidas as dotações necessárias ao funcionamento da referida escola.

A AUTONOMIA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

tica da mesma Casa do Congresso:

— A emenda constitucional, do Senado, poderá: 1) ser aprovada por dois têrços; 2) ser aprovada por maioria absoluta; 3) ser rejeitada. Na primeira hipótese ter-se-á como aprovada pelo Congresso, e a emenda entrará em pleno vigor; na segunda hipótese a Casa aguardará a próxima sessão ordinária e, então, o Senado ou aprovará com qualquer quorum, ou rejeitará a emenda. Na hipótese de rejeição, a emenda cairá e não terá que volver à Câmara dos Deputados. Esta Casa do Congresso, pretendendo renovar a emenda, o fará seguindo a mesma tramitação prevista nos preceitos constitucionais pertinentes

"Não mais voltará à Câmara"

Da mesma opinião é o Sr. Ernani Satiro, que assim se pronunciou:

— Se a emenda fôr aprovada apenas por maioria, simples, no Senado, êste ano, terá a votação repetida no ano vindouro Novamente aprovada, ainda por maioria simples, estará, para todos os efeitos, integrada na Constituição. Não mais voltará à Câmara. Voltar, para que? Só voltaria se fôsse rejeitada, e mesmo assim sendo apresentada nova emenda. E nunca a mesma que está em discussão.

Fala outro constitucionalista

Fala outro constitucionalista, o deputado Artur Santos, para quem também não há dúvidas. Tôdas as criticas se dirigiram às lacunas dos dispostos, quantos aos casos que apontamos acima. Disse o Sr Artur Santos:

— A emenda será considerada aprovada, se fôr aceita por duas sessões legislativas, e com maioria simples. Não terá que voltar à Câmara.

Exegese dos textos que regulam a matéria, feita por Franklin Palmeira

Sôbre a questão ouvimos também o nosso confrade Franklin Palmeira, alto funcionário do Senado, que à sua longa experiência alia estudos especializados de coisas constitucionais e regimentais e que exerceu recentemente as altas funções de secretário geral da presidência daquela Casa do Congresso:

— A Câmara aprovou a emenda por dois têrços da totalidade dos seus membros Se o mesmo acontecer no Senado, estará ultimada a obra, restando apenas a promulgação, conforme dispõe o art. 217 § 3.º do nosso estatuto politico. Se, porém, a aprovação do Senado se der pelo "quorum" de dois têrços, teremos nova tramitação da matéria na sessão legislativa ordinária seguinte em ambas as casas do Congresso, embora haja sido de dois têrços o voto da Câmara. E' que a Constituição sòmente dá por aceita a emenda numa sessão legislativa quando aprovada por êsse "quorum" em ambos os ramos do Parlamento.

Não me parece que possa haver qualquer dúvida a êsse respeito. Falando a A NOITE sôbre o assunto, com a segurança da sua palavra erudita, Nestor Massena explanou exata e perfeita interpretação do texto constitucional em causa Não há o que acrescentar ao que êle disse, quanto ao entendimento da letra da lei básica

Querer que a emenda . se aprovada por maioria absoluta no Senado, não tenha mais curso na Câmara no ano vindouro, pelo fato de havê-la aprovado por dois têrços, é pretensão incompreensível. O voto de dois têrços numa só casa não é coisa definitiva. Tanto assim que, se a matéria não alcançar a maioria absoluta no Senado, agora, estará rejeitada, anulando-se assim a votação de dois têrços da Câmara.

Mas, afinal, para dirimir qualquer controvérsia de interpretação, em definitivo, basta ver o disposto no § 1.º do art. 15 do Regimento Interno do Senado, onde se declara, "in fine", que êle mesmo, o Senado, aprovando emenda constitucional por dois têrços, terá de falar sôbre ela novamente, na sessão legislativa seguinte, se a Câmara a tiver aprovado por maioria absoluta.

Não se diga que êsse Regimento não tem fôrça para o Congresso, que dispõe de um Regimento Comum Quando o Regimento Comum é omisso — e é êste o caso — o do Senado é supletivo, é subsidiário.

Em poucas palavras não posso dizer mais do que isso, que nada valerá diante do que falam e decidem os doutos.

O PRESIDENTE ASSINOU

os seguintes decretos:

Na pasta do Trabalho: — nomeando para exercerem interinamente os cargos da classe E, da carreira de Escriturário os ex-coletores: Custodio Brito de Oliveira e Bernardo Mendes da Silva, para o Estado do Amazonas; Milton de Souza Nobre para o Estado do Pará, Edgard Sales Miranda Henriques, Agripino Paulo de Medeiros e Alcides Alves do Amorim, para o Estado da Paraiba; Antonio Fernandes de Souza, Antonio da Silva Vieira, José Eribaldo Silveira, Mario Murilo da Silva, Reinaldo Alves de Oliveira, para o Estado de Pernambuco; Mario Teixeira Martins, Olavo Roberto Borges, para o Estado de São Paulo; Alvaro Alves da Costa, Manoel Ramos, Saturnino Rodrigues, Otero, para o Estado do Rio Grande do Sul.

Na pasta da Agricultura: — alterando a lotação de repartições atendidas pelos quadros permanente e suplementar do Ministério da Agricultura, para efeito de ser transferido um cargo da carreira de Quimica Agricola, com o respectivo ocupante, Maria Emilia Costa Lima, da lotação permanente do Instituto de Quimica Agricola do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, para igual lotação do Instituto Agronômico do Nordeste, no mesmo serviço e centro.

Na pasta das Relações Exteriores: — nomeando para exercer os cargos da carreira da classe K: José Maria Vilar de Queiroz, Oton Guimarães e Afonso Arinos de Melo Franco; — Nomeando para a carreira de diplomata, classe K, os candidatos que concluiram o curso do Instituto Rio Branco.

O METRÔ

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

vários dias, os vereadores não chegaram a um acôrdo, uns batendo-se pelo plano Ebling, outros defendendo o trabalho elaborado pela Comissão Executiva, composta de técnicos da Prefeitura. Retirada da ordem do dia, voltou a matéria, como já dissemos, às comissões especializadas onde ainda se encontra. O substitutivo apresentado pelo vereador João Machado modifica em parte o trabalho dos técnicos da municipalidade, que elaboraram um traçado desprezando a quase totalidade da zona norte.

O ponto de vista defendido pelo representante trabalhista, no substitutivo que apresentou, é o de que os trens elétricos devem servir primeiramente ao centro da cidade, especialmente à zona entre as estações D. Pedro II e Barão de Mauá, Francisco Sá, Praça da Bandeira, Lapa, Largo da Carioca, Praça 15 de novembro e Praça Mauá. Os bairros da zona norte beneficiados compreendem a Tijuca, Rio Comprido, Vila Isabel, Andaraí, Lins e Vasconcelos e Méier até Engenho de Dentro.

Segundo o trabalho do Sr. João Machado, além dos ramais da zona norte, seria construido ainda um ramal que servirá aos subúrbios da Linha Auxiliar e Leopoldina, ficando o prefeito autorizado a construir páteos de estacionamento, oficinas e respectivo ramal em conexão com as linhas do «Metropolitano».

O substitutivo estabelece ainda que o «Metropolitano» será formado por uma rêde autonoma de linhas independentes, devendo ser coordenado, entretanto, com os demais meios de transporte da cidade.

O prefeito fica autorizado a realizar as operações de crédito necessárias, inclusive contratar financiamento e estipular e aceitar as condições que mais convenham aos interêsses do Distrito Federal; alienar imóveis pertencentes à Prefeitura, não aproveitáveis para instalação de seus serviços ou em seus planos de obras, na forma do artigo 45 da Lei Orgânica; efetuar e efetivar por conta dos créditos e verbas previstas, as desapropriações que se tornarem necessárias à construção do «Metrô»

A partir do exercício de 1953, constará, na Lei Orçamentária, a dotação de trezentos milhões de cruzeiros destinada à construção do «Metropolitano» do Rio de Janeiro.

E termina o substitutivo dispondo que a gestão do fundo e a comprovação das respectivas despesas far-se-ão de acôrdo com as normas a serem previstas num regulamento especial, de modo a permitir a rápida movimentação do numerário, sem prejuizo da fiscalização que, na forma das disposições da Lei Orgânica, cabe ao Tribunal de Contas.

A construção do «Metropolitano», na forma do que estabelece o substitutivo, será feita mediante concorrência pública.

Para os pobres de A NOITE

Donativo para Lindalva Soares de Melo

Sob o titulo de "Drama de uma pobre mãe" formulamos um apêlo de Lindauva Soares de Melo, enfêrma, com cinco filhos, também doentes, e passando as mais duras privações no seu tugúrio, em Andrade de Araujo. Um caridoso anônimo enviou-nos Cr$ 50 00 que em nome da beneficiada agradecemos.

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena; Gerente: Almério Ramos. Redação administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910 INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANUNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910, Ramais 36 e 38 (Diretor) (Ramal 59

ASSINATURA

Brasil, America, Portugal e Espanha		Outros paises	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:

Dilermando de Oliveira Schaewer Juvenal Pereira Barbosa Manoel Pinto Fagueira Junior José Luiz da Costa e Eneas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 846; São Paulo R. 7 de Abril, 176-5.º and

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

O café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 1 (U. P.) — O café Santos "S" a termo fechou ontem em baixa de 5 a 9 pontos, tendo sido vendidos 17 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 acusou uma alta de 1/4 de cent, cotando-se a 54 1/4 cents de dólar a libra-pêso. Os cafés colombianos fecharam em alta de 1/3 cent, cotando-se a 58 cents de dólar a libra-pêso.

Cacau

NOVA IORQUE, 1 (U. P.) — O cacau, para entrega imediata, cotou-se ontem a 187 cruzeiros e 86 centavos a arroba, caindo 38 pontos. O Bahia Superior cotou-se a 193 cruzeiros e 32 centavos a arroba, caindo 102 pontos.

Vultoso embarque de soja para a Alemanha

PORTO ALEGRE, 1 (Asap.) — Zarpou do pôrto de Rio Grande, com destino à Alemanha o vapor "London", de bandeira dinamarquesa, conduzindo 4.926 toneladas de feijão soja, no valor de 650 mil dólares. Esse vultoso embarque se destina a duas grandes refinarias de Hamburgo.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS	
Libra	52,1160
Dólar	18,72
Franco suiço	4,1[illegible]
Pêso boliviano	0,3120
Pêso uruguaio	6,9265
Pêso argentino	1,3448
Peseta	1,7096
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6209
Corôa dinamarquesa	2,7353
Corôa tcheca	0,3771
Florim	4,9234
COMPRAS	
Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco suiço	4,8281
Pêso uruguaio	6,6836
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3612
Pêso argentino	1,3176
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6334
Pêso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6568
Corôa tcheca	0,3676
Peseta	—
Florim	4,8339

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino...... 1.000/1.000 a Cr$ 28.8176.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)
Mercado firme:

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustentado
FIBRA LONGA

Seridó:	
Tipo 3	345,00 a 350,00
Tipo 5	335,00 a 340,00
FIBRA MÉDIA	
Sertões:	
Tipo 3	305,00 a 310,00
Tipo 5	275,00 a 280,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	270,00 a 275,00
Matas:	
Tipo 3	220,00 a 225,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 5	220,00 a 225,00
Tipo 3	Nominal

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 2, as fôlhas relativas ao 10.º dia útil, a saber: Ministério da Fazenda (letras A a Z — fôlhas 7.101 a 7.113).

Falências

Ewald Representações Ltda. — No Juizo da 2.ª Vara Civel Milton Alves Batista, dizendo-se credor da importância de Cr$ 77.250,00, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à avenida Rio Branco, 18, 11.º andar, sala 1.109.

Centro de Edições Francesas Ltda. — O juiz da 15.ª Vara Civel tendo em vista o requerimento de Halmut Naethe, credor da importância de Cr$ 50.000,00, decretou a falência da firma supra, estabelecida à travessa do Ouvidor, 27, loja. Marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado sindico o credor, Alfredo M. Lago.

Suspensas, no Uruguai, medidas de exceção

MONTEVIDÉU, 1 (AFP) — Por decreto governamental, foram suspensas as medidas de segurança estabelecidas no dia 11 do mês passado por motivo das greves nos serviços públicos. Foram, igualmente, restituidas à liberdade 39 pessoas que haviam sido detidas e enviadas para o interior do país.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Ney Machado — Ney Machado, cronista teatral de mérito notório, cuja inteligência e cujas qualidades de coração lhe asseguraram um lugar de relêvo na admiração e na amizade de todos os seus companheiros de A NOITE, faz anos hoje. Está, por isso, recebendo as mais expressivas manifestações, que bem documentam a estima que se criou em tôrno do festejado jornalista.

Fazem anos hoje:

Senhores:

Almirante Julio Regis Bittencourt.

Senhoras:

Auta de Souza Toledo de Abreu, espôsa do consul Luiz Toledo de Abreu, professor do Colégio Militar.

Sonia Leão, espôsa do Sr. Milton Carvalho Leão, delegado do 18.º distrito policial.

Irene Lima Reis, espôsa do esportman Celso Miranda Reis.

Senhoritas:

Leonor Arcoverde, funcionária do Departamento Econômico da Confederação Nacional da Indústria.

HOMENAGENS

— Por motivo da passagem do aniversário natalicio do Sr. José Milton Campos, alto funcionário do IAPETC, os seus amigos e admiradores irão hoje à sua residência, na Ilha do Governador, prestar-lhe expressiva homenagem.

CONFERENCIAS

O Dr. Waldir de Abreu, juiz de Direito da Vara de Menores, fará amanhã, às 9 horas, no auditório do Regimento de Cavalaria da Policia Militar, na rua Frei Caneca, uma conferência sôbre: "O problema do menor abandonado". A palestra é promovida pelo coronel Nizio de Viana Montezuma, comandante geral daquela corporação.

MISSAS

— Celebra-se, amanhã, às 10 horas, na Catedral, a missa em sufrágio da alma da senhora Aracy da Silva Oliveira Roxo, viuva do banqueiro Oliveira Roxo, mandada celebrar pela professora Maria da Silva e a familia da extinta.

A senhora Aracy da Silva Oliveira Roxo, que descendia de uma familia tradicional do Norte, era dona de um coração bonissimo e desfrutava no seio dos seus amigos e protegidos profunda estima.

Esse calor mata a gente

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

saiu. Juvenal continuou na ala média esquerda, e Geninho e Otávio treinaram regularmente. Nada decidido de prático sobre a escalação para sábado podendo voltar Arati, e até estrear o Bravo, tudo dependendo do transcorrer da semana, com a solução programada para depois do apronto de quinta-feira à tarde em General Severiano. Sobre a produção desconexa da equipe nos ultimos compromissos, assim falou Silvio Pirilo: As causas de um Ruarinho por exemplo e de outros mais, estarem rendendo abaixo do normal, encontra explicação no desejo restrito de acertar, o que perturba o sistema nervoso, e descontrola inteiramente o jogador. É preciso calma, da torcida e do jogador, finalizou Pirilo.

INAUGURADO UM POSTO MEDICO EM JACAREZINHO — A Fundação Gaffrée Guinle, em colaboração com a Fundação Leão XIII, inaugurou, ontem, nas dependências desta última entidade, situadas na favela de Jacarezinho, um pôsto para tratamento de moléstias venéreas, sendo êste o primeiro no gênero a ser instalado nos morros cariocas. Está empenhada, a Fundação Gaffrée Guinle, em instalar vários outros postos médicos naqueles centros da população menos favorecida da capital da República. O pôsto de Jacarezinho funcionará sob a direção do Dr. José Guilherme Monte Filho, tendo o ato inaugural contado com a presença dos facultativos Banjamin Gonçalves, Jaime Vilas Boas e Jorge Cunha. No clichê, um aspecto colhido na ocasião. (Foto A. N.)

CURSOS & CONCURSOS

A NOITE publica esta secção informativa visando a levar aos candidatos a cargos públicos os esclarecimentos essenciais, nem sempre divulgados com a amplitude desejada e comumente dispersos no noticiário cotidiano. Julgamos assim contribuir para que o leitor esteja suficientemente informado sôbre assunto que reputamos interessante divulgar.

NO D.A.S.P.

Concurso de Dentista — A prova de exame e exodontia do concurso para Dentista será realizada amanhã, dia 2, às 8 horas, no 3.º andar da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, na Av. Nilo Peçanha, 38. Estão convocados para essa prova os candidatos de inscrições números 152, 155, 182, 189, 190, 192, 230, 241, 247, 264, 306 e 318, que deverão comparecer munidos de todo o instrumental necessário, inclusive anestésicos.

Prático de Laboratório — As provas de Português e Matemática serão realizadas no dia 3, sexta-feira, às 8 horas, na Av. Almirante Barroso, 81, 3.º andar.

Mecânico de Avião — Está marcada para amanhã, às 8 horas, na sede dos Cursos de Administração, do D.A.S.P., a prova escrita do concurso de Mecânico de Avião.

Radiotécnico e Rádiomantenedor — A prova escrita dêsse concurso será realizada amanhã, dia 2, às 8 horas, na Av. Almirante Barroso, 81, 3.º andar.

Fiscal do M.T.I.C. — A parte de Legislação Trabalhista está marcada para o dia 4 do corrente, às 14 horas, na sede dos Cursos de Administração do D.A.S.P.; a prova de Português será realizada no dia 5 (domingo).

Controlador do Tráfego Aéreo — A parte II, prova escrita, realizar-se-á no dia 3, às 8 horas, na Av. Almirante Baroso, 81, 3.º andar; a parte III — Matemática, Inglês e Noções de Meteorologia — no dia 5, às 8 horas.

NO I. A. P. I.

Concurso de Escriturário-Dactilógrafo — Encontram-se abertas, a começar de hoje, no Pôsto de Inscrição do I.A.P.I., situado na Av. Almirante Barroso, 54, térreo, as inscrições para preenchimento de vagas na classe inicial da carreira de Escriturário-Dactilógrafo. Os vencimentos iniciais são de Cr$ .... 1.720,00 com promoções bienais até atingir Cr$ 2.170,00. Há mais de cem vagas na classe inicial.

NO I. P. A. S. E.

Continuam abertas, no Serviço de Seleção do I.P.A.S.E., na rua Pedro Lessa, 36, 7.º andar, as inscrições para preenchimento de cargos iniciais nas carreiras de:

Oficial de Seguros Privados — Inicio na letra "H", Cr$ 2.580,00 a Cr$ 6.080,00, letra "M". Há cinco vagas na classe inicial.

Contador — A carreira de Contador tem inicio na letra "H", Cr$ 2.580,00, com promoções até a letra "M", Cr$ 6.080,00. Há seis vagas na classe inicial.

Guarda-Livros — Essa carreira começa na letra "E", Cr$ ... 1.720,00, com promoções até a letra "G", Cr$ 2.170,00. Há quarenta vagas na classe inicial.

Servente — A carreira de Servente tem inicio na letra "B", Cr$ 1.310,00 com promoções até a letra "D", Cr$ 1.580,00. Existem 53 vagas na classe inicial.

NA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Professor do Ensino Supletivo — A identificação da prova de Metodologia do Concurso de Professor do Ensino Supletivo será efetuada no dia 10 dêste mês, às 7 horas, no Serviço de Seleção, na Avenida Antonio Carlos, 901, 9.º andar.

Concurso de Servente — A prova de Nivel Mental do concurso de Servente será realizada às sete horas, no dia 5 do corrente (domingo), obedecendo ao seguinte critério:

Instituto de Educação, rua Mariz e Barros — Inscrições de números 1 a 2.000. Colégio Pedro II (Externato) — rua Marechal Floriano — de 2.001 a 2.900. Colégio Pedro II (Internato) — Campo de São Cristovão — de 2.901 a 3.300. Colégio Vera Cruz — rua Haddock Lobo — de 3.301 a 4.000. M.A.B.E. (Moderna Associação Brasileira de Ensino) — rua do Rinchuelo — de 4.001 a 4.800. Escola Estados Unidos — rua Itapiru — de 4.801 a 5.500. Ginásio Municipal José Pedro Varela — rua Joaquim Palhares — de 5.501 a 6.200. Escola Técnica Nacional — Av. Maracanã — de 6.201 a 6.800. Escola Paulo de Frontin — rua Barão de Ubá — de 6.801 a 7.200. Escola Ferreira Viana — rua General Canabarro — de 7.201 a 7.600. Fac. Nacional de Filosofia — Av. Presidente Antonio Carlos — de 7.601 a 8.000. Escola Nacional de Belas Artes — rua Araujo Pôrto Alegre — de 8.001 a 8.300. Liceu de Artes e Oficios — Av. Rio Branco — de 8.301 a 8.700. Escola Epitácio Pessoa — Av. Paulo de Frontin — de 8.701 a 9.100. Escola Amaro Cavalcanti — Largo do Machado — de 9.101 a 9.500. Escola Argentina — Av. 28 de Setembro — de 9.501 a 9.800. Fundação Getulio Vargas (Edificio Darke de Matos) — rua 13 de Maio, 23 — de 9.801 a 10.162.

Os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes da hora marcada, munidos de seus cartões de identificação, caneta-tinteiro ou lápis tinta.

Agradecemos tôdas as informações que nos forem encaminhadas pelas entidades autárquicas, para-estatais, municipais ou federais, que organizem provas de seleção para preenchimento dos seus quadros de servidores.

Homenagem de jornalistas ao chefe do Gabinete Militar da Presidência da República

Por motivo da passagem, amanhã, do aniversário natalicio do general Aguinaldo Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, um grupo de jornalistas tendo à frente o Sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., prestará, às 17 horas, no Palácio do Catete, significativa homenagem àquele ilustre militar.

O CASO DO FRANGO DADO AO DIABO

Titulos principais na 1.ª pagina

PARAISOPOLIS, Minas, 1 (Do enviado especial de A NOITE) — Antes de relatar as curas verdadeiramente milagrosas operadas por intermédio de monsenhor Dutra, quero registrar alguns fatos aqui ocorridos, que revelam os dons extraordinários, as estranhas faculdades daquele pranteado sacerdote.

A sua aureola de santidade — santidade no sentido de vida pura e piedosa — se junta uma impressionante sequência de casos que, o povo daqui atribui às faculdades sobrenaturais daquele que durante quase um quarto de século foi seu guia espiritual.

Um frango que não foi aceito, porque pertencia ao "Rei das Trevas"

Um dos casos mais interessantes que ouvi, relatado pelo proprietário do Hotel Central, Sr. José Gonçalves Filho, caso que ninguém aqui desconhece, é o seguinte: monsenhor Dutra encomendara uns frangos a um sertanejo, que costumava fornecer-lhe aves e ovos. Certa vez quando trazia para a cidade uma dúzia de frangos encomendados pelo vigário de Pouso Alegre, um dêles escapuliu do amarrado em que era levado, e correu para a estrada. O sertanejo foi-lhe no encalço, mas a ave corria mais. Estabeleceu-se um cêrco cansativo, mais para o homem do que para a ave. Exausto desesperado, suando por todos os poros, o pobre sertanejo exclamou: "Esse é para o diabo! Que fique com êle e não me amole!".

Como a imprensa, porém, observou que o frango, se aquietou e daí pô-lo a mão em cima foi obra do momento. Amarrado o fugitivo, dirigiu-se o homem à cidade, a fim de fazer a entrega da encomenda. Foi o próprio monsenhor Dutra quem a recebeu. Pegou as aves uma por uma, examinando-as cuidadosamente, para avaliar-lhes o peso e saber se alguma não estava doente. Ao chegar ao tal frango oferecido ao diabo, o vigário de Pouso Alegre disse simplesmente:

— Este aqui não serve. Não é meu, já foi dado...

O sertanejo ficou perplexo, impressionado com o caso e saiu a propalá-lo aos quatro cantos da cidade.



No Mercado Municipal são vendidos quadros com a fotografia do caridoso vigário mineiro

Pedaço de batina de monsenhor Dutra encerrado numa medalha, como relíquia

A viuva Maria Francisca Dutra, cunhada de monsenhor Dutra, residente e comerciante em Pouso Alegre

A morfética não chegou a ser internada

Outro caso revelador das impressionantes faculdades de monsenhor Dutra, está agora no terreno da previdência, foi-me assim narrado:

— Havia aqui uma moça portadora do mal de Hansen, que vivia isolada da familia e às expensas desta, numa casa em que era a unica moradora. Monsenhor Dutra, quase diáriamente ia vê-la e levar-lhe o seu apoio não só moral, como material. Ele a ajudava também, na medida do possivel. Certa vez, um grupo de senhoras o procurou para pedir a internação da moça num leprosário, de vez que aqui não podia ser tratada convenientemente. O bondoso sacerdote, com imenso pesar estampado na fisionomia, disse para as compassivas senhoras:

— Não vale a pena. Ela descansará antes mesmo da minha partida para Roma.

Acontece que Monsenhor Dutra iria partir dentro de dias para a Itália, a fim de participar, com outros preregrinos paraisopolenses, das solenidades do Hino Santo, na capital italiana. A enfêrma, de resto, aparentemente não denotava nenhuma gravidade em seu estado, achando-se, mesmo, em boa disposição de espirito. Todavia a previsão do sacerdote se realizou: dois dias depois, a infeliz, sem que ninguém esperasse, com surprêsa de todos, entregou a alma ao Criador.

Previu que a viagem não se faria

O fato já foi narrado em A NOITE, mas vale a pena recordá-lo. Quando estava em Roma, por ocasião do Ano Santo, monsenhor Dutra, que fez a viagem custeada exclusivamente pelos seus amigos, depois, cada qual contribuiu com o que podia, foi procurado por um companheiro de peregrinação, o fazendeiro Bento Pereira Goulart, que lhe fôra pedir a benção, antes de partir para a Terra Santa, em companhia da espôsa, viagem essa que fariam no dia seguinte. Aconselhado a não empreender tal viagem, alegou Goulart que não era possivel desistir da mesma, visto já ter comprado as passagens. Monsenhor Dutra deu-lhe a benção, dizendo que iria rezar para que a viagem não fosse efetuada.

No dia seguinte, pediu a outro amigo, com quem viajara para Roma, o Sr. Idalino Soares de Almeida, que telefonasse para o hotel onde estavam hospedados o fazendeiro Goulart e sua senhora, e indagasse como tinham passado a noite.

A êsse pedido, respondeu Idalino:

— Não vale a pena telefonar. Eles já devem estar longe, pois o avião seguiu muito cedo.

Monsenhor Dutra, porém, retrucou:

— Eles não viajaram. Pode telefonar.

O amigo tocou o telefone para o hotel e, efetivamente, o casal não havia partido, em consequência de o avião não ter levantado vôo, por um impedimento qualquer.

Deu a noticia do nascimento do filho

Outro fato, deveras estranho, foi o que aconteceu em março de 1940, quando aqui veio, a fim de regularizar negócios da Emprêsa de Laticinios Renard Ltda., o Sr. João Nunes Netto, mais conhecido por Joca, residente em Pouso Alegre. O caso me foi narrado pelo próprio Joca, quando passei por aquela cidade mineira, antes de vir a Paraisópolis.

Assim me disse êle:

— No dia 28 de março de 1940 fui a Paraisópolis tratar de regularizar a situação dos negócios da Emprêsa de Laticinios Renard e estava preocupado com duas coisas: encontrar alguém, de absoluta confiança, que substituisse o gerente da firma naquela cidade e o nascimento de um filho, — o que não devia demorar. Eu precisava estar perto de minha espôsa, pois temia qualquer complicação, na "delivrance". Entretanto havia urgência de acudir aos negócios da emprêsa em Paraisópolis. Dessa forma, segui para lá, como já disse, cheio de preocupação.

Pela manhã daquele dia, às 5,50 horas, estando aberta a igreja em frente ao hotel onde me hospedara, para ali me dirigi, a fim de fazer uma oração. Ninguém no templo. Ajoelhei-me e mal comecei a rezar, ouvi o tropel de passos perto. Era monsenhor Dutra (que eu não conhecia ainda) o qual de mim se aproximou e perguntou logo em seguida:

— O senhor está muito preocupado, não é?

— De fato estou, pois minha espôsa vai dar à luz e eu não posso estar junto dela, visto que urgentes interêsses da emprêsa para a qual trabalho me fizeram vir a esta cidade.

Monsenhor Dutra pondo amàvelmente a mão em seu ombro, com ar de satisfação, disse:

— Deus é grande. Deve confiar n'Ele. Não se preocupe que lá tudo correu bem.

Ora, na véspera eu havia recebido noticia de casa e nenhuma novidade havia. Continuava tudo como dantes. Perguntei, então, para melhor me certificar do que êle havia dito:

— Mas o senhor me informou que tudo correu muito bem?

A sua resposta foi pronta:

— Fique despreocupado. Vá cuidar dos seus interêsses, sem receio, pois tudo correu muito bem.

Sai, e quando o Sr. José Waldemar de Carvalho também conhecido por Joca, abria o seu estabelecimento comercial, entabolei conversação com êle e falei-lhe do que havia acontecido — ao que êle me respondeu:

— Se monsenhor Dutra afirmou isso é porque é verdade. Ele é um verdadeiro sanot e tem feito muitos milagres.

Desci para o pôsto do leite, naquela cidade e daí a uma hora apareceu-me uma pessoa inteiramente indicad apara o lugar vago, com a saida do gerente. Às 10 horas do mesmo dia, chegou o ônibus que faz a linha "P. Alegre-Paraisópolis", trazendo-me uma carta de casa, em que me participavam o nascimento do meu filho, tendo tudo, como afirmou monsenhor Dutra, corrido muito bem

Amanhã, relatarei as curas sensacionais operadas graças à interferência de monsenhor Dutra, nesta aprasivel cidade.



Fotografia de monsenhor Dutra poucos anos após a sua ordenação

Transferida a reapresentação de "As mãos de Euridice"

A Associação Nossa Senhora das Graças do Colégio Militar comunica que, por motivo de fôrça maior, transferiu a exibição de "Mãos de Euridice", do dia 2 de outubro, às 20,30 horas, no Instituto de Educação para o dia 11 de outubro, às 20,30 horas, no Instituto Lafayette, à rua Haddock Lobo, 253.

Aviões Ingleses, a jato, virão ao Rio

Visita de cortesia e treinamento

Comunica-nos o Serviço de Informações da Embaixada Britânica que, a 20 de outubro próximo, deixarão a Inglaterra com destino à America do Sul, os famosos aviões a jato, denominados "Canberra", da Real Fôrça Aérea, acompanhados de dois transportes "Hastings". O Rio de Janeiro será a primeira cidade a ser visitada pelos aviadores, que realizam essa viagem de treinamento e ao mesmo tempo de cortesia com os países latino-americanos.

EXPLODIU O BOMBARDEIRO

MONTEVIDÉU, 1 (INS) — Um bombardeio B-25 pertencente ao Govêrno uruguaio explodiu em vôo matando seis uruguaios e um oficial americano. Três explosões distintas foram ouvidas sôbre a cidade de Salto perto da fronteira argentina. Dois tripulantes conseguiram saltar de pára-quedas mas seus pára-quedas pegaram fogo em pleno ar.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE SETEMBRO DE 1952

H U M
G E A
A J M
D C F
S I M
K U D

Os portadores dos titulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia útil

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

BAIRRO DE FÁTIMA — CENTRO

Leilão de ótimo Apartamento de frente

RUA GUILHERME MARCONI, 67 - Apt. 401

Espólio de Manoel José Fernandes

O leiloeiro GASTAO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, AMANHÃ, quinta-feira, 2 de outubro de 1952, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf. tel. 32-1710.

Roberto INGLEZ
O AMIGO DA NOSSA MÚSICA!
Gentileza da CASA ARSON
4as FEIRAS ÀS 22,05
DOMINGOS ÀS 12 hs
SÁBADOS no Programa CESAR de ALENCAR
na Rádio NACIONAL

CARIOCA

EM TÔDAS AS BANCAS O NÚMERO EM HOMENAGEM À MEMÓRIA DE

FRANCISCO ALVES

Ampla reportagem fotográfica das derradeiras homenagens da cidade ao seu grande trovador.

•

Francisco Alves, na sua vida e na sua glória — O artista e o homem — A simplicidade de uma vida inteiramente votada à arte — De seus começos modestos à fortuna e ao triunfo.

•

Milhares de pessoas desfilam diante do ataúde — Cenas comoventes na câmara mortuária — A multidão que acompanhou Francisco Alves à sua última morada.

A mais completa reportagem fotográfica dos funerais do inolvidável cantor, na

CARIOCA

desta semana, já à venda, em tôdas as bancas.

DECLARAÇÕES DO DIRETOR DA COOPERAÇÃO TÉCNICA NO PONTO IV

ORGULHOSOS OS POVOS LATINO-AMERICANOS CUJOS PAISES ESTÃO CRESCENDO

Resumo das impressões do Sr. Stanley Andrews em sua recente visita ao Brasil e outros paises da América do Sul

O "arquidruida" Cynam recebe a "Cornucópia da Fortuna" que irá trazer boa sorte no decorrer da competição a todos os que nela tomarem parte

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Stanley Andrews, diretor da cooperação técnica, declarou numa roda de jornalistas que encontrou em ótimo andamento os projetos do Ponto Quatro em seis paises latino-americanos que visitou recentemente. Andrews, que realizou a viagem em companhia de Omar Pancoast, alto funcionário da direção da cooperação técnica, e Paul Dundan, diretor do Serviço de Informações do Programa, visitou o Brasil, Cuba, Peru, Bolivia, Panamá e El Salvador.

Declarou haver efetuado a viagem com a finalidade de se familiarizar com os trabalhos da direção de cooperação técnica — D. C. T. — na América Latina.

Afirmou que os programas de cooperação técnica já se acham funcionando há dez anos na América Latina, e portanto já deve haver alguns resultados desse trabalho.

No decorrer da palestra, teve oportunidade de dizer que fomos acolhidos de um modo muito simpático pelos funcionários dos paises incluidos no programa, o que indica bem que estão recebendo beneficios. O nacionalismo não cria problemas. Mas, quando pomos a técnica ao alcance do povo, o mesmo se sente estimulado na seu afã laborioso. Temos ajudado a estimular o fomento na America Latinas. Prosseguindo, disse que uma coisa que o desgostou foi ver que em alguns programas de cooperação começados há dez anos em alguns paises, os norte-americanos não puderam terminar a tarefa que lhes cabia, acrescentando: «Certamente, é chegado o momento de deixar êstes programas. Dessa maneira, cada país em particular se sentirá com maior responsabilidade para com êles. Se êsses paises vão continuar ou não a concretizar êsses programas, isso é outro problema».

Andrew sublinhou que isto não quer dizer que os Estados Unidos pensem em abandonar os programas em qualquer daquêles paises, mas acreditam que cada um dos paises beneficiários deve assumir maior responsabilidade com respeito a êles. Declarou em seguida que a América Latina não quer caridade. Fala-se muito, mas êsses povos têm muito orgulho, e todos êsses paises estão crescendo».

AS 20,25 HORAS, NA ARGENTINA

Encerrada, sob protestos dos radicais, a legislatura "Eva Peron"

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — A Câmara dos Deputados e o Senado encerraram ontem à noite a legislatura de 1952 denominada "Eva Peron" depois de um minuto de silêncio em homenagem à memória da extinta espôsa do presidente argentino. A homenagem verificou às vinte e vinte e cinco horas, a mesma hora em que a Sra. Eva Peron faleceu no dia vinte e seis de julho. Quando os peronistas apresentaram a moção de homenagem à extinta, os deputados radicais abandonaram a Câmara, momento em que os peronistas, e em particular as mulheres, proferiram contra os que se retiravam as expressões mais hostis.

TRUMAN E EISENHOWER EM EXCURSÃO

O presidente: Eu gosto de Ike, mas...

Eisenhower: Stevenson encobre os pecados do govêrno

EM VIAGEM COM O PRESIDENTE TRUMAN, 1 (U. P.) — O presidente Truman declarou que o candidato presidencial republicano, Dwith Eisenhower, ou não sabe o que vem acontecendo no pais e no seu partido adotivo ou então nada lhe importa. Falando em Glasgow, Estado de Montana, no curso de sua campanha eleitoral em favor do candidato democrata, Adlai Stevenson, Truman qualificou Eisenhower de "porta-voz dos republicanos retrógrados". Glosando o lema da campanha de Eisenhower "I Like Ike", Truman disse que "eu também gosto de Ike, porém gostava mais dele como comandante-chefe das fôrças armadas aliadas na França. Não gosto de Ike para presidente". Truman acusou os republicanos de procurarem confundir os eleitores sôbre a questão da armazenagem de cereais facilitado aos agricultores pelo govêrno democrata. Acrescentou que "não podeis encomendar vosso futuro em mãos de homens que não dizem a verdade. Não podeis confiar num partido que sempre esteve contra vós".

COLUMBIA, Carolina do Sul, 1.º (U.P.) — O candidato republicano à presidência da nação, Dwight Eisenhower, acusou seu rival democrata, Governador Adlai Stevenson, de procurar encobrir os pecados do govêrno democrata com a acusação "por atacado" ao povo norte-americano.

Falando das escadarias do edificio do Capitólio dêste Estado, no primeiro discurso de sua viagem de um mês de campanha eleitoral, o candidato republicano prometeu apoiar "todas as medidas de segurança social do nosso povo, porém com uma administração pública que ofereça confiança". Eisenhower veio aqui a convite do Governador democrata James Byrnes, que há dias repudiou a candidatura de seu partido e declarou que votara nos candidatos republicanos. Depois de atacar o plano agricola do govêrno democrata, Eisenhower referiu-se à politica exterior e acusou o govêrno pelas "capitulações" que deram como resultado a perda da China e de outras nações em mãos dos comunistas e no levantamento pelos vermelhos de uma linha através do centro da Europa, outrora livre. Afirmou que, sete anos depois de ganharem a segunda guerra mundial, os Estados Unidos carecem de um programa de paz claro, positivo e prático. Prometeu que, se for eleito presidente, instituirá um programa claro e uma direção decisiva que acabe com a guerra da Coréia o mais rápido possivel e impeça futuras "Coréias" e minore consideravelmente o perigo de uma terceira guerra mundial.

AINDA EXISTEM OS BARDOS MEDIEVAIS

— Realizou-se em Aberystwyth, no Royal Welsh National Eisteddfod, o grande concurso de poesia que daria aos bardos concorrentes o grande titulo de vencedor. Mistura de tradições celtas e cristãs, êsse festival reuniu, em 1952, 21 concorrentes, dos quais nenhum foi considerado digno de receber o Grande Prêmio. Em sete fotografias, o leitor poderá ter uma idéia do que foi o concurso de poesia realizado êste ano no pais de Gales.

AINDA EXISTEM OS BARDOS MEDIEVAIS — Esta cena foi colhida na Royal Welsh National Eisteddfod, em Aberystwyth, no Pais de Galles, na Grã-Bretanha, onde se cultiva a memória dos bardos medievais. Com estas vestimentas que eram usuais há séculos a "Espada da Paz" é sustida coletivamente pelos bardos, em Garsed. (Foto Keystone)

Da direita para a esquerda várias cenas tomadas em Aberystwyth: — A harpista do pais de Gales, Eleonor Duypid, toca para visitantes de outros paises, que vieram ao Festival; o "arquidruida" Cynam, sentado junto à Coroa do Bardo, declara solenemente que êste ano ninguem foi digno do prêmio. A cadeira do Bardo ficará vazia; o poema "A Criação", que foi o tema do concurso, não foi suficientemente tratado por nenhum dos 21 concorrentes. Dois Bardos colocam a "Espada da Paz" na cadeira do vencedor, que ninguem ocupará em 1952; um visitante ilustre, Clarence Raybould, da British Broadcasting Corporation, recebe das mãos do arquidruida o titulo de Bardo

PROTESTO PERUANO À COLÔMBIA

LIMA, 1.º (U. P.) — O govêrno peruano entregou uma nota de protesto ao govêrno da Colômbia, sôbre uma declaração que teria sido feita pelo govêrno colombiano a respeito do Protocolo do Rio de Janeiro sôbre a demarcação da fronteira perúvio-equatoriana. A nota foi entregue pelo chanceler Ricardo Rivera Schereiber ao encarregado de Negócios da Colômbia, José Joaquin Gori.

NOVA IORQUE ATACADA POR AVIÕES DE BOMBARDEIO

NOVA IORQUE, 1 (AFP) — Esta grande metrópole americana foi ontem à noite atacada por um grupo de aviões de bombardeio. No meio do barulho ensurdecedor das "sereias", os transeuntes se dirigiram em ordem para os "abrigos", enquanto se interrompia todo o fenomenal tráfego da cidade e projetores da defesa anti-aérea varriam os céus. O "alerta" durou trinta minutos exatos. Deve-se assinalar, porém, que tudo foi um ataque simulado para comprovar a eficiência da defesa anti-aérea de Nova Iorque e a "disciplina da população".

Nota sôbre a explosão atômica britânica

LONDRES, 1 (AFP) — Está sendo esperada a qualquer momento — talvez ainda hoje mesmo — a noticia oficial da primeira experiência atômica britânica nas ilhas Montebello, ao largo das costas da Australia.

HOJE no Mundo

Sangrentos sucessos na ilha Cheju

PUSAN, (Coréia), 1 (U. P.) — Na ilha de Cheju, onde se encontram internados 20.000 prisioneiros de guerra, entre os quais 6.000 comunistas fanáticos, ocorreu ontem um choque dos mais sangrentos entre prisioneiros e guardas dos Estados Unidos, porque aqueles tentaram repetir os desafios que há tempos concorreram para fazer correr sangue na ilha. Em consequência da verdadeira batalha ali travada, foram mortos 45 prisioneiros e feridos 120. Os prisioneiros chineses, armados de pedras, pedaços de arame farpado envoltos em pano, cacetes e postes de barraca, enfrentaram os soldados de infantaria norte-americanos as 19,30 horas (hora local) de ontem. O Comando de Prisioneiros das Nações Unidas não precisou se os soldados fizeram uso de suas armas de fogo para dominar os amotinados os quais combateram protegidos por barricadas artificiais — muros de pedra levantados para inicio da construção dos alojamentos de inverno dos internados. O comunicado emitido pelo Comando de Prisioneiros diz que dois pelotões — cêrca de 70 homens — penetraram na seção 7 do Campo n.º 3 quando os prisioneiros se recusaram a obedecer à ordem direta do comandante para que cessassem a demonstração que estavam fazendo. A demonstração começou depois que alguns guardas penetraram na seção para organizarem as turmas de trabalho na construção dos alojamentos de inverno. Os prisioneiros exibiram bandeiras vermelhas e desafiaram os guardas a que atirassem contra êles. Este incidente foi o primeiro desafio aberto desde que os pára-quedistas comandados pelo brigadeiro general Haydon L. Boatner lançaram a operação que fez cessar os desafios que se repetiam diariamente na ilha de Koje em junho passado. O Comando declarou que os prisioneiros estavam "voltando aos padrões antigos de violência e de desafio à autoridade das Nações Unidas". O choque de ontem foi o mais sangrento desde que a infantaria aliada quebrou a resistência dos comunistas na ilha de Koje.

TREMEU A TERRA

SÃO JOÃO, Costa Rica, 1 (INS) — Violento tremor de terra que durou um segundo sacudiu esta capital às 2 horas e 30 minutos de ontem causando pânico momentâneo entre o povo. Não houve, no entanto, qualquer vitima, segundo as primeiras informações.

Telegrama de Stalin

MOSCOU, 1 (AFP) — Por ocasião da Festa Nacional da China, o marechal Stalin enviou um telegrama a Mao Tsé Tung, expressando votos de prosperidade da China, de continuação de uma amizade durável com a União Soviética e de paz no Extremo Oriente e no mundo inteiro.

Escreveu o poema para ser recitado junto ao seu túmulo

ROMA, 1 (U. P.) — O filósofo Jorge Santayana, que morreu sem os últimos sacramentos católicos, foi sepultado em terra consagrada, no cemitério católico de Verano. Não houve cerimônia religiosa. Em vez disso, um amigo do morto leu um poema deste, escrito para a ocasião. Santayana deixou instruções verbais no sentido de que o sepultassem em terra "neutra", mas num cemitério católico. O consulado espanhol prontificou-se então a permitir seu enterramento no lote espanhol do referido cemitério católico. Santayana nasceu na Espanha, embora tenha passado a vida nos EE. UU.

Alvejado o "Cunninghan"

TOQUIO, 1 (I.N.S.) — O destroier norte-americano "Cunninghan" foi alvejado por bateria de costas comunistas, em águas do norte da Coréia, há 11 dias. Os oito tripulantes que foram feridos no canhoneio só puderam ser levados à terra depois que o "Cunninghan" silenciou a artilharia atacante.

MORREU O PRESIDENTE DA N.B.C.

NOVA IORQUE, 1.º (U. P.) — Aos sessenta e seis anos de idade, faleceu ontem o Sr. Merlin Hall Aylesmorth, um dos precursores do rádio e o primeiro presidente da National Broadcasting Company.

Naguib concita os sudanêses à união com o Egito

KARTUM, 1 (AFP) — O general Naguib enviou a todos os lideres politicos sudaneses, favoráveis a uma união do Sudão e do Egito, uma mensagem, convidando-os a se dirigirem ao Cairo o mais cedo possivel. Várias personalidades decidiram aceitar êste convite e notadamente Ismail El Azhary e Mohamed Noureddin, lideres de duas facções do partido "Achigga", bem como Hamas Tawfik, chefe do Partido Unionista. Os dirigentes do Partido Para a Unidade do Vale do Nilo e da Frente Nacional já se encontram no Cairo. Entretanto, os partidários da autonomia do Sudão realizam uma viva campanha contra o que chamam de "politica de anexação" do govêrno egipcio. Mohamed Ahmed Omar, chefe do Partido do Sudão, declarou notadamente que o general Naguib "decepcionou profundamente os sudaneses", mas que "não poderia parar a marcha do Sudão para a sua independência". De seu lado, Abdallah Khalil, presidente da Assembléia Legislativa do Sudão e secretário do Partido Oumma, igualmente favorável à independência, protestou contra as concepções do general Naguib.

O presidente Getulio Vargas e a colonização italiana no Brasil

Declarações do subsecretário de Assuntos Estrangeiros Dominedó

ROMA, 1 — (U. P.) — O subsecretário de Assuntos Exteriores, Giulio Dominedó, regressou de sua missão oficial no Brasil e declarou que o govêrno brasileiro concordou em receber 20 mil emigrantes italianos em 1953 e um número maior no ano seguinte. Dominedó acrescentou que teve cordial recepção no Brasil e que o presidente Getúlio Vargas teceu grandes elogios à contribuição dos italianos para a vida brasileira. Disse ainda que os problemas derivados da declaração de guerra do Brasil ao regime fascista italiano haviam sido resolvidos, e que o govêrno havia: a) — devolvido à Itália todos os institutos culturais e similares que eram mantidos no Rio de Janeiro antes da guerra; b) — restituido imediatamente grandes somas reclamadas pela companhia Italiana de Seguros Brasil; c) — solucionado a controvérsia entre a Companhia Colonizadora Italiana Esperia e o govêrno, com a restituição à companhia de duzentos mil hectares de terras anteriormente expropriadas. O embaixador brasileiro na Itália, Sr. Carlos Alves de Souza, que participou das negociações no Rio de Janeiro, também regressou ao seu pôsto.

Politica externa britânica contra os EE. UU.

MORECAMB, Inglaterra, 1 (U. P.) — O "Partido dentro do Partido" de Aneurin Bevan lançou uma campanha nova, cuja finalidade é fazer com que a futura politica externa da Grã-Bretanha seja uma politica de oposição forte à dos Estados Unidos.

Regressa um delegado do Brasil na O.N.U.

NAÇÕES UNIDAS, (N. I.) 1 (U. P.) — O delegado brasileiro às Nações Unidas Alvaro Teixeira Soares partiu de regresso ao Rio de Janeiro, ontem. Segundo se informou, o Sr. Alvaro Teixeira será incumbido de nova missão pelo Ministério das Relações Exteriores de seu pais.

De dia ou de noite, em qualquer tempo e com precisão

O enorme canhão atômico dos EE. UU.

WASHINGTON, 1.º (U. P.) — Foram publicadas as primeiras fotografias oficiais do enorme canhão que o exército afirma ser capaz de atirar com precisão obuses atômicos — de dia ou de noite e em qualquer tempo — atualmente no campo de provas de Aberden, em Maryland, para submeter-se a provas de tiro. O exército nunca disse que o grande canhão tenha efetivamente disparado obuses atômicos, limitando-se a dizer categoricamente que pode atirar e atirará. A Comissão de Energia Atômica, nas provas de Nevada, no ano passado e êste ano, experimentou "instrumentos nucleares" de calibre suficientemente pequeno para serem lançados pelo novo canhão. O calibre deste jamais foi divulgado. Fontes bem informadas dizem que é de cêrca de doze polegadas. Falando sôbre a nova arma, disse o secretário do Exército, Frank Pace Jr.: "O recém-criado canhão atômico pode dar ao comandante de fôrças de terra tremenda potência de fogo, nas pontas dos dedos e diretamente sob seu controle. Ele seria particularmente eficiente para a defesa contra fôrças de terra atacantes, forçadas a se concentrarem e a se expôrem, para o assalto".

Trágico saldo da intentona na Venezuela

CARACAS, 1.º (U. P.) — Dez mortos e doze feridos, eis o saldo da intentona de anteontem na zona de Maracaibo, segundo um comunicado dado à publicidade ontem à noite pelo Estado Maior do Exército. O comunicado diz que entre as fôrças leais houve três baixas, um guarda morto e dois civis auxiliares feridos. Os revoltosos tiveram nove mortos, dez feridos e sessenta e cinco detidos.

Vaso de guerra equipado para lançar projétis dirigidos

PARIS, 1 (U. P.) — Dan Kimball, secretário da Marinha dos Estados Unidos, declarou hoje à imprensa que os Estados Unidos lançaram ao mar o seu primeiro vaso de guerra equipado para disparar verdadeiros projetis dirigidos, acrescentando que outros se acham em construção.

Bombardeio das usinas Nassanni

TÓQUIO, 1 (AFP) — Quarenta e oito super-fortalezas largaram, nas primeiras horas da manhã de hoje, 425 toneladas de bombas sôbre as usinas quimicas de Nassani, anuncia-se oficialmente. Estas fábricas estão situadas a menos de 400 metros da fronteira mandchu e cêrca de 5 quilômetros da central hidro-elétrica de Suiho, no rio Yalu.

NO "SÉCULO", DE LISBOA, SÔBRE O 125.º ANIVERSARIO DO "JORNAL DO COMÉRCIO"

LISBOA, 1 (AFP) — "O Século" publica no seu número de hoje, um artigo enaltecendo o aniversário do "Jornal do Comércio", do Rio de Janeiro. Diz, principalmente, o artigo de "O Século": "O mais antigo jornal da América Latina completa hoje 125 anos. Orgão liberal foi fundado por um francês, cinco anos depois da proclamação da independência do Brasil. Desempenhou papel importante nessa época agitada da vida do nascente pais. Seus artigos, revelando coragem e alto sentido de oportunidade, eram também notáveis pela ponderação. Assim originaram a queda de muitos ministros do govêrno do Imperador Dom Pedro. Depois da implantação da República sem perder seu aspecto tradicional, acompanhou a evolução dos tempos, sendo um dos primeiros jornais brasileiros e latino-americanos a reproduzir as noticias do mundo, que então distribuia no Continente americano a empresa francesa de noticias Agência Havas. Conserva até agora seu aspecto severo. Quando da adoção do acôrdo ortográfico luso-brasileiro, recusou modificar seu cabeçalho, que continuou a ser "Jornal do Comercio", com os dois "mm", mas aplicou no texto do jornal a nova ortografia. A Associação Brasileira de Imprensa vai celebrar o 125.º aniversário do "Jornal do Comércio" com merecido relevo. Na verdade, todos os jornais e todos os jornalistas do mundo latino têm motivo de júbilo com a comemoração dos 125 anos de um dos jornais de maior prestigio da América do Sul".

De seu lado, o mais jovem vespertino de Lisbôa, o "Diário Popular" lembra também o aniversário do "Jornal do Comércio" da capital brasileira e frisa o papel de relevo que o grande órgão carioca e brasileiro tem sabido manter na imprensa do mundo.

Até o furacão mudou de rota... Já votaram 23 milhões no Japão

TOQUIO, 1 — Registrando-se participação notadamente elevada, começaram esta manhã as operações de voto das eleições legislativas. Ao meio dia, já tinham votado, em todo o pais, cêrca de 23 milhões de eleitores, isto é, mais da metade do total de eleitores registrados, que é de mais ou menos 45 milhões. Prevê-se uma participação eleitoral recorde. Para aumentar essa expectativa, noticia-se que o tufão, que por um momento ameaçara a região de Tóquio, "mudou de rota", afastando-se do Japão. Como se sabe, o pleito de hoje visa o preenchimento das 466 cadeiras da Câmara Baixa (deputados); os resultados somente poderão ser conhecidos amanhã, à noite.

A BORDO DO "BOWMONTE", A CAMINHO DE SANTOS

EMBARCADAS DUAS DAS 48 LOCOMOTIVAS ENCOMENDADAS PELA CENTRAL DO BRASIL NO CANADÁ

MONTREAL, Canadá, 1.º (U. P.) — Já se encontram a caminho do Brasil, a bordo do navio "Bowmonte", duas das 48 locomotivas "Diesel" encomendadas pelo Brasil ao Canadá. As locomotivas "Diesel" elétricas de 120 toneladas, se destinam à Estrada de Ferro Central do Brasil. Foram construidas pela "Montreal Locomotive Works Limited", cujo vice-presidente, William G. Miller, declarou que o pedido é o mais importante de locomotivas "Diesel" até hoje feito a uma companhia canadense de locomotivas. As locomotivas serão desembarcadas em Santos.

Personalidades brasileiras condecoradas pela Espanha

MADRI, 1 (AFP) — Por motivo do 16.º aniversário da tomada do poder pelo general Franco numerosas condecorações foram concedidas a personalidades brasileiras. A Grã-Cruz de Isabel, a Católica, foi concedida ao Sr. Rubens Ferreira de Melo, embaixador do Brasil na Espanha. A Grã-Cruz de Cisneros, foi concedida ao Sr. Gustavo Barroso, diretor do Museu Histórico e membro da Academia de Letras. A Grã-Cruz do Mérito Civil foi concedida ao Sr. Lucas Nogueira Garcez governador do Estado de São Paulo. A Grã-Cruz de Afonso X, o Sábio, foi concedida ao Sr. Pedro Calmon Moniz, Magnifico Reitor da Universidade do Brasil.

Na Espanha o Sr. Ademar de Barros

MADRI, 1 (AFP) — O Sr. Ademar de Barros, antigo governador de São Paulo, Brasil, que se acha atualmente em Madri, foi recebido ontem em audiência pelo Sr. Alberto Martins Artajo, ministro espanhol das Relações Exteriores.

Muda como um poço...

NOVA IORQUE, 1 (AFP) — A bordo do "United States", chegou a este porto Greta Garbo. De conformidade com seus hábitos, a famosa estrêla cinematográfica sueca recusou-se a fazer qualquer declaração.

Não confirmam nem desmentem

TÓQUIO, 1 (AFP) — As autoridades americanas em Tóquio não confirmam nem desmentem as informações de Seul, segundo as quais vários milhares de soldados soviéticos serviram na Coréia. As duas informações que referiam a presença de militares soviéticos na Coréia eram dadas como procedentes de "uma fonte altamente colocada" e a outra de "um porta-voz do Oitavo Exército". Os Serviços de Informações afirmam não terem qualquer conhecimento de tais declarações.

SEGUINDO O EXEMPLO DA RAINHA VITÓRIA

Determina Elizabeth as prerrogativas do duque de Edimburgo

LONDRES, 1 (AFP) — O "London Gazette", publicou uma ordem da rainha Elizabeth, com data de 18 de setembro, declarando que "de agora em diante, e em todas as ocasiões e reuniões, salvo disposição contrária contida em lei votada pelo Parlamento, o duque de Edimburgo terá preferência sôbre qualquer outra pessoa e tomará lugar imediatamente após Sua Majestade". A decisão da rainha Elisabeth, que faz do duque de Edimburgo a segunda personagem do Reino, consagra oficialmente uma situação de fato, já notada nos funerais do rei George VI. Com efeito, nos funerais, o duque, de acôrdo com as disposições expressas da rainha, ocupara o primeiro lugar, entre os membros da familia real, precedendo assim os duques de Gloucester, de Windsor e de Kent. Assim agindo, a rainha Elisabeth segue o exemplo de sua predecessora, a rainha Vitória, que concedeu idêntico privilégio a seu marido, o principe Alberto. A rainha Vitória completara aliás sua iniciativa, concedendo ao principe Alberto o titulo formal de "Principe Consorte". A rainha Elizabeth seguirá até o fim o exemplo da rainha Vitória ou se inspirará nas duas precedentes rainhas da Inglaterra — Marie II e Marie I — que reinaram juntamente com seus esposos? Estas perguntas terão, certamente, resposta, antes do coroamento, em 2 de junho de 1953.

TÓQUIO, 1 (A. F. P.) — Quarenta e cinco prisioneiros de guerra sino-coreanos foram mortos e cento e vinte ficaram feridos, em incidentes, num campo da Coréia – anunciou-se oficialmente. Dois soldados norte-americanos ficaram ligeiramente feridos.

MÚSICA

AS ORIGENS DO VIOLINO

A Itália pode ser considerada como o berço da música para instrumentos de cordas, dando assim oportunidade à formação de uma pleiade de artistas com tendências para o virtuosismo. Assim que o violino se tornou um instrumento independente, originado da viola, maior e de sonoridade mais grave, apareceu também, naquele país, um grupo de hábeis "luthiers". Pelo meado do século XVIII, foi notável o entusiasmo pelo estudo do violino. Nas orquestras existentes havia, no entretanto, sempre lugar para os bons profissionais pois só em Veneza existiam, naquela época, dezessete teatro liricos.

Giovanni Batista Vitali foi um dos primeiros compositores de sonatas para êsse instrumento. Seu filho Tommaso escreveu "Chacona" que ainda hoje figura nos programas de concêrtos.

Corelli, tendo vivido de 1653 a 1713, preferiu atravessar os Alpes e expor sua arte em Munich e Hanover, tendo sido honrado, na Alemanha, com um titulo de nobreza. Esse mestre deixou vários alunos ilustres, entre os quais Locatelli e Geminiani, êste último havendo deixado um "método de violino" e várias composições. Antonio Vivaldi escreveu oitenta "concêrtos para violino". Entre 1685 e 1770 destacaram-se, muito especialmente, Veracini e Tartini. O segundo, foi um esplêndido "virtuoso", sendo de sua autoria o "Trillo del diávolo", considerado como "peça de resistência", pelos mais famosos concertistas, desejosos de impressionar o público pelas dificuldades da técnica. Seus principais alunos foram Nardini e Pugnani.

Viotti (1753-1824), considerado como o "pai do moderno concêrto, para violin", obteve enorme sucesso exibindo-se em Paris, Londres, S. Petersburgo, etc.

A culminância da história do violino, na Itália, foi atingida por Nicoló Paganini, cujo prodigioso virtuosismo fez crer a muita gente que houvesse feito um pacto com o diabo... Seus vinte e quatro "caprichos", são de extrema dificuldade, agradando sempre no grande público.

A Polônia teve, também, seus violinistas de valor, por isso, dentro de cêrca de dois meses realizar-se-á, naquele país, o II Concurso Internacional de Violino, Henryk Wieniawski, visando homenagear a memória dêsse artista.

O "Concurso Jacques Thibaud", a ser efetuado em França, em 1953, já vem atraindo a atenção dos estudiosos pois se acha destinado a levar àquele país, candidatos de tôda a parte do mundo.

R. B.

"Butterfly", em última récita de gala, no Municipal, com Maria de Sá Earp



Maria de Sá Earpe em "Butterfly"

Maria de Sá Earp a consagrada soprano brasileira, reaparecerá amanhã ao público do Municipal na última récita de gala da Temporada Lirica Oficial, interpretando a principal personagem de «Butterfly».

Embora cante pela primeira vez no Brasil a famosa ópera de Puccini, Maria de Sá Earp já recebeu no estrangeiro os mais vivos aplausos na interpretação da doce figura de «Cio-Cio-Sau», que a fina platéia do Municipal apreciará amanhã.

Certo, será mais um êxito da brilhante cantora patrícia.

Os demais intérpretes da obra de Puccini são: Assis Pacheco, Paulo Fortes, Kleusa de Pennafort, Geraldo Chagas, Antonio Lombo, Carlos Walter Rosa Medeiros e Henrique Simoni. A regência estará a cargo do maestro Nino Gaioni.

Diz o Sr. Taveira.

— NINGUEM E' CONTRA A PAZ !

A "ofensiva" de pacificação politica em Minas

BELO HORIZONTE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — A nova ofensiva de pacificação politica, recém-lançada pelo govêrno mineiro, não está encontrando no seio da UDN a ressonancia que seria de esperar.

Assim é que o lider da minoria na Assembléia, deputado Manoel Taveira declarou desconhecer inteiramente qualquer movimento nesse sentido, acrescentando que para o seu partido (UDN) tomar posição, terá de ouvir primeiramente a direção estadual, quiçá a nacional.

"Ninguém é contra a paz, disse o Sr. Taveira. Todos nós somos pela paz, acrescenta. Mas o que estranhamos é que o govêrno continuamente enalteça a paz, mas continue fazendo a guerra".

"Fazendo a guerra", no caso, evidentemente é fôrça de expressão do Sr. Taveira. Em Minas não há guerra alguma, mas apenas as eternas cacetismas apenas as eternas cacetissimas futricas politicas municipais.

Problemas da maconha no Brasil

Conferência a respeito, que será realizada, amanhã, pelo professor Roberval Cordeiro de Farias, no auditório da A. B. I. — Será estudado a seguir a questão do meretricio e do lenocínio

Prosseguirão amanhã, sob a presidência do chefe de Polícia, general Ciro de Resende, as conferências e debates públicos, promovidos pela Delegacia de Costumes e Diversões, a respeito do problema da maconha em nosso país.

Sôbre o assunto, o professor Roberval Cordeiro de Farias pronunciará uma conferência, no auditório da A.B.I., às 20,30 horas.

Antes dos debates, a Delegacia de Costumes promoverá uma parte prática, com a exibição de amplo material colhido no curso das diligências policiais.

Com a conferência do professor Roberval Cordeiro de Farias, ficará encerrada a série de discussões e estudos públicos em tôrno da questão de toxicomania, seguindo-se o ciclo a respeito dos problemas do meretricio e lenocínio, a ter início no dia 7 do corrente, às 17,30 horas, no mesmo local, com a conferência do ministro Nelson Hungria, sob o título: "Alojamento da prostituição".

O embaixador da Austrália visita fazendas gauchas

PORTO ALEGRE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — O embaixador da Austrália no Brasil visitou várias fazendas no interior do Estado, voltando bem impressionado com a criação do gado. O ilustre diplomata regressará hoje ao Rio.

Um quarto sem janela e um tanque



Quando falava a A NOITE a companheira do cantor

(Clichê na 1ª página)

A Sra. Célia Zenatti, ex-atriz de teatro e há longos anos vivendo em companhia do cantor falando à reportagem de A NOITE teve oportunidade de recapitular tôda a sua vida em comum com o «Rei da Voz».

— Desde quando residiamos em Vila Isabel, Chico vinha tentando o desquite com Ceci (D. Perpétua), através, ao que me parece, de um advogado que constituiu. Ela, porém, sempre se negou a assinar, mesmo depois de haver sido decretada, há trinta anos, pelo juiz a separação de corpos, que é a primeira etapa para a dissolução do matrimônio. Não se justifica, pois, a alegação de que êle não tivesse procurado anular o seu desastrado casamento.

Vivia apenas da voz

— Chico vivia de sua voz: os direitos autorais que recebia mensalmente e que oscilavam de acôrdo com as musicas que gravava, e o seu ordenado na Rádio Nacional. Mas não posso, mesmo assim, dizer precisamente a quanto montavam êsses rendimentos, pois não pretendia controlá-lo. Depois de trinta anos de vida em comum, dentro da mais perfeita identidade de pontos de vista, já não me cabia fazer certas indagações.

Recorda, então, os primeiros dias da união, aí pelo ano de 1922, quando era a primeira atriz no Teatro São José e Chico começava a dilatar a sua popularidade.

Um quarto sem janela e um tanque

Em São Paulo, moravam num quarto sem janela e, à noite, tinha que ir para o tanque lavar a sua unica roupa de linho com a qual saia no dia seguinte. E precisamente nessa lírica «lua de mel», dias almoçavam, dias não; os seus sapatos cambavam, faltava tudo, inclusive um pouco de luz na peça onde moravam.

— No Teatro São José, ganhava eu, então, como primeira atriz, um conto e quinhentos, e Chico apenas trezentos cruzeiros. Sempre foi econômico e teve sorte, pois algum tempo depois conseguiu um aumento... de vinte e cinco cruzeiros.

Fiquei sabendo, após, que o seu primeiro emprego foi na Fábrica de Chapéus de Mangueira e o segundo na Saude do Pôrto. O primeiro teatro foi o do Meier e, daí por diante, ficamos vivendo exclusivamente do teatro, pois já não havia nem mesmo o carro que anteriormente tinha na praça. E passamos a viajar, do Rio, ora para São Paulo, ora para Buenos Aires, ora para Curitiba, ora para Porto Alegre.

Excursões rápidas de companhias que lhe deram, depois de alguns anos de dificuldades e de grandes lutas, os meios de comprar uma casa em Vila Isabel.

Apesar de boêmio, do hábito das serenatas, era um excelente dono de casa. E quando melhorou a situação proibiu-me de trabalhar. Queria a companheira para o seu segundo lar, uma vez que o primeiro fora um melancólico fracasso. Então, já não havia dificuldades financeiras de qualquer espécie e eu começava a receber um segundo prêmio, o do confôrto, pois o primeiro nunca me faltou, que era o seu carinho, as suas atenções.

Chico Alves não bebia

— Nunca bebeu — acrescenta a sra. Célia Zenatti — apesar de sua vida boêmia. Durante as três dezenas de anos que vivemos juntos, tomou apenas duas bebedeiras, a primeira quando sua mãe adoeceu e a segunda no Carnaval de 1913. Também nunca esteve doente. A rigor nunca teve vicios, pois abandonou os cavalos de corrida, quando verificou que não mais davam lucros, isto depois que perdeu quinhentos mil cruzeiros num ano, além das despesas de 2.500 cruzeiros por animais, com cocheira. Adverti-o de que os negócios de turfe não davam certo e acabou vendendo os seus dez cavalos.

Recordando o ruidoso escândalo

A essa altura passa a falar do ruidoso escândalo promovido por dona Perpétua, ainda recentemente, e que o fazia chorar convulsivamente tôdas as vezes que os jornais o atacavam.

— Foi um periodo doloroso para a sua vida. Não comia e nem dormia, tôdas as vezes que o seu nome surgia na imprensa, pois estava com a conciência tranquila de que não era o pai dos filhos de dona Perpétua. O verdadeiro pai do casal residia num hotel da avenida Mem de Sá e trabalhava no Edificio de A NOITE. Conseguiu identificá-lo pagando a um particular. Mas quando o homem soube desapareceu tanto do lugar onde trabalhava como do hotel onde residia.

O fato de dona Perpétua ter armado o escândalo, foi sem dúvida a salvação, pois se somente o fizesse agora tudo estaria muito mais complicado.

A sra. Célia Zenatti alude, a seguir, ao registro dos dois filhos, dizendo:

Os argumentos de dona Perpétua

— Para registrar um, Ceci declarou, no cartório, que o pai estava desaparecido há três anos e em lugar ignorado. Absurdo Desde que entrou para o teatro, Francisco Alves passou a ser um dos mais conhecidos nomes do Brasil. Um artista em ascenção não pode, jamais, estar em "lugar ignorado". E êsse absurdo parece ter sido, depois, constatado pelo próprio escrivão que, no segundo registro, feito sob os mesmos pretextos, pôs na observação que não se responsabilizava pela paternidade.

— E como tudo começou? — indagamos.

— Depois que se separaram, Chico nunca mais se avistou com Ceci. Até que, num domingo (ia com êle, semanalmente, assistir ao seu programa), uma pessoa veio avisá-lo de que a "sua irmã" estava no saguão do Edificio e precisava falar-lhe. Estava de parte e vi que o negócio não era aquele, pois horas antes estivera com Angela, com quem sempre nos demos muito bem. Desci. Era Ceci, mas confesso que não a reconheci à primeira vista. Estava maltratada, casaco surrado, sapatos estragados e, ao lado, uma garota. Foi então que ela me disse que estava passando grandes dificuldades financeiras e, por isso, fora procurar Francisco Alves, para pedir-lhe duzentos cruzeiros.

Em vez de duzentos, três mil

Voltei penalizada e, no fim do programa, descemos juntos. Chico deu-lhe, então, três mil cruzeiros. Ceci não lhe apresentou a criança como filha e foi embora. Algum tempo depois, no Jockey Clube, a pequena foi novamente procurá-lo, dizendo:

— "O sr. é que é Francisco Alves? Mamãe quer falar com o senhor"

E mais uma vez Chico deu-lhe outros três mil cruzeiros.

Quando, porém, respondendo a uma enquête da Revista do Rádio, Francisco Alves declarou que os seus maiores amores eram as sobrinhas: Marlene, Olga e Isabel, acrescentando que eram sobrinhas de sua espôsa (Célia), Dona Perpétua levantou, daí, toda a celeuma, que culminou com a declaração na Vara de Familia que Francisco Alves não a convidava a assinar os documentos dos bens que adquiria, quando era ela a sua legítima espôsa.

— Chico foi quem criou minhas três sobrinhas, das quais duas já estão casadas — Isa, que êle batizou com o nome de Isabel, como homenagem à sua mãe, e Marlene — e finalmente Olga. Não ia renegar os seus próprios filhos, êle que toda a vida ansiava por um. Ansia tão grande que, certa feita, desconfiei de que estava grávida. Ele fez, nesse meio tempo, uma viagem à Argentina e quando voltou trouxe-me um enxoval. Mas não era filho, era "mola". E teve então um terrivel desencanto.

O fantasma da morte

O fim de sua entrevista a A NOITE foi a melancólica e terrivel narrativa do grave desastre.

— Chico viajava sempre para São Paulo no trem "Santa Cruz", que sai da Central do Brasil às 10,30 horas. O carro estava há dois meses na garage, pois num choque com um caminhão, rebentou o vidro do parabrisa. Não havia aqui no Rio uma lâmina que substituisse a rebentada e a que veio de São Paulo não coube. Disse-me então que ia, desta vez, no "Buick". Saiu à noite. Ficou assentado que no domingo voltaria para Miguel Pereira, e por isso, no sábado, deixei o nosso apartamento em Copacabana para lá esperá-lo.

Nêsse meio tempo deu-se o grave desastre, mas somente à meia noite, mais ou menos, disseram-lhe que Chico adoecera em São Paulo.

— Então vou de avião.

Mas insistiram que não o fizesse, pois o Sr. Vitor Costa já tomara tôdas as providências para removê-lo para o Rio, uma vez que não era nade de grave...

Aquela gravata negra

Mas daí por diante começou a desconfiar. Não podia aproximar-se do telefone. Impediamna. E os sussurros abafados de suas irmãs e sobrinhas a atormentavam cada vez mais. A criada sumiu para a varanda e se pôs a chorar silenciosamente. Pela madrugada, o seu sobrinho Alberto Miguel Levi, quando saiu do banheiro, veio com uma gravata preta. Mas nunca podia supôr que Chico tivesse morte tão horrivel. Era religioso, extremamente religioso, tanto que não se deitava sem fazer a sua oração. Amava a tôdas as crianças. Somente depois é que soube que êle previra, de um certo modo, o seu fim trágico. Quando esteve, na semana passada, na Casa de Lázaro para levar roupas para as crianças dalí, dona Ruth, a diretora, lhe agradeceu. E êle respondeu, então:

— Não me agradeça nada — e apontando para uma criancinha de três anos, a mesma que rezou de cima do seu esquife:

— Quero apenas que êsse anjinho reze por mim, quando eu morrer.

"Quem levou meu violão de estimação"?

Outra melancólica declaração de dona Célia foi a de que o violão de Chico Alves, que êle trazia no automóvel sinistrado desaparecera.

— Ele disse que ia trazê-lo, pois ia tocar esta semana com as Irmãs Moura, num festival de um colégio em Petrópolis. Era o seu "amigo inseparável" há vinte e dois anos. Já rachado. Mas Chico mandara consertá-lo.

E agora é parodiar o velho samba: "Quem levou meu violão de estimação"?

Padarias que não estão cumprindo a tabela

Urge uma providência enérgica da COFAP

Vimos recebendo diariamente reclamações de consumidores, com referência às padarias que não estão cumprindo o tabelamento. Não querem vender os pães de 50 gramas dois por 70 centavos e, sim, a 50 centavos cada. Está claro que o comprador reclama logo e a resposta é que o pão tabelado é outro.

Ora, se há outra qualidade de pão, está havendo burla, isso porque a tabela se refere à outra qualidade, quando diz que só pães doces podem ser vendidos por preço superior. Um dos nossos reclamantes, que compra há mais de 15 anos na Padaria Londres, estabelecida na rua Mariz e Barros, 848, afirmou-nos que esta nunca cumpre a tabela, sempre encontra um meio, dizendo que o pão tabelado é de massa inferior e assim vem procedendo sempre, nunca vendendo o seu produto pelo preço tabelado. Quando é para baixar o preço, quando há aumento, isso sim, atende imediatamente. Dêsse modo nunca os seus fregueses conseguiram comprar por menor preço ali. Assim tornam-se necessárias providências urgentes da COFAP para que aquela padaria cumpra o tabelamento.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

CHOVE NO SERTÃO PIAUIENSE

TERESINA, 1 (Asap.) — Noticias procedentes de vários municipios dão conta de copiosas chuvas que têm caido nos mesmos, causando verdadeiro acontecimento no seio dos seus habitantes.

INTERCAP

CIC

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SEDE. Av. Presidente Vargas, 509 Rio de Janeiro

SETEMBRO DE 1952

Combinações sorteadas

1.ª	F X E
2.ª	Z S F
3.ª	H R Q
4.ª	R G N
5.ª	G E A
6.ª	G G V
7.ª	L Z L
8.ª	W Z N

O pagamento dos titulos contemplados será feito a partir do próximo dia 4, na AV. GRAÇA ARANHA, 19, sobre-loja.

Valor total dos Titulos amortizados por sorteio:

Cr$ 123.760.587,90

O próximo sorteio será realizado no dia 31 de Outubro de 1952, às 16 hs.

RUA FRANCISCO ALVES

A Prefeitura dará mesmo, o nome do saudoso cantor a um logradouro — O caso da rua Conselheiro Saraiva

(Clichê na 1.ª página)

Em ampla reportagem com a irmã e sobrinha de Francisco Alves, o maior cantor de musicas populares do Brasil, vitimado sábado num desastre que teve repercussão dolorosa em todo o Brasil, a A NOITE esclareceu que o idolo da Rádio Nacional havia nascido no prédio nº 3, da rua Conselheiro Saraiva. Chico Alves é carioca, do centro da cidade, tendo nascido, portanto, junto ao Arsenal de Marinha, pertinho do edificio de A NOITE e da Rádio Nacional, emissora que muito concorreu para que sua voz fosse conhecida em todo o Brasil e em todo o mundo. Não nasceu, assim, na rua da Prainha. O prefeito João Carlos Vital, também conforme antecipamos, providenciou expressiva homenagem ao cantor da «A voz do violão» dando o seu nome à rua que êle nasceu.

Esclarecido agora, que Francisco Alves nasceu na rua Conselheiro Saraiva, a Prefeitura vai examinar o assunto, pois não é de bôa ética mudar nomes de personalidades ilustres, do Império, da Republica ou da História por outras denominações. Uma rua da cidade, entretanto, receberá o nome do pranteado «Chico Viola».

A Câmara indicará

O prefeito havia resolvido dar o nome de rua Francisco Alves à rua em que nasceu o "Rei da Voz". Como aquêle cantor, falecido há dias, brutalmente, nasceu na rua Conselheiro Saraiva, a Prefeitura decidiu dar o seu nome a outro logradouro. Esta manhã esteve no gabinete do prefeito o vereador Silvino Neto, radialista. O prefeito João Carlos Vital solicitou àquele vereador que encaminhe ao Executivo, por intermédio dos vereadores, uma indicação do nome de um logradouro que receberá o nome do consagrado artista da Rádio Nacional.

Inaugura-se, hoje, a Exposição de Quadros de "Revista Esso"

Na A.B.I., às 15,30 horas

Inaugura-se hoje, às 17,30, no Salão de Exposições da Associação Brasileira de Imprensa, a mostra de quadros patrocinada pela Standard Oil Company of Brazil.

A exposição é composta de 21 quadros, referentes, cada um, aos 20 Estados do Brasil e ao Distrito Federal, que representam as mais variadas escolas e tendências dos pintores nacionais e está fadada a alcançar um êxito expressivo.

Apoiando, desta forma, aos artistas nacionais, uma vez que os quadros que figuram na exposição são obras de pintores brasileiros naturais de cada Estado focalizado, a Standard Oil Company of Brazil visa incentivar a arte pictórica no nosso pais — estampando-os nas capas das edições de "Revista Esso", publicação institucional distribuida entre 60.000 leitores brasileiros.

A mostra que ora focalizamos, se estenderá até o próximo dia 15 e certamente o público do Rio de Janeiro apoiará mais essa interessante iniciativa da Standard Oil.

Código especial para a Cia. Nacional de Navegação Costeira

O chefe do govêrno assinou mensagem a ser enviada à Câmara dos Deputados, acompanhada de projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de 49 milhões de cruzeiros, destinados a ocorrer à despesa com auxílio à Campanha Nacional Costeira, no corrente ano.



A NOVA SEDE DA FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS — Inaugurou-se ontem, às 18 horas, à travessa do Ouvidor, 25, 2º andar, a nova sede da Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro. Procedeu à benção inaugural o diretor da Confederação Católica Arquidiocesana, padre Emanuel D Barbosa, que proferiu expressiva prática, falando logo após o juiz Cristovam Breiner, presidente da Federação. Compareceram o padre Francisco Leme Lopes, S. J., vice-diretor da Federação; o seminarista Dr. Kerginaldo Memória; o Sr. Alberto Simões, senhora e filha; os Srs. João Bueno, José Garcia Tinoco, Waldemiro de Souza e Antônio Maia, respectivamente 1º assistente, tesoureiro, secretário e coordenador dos setores da Federação; mais congregados marianos e representantes da imprensa. Aos convidados, marianos e jornalistas a diretoria da F. C. M. ofereceu fino serviço de bufete. A gravura mostra um flagrante da benção

Encerradas, brilhantemente, as festividades de Nossa Senhora da Pena

Expressivo preito dos jornalistas à sua padroeira



Grupo feito em frente ao Santuário

Encerram-se, brilhantemente, as festividades de Nossa Senhora da Pena, protetora das artes, ciências e padroeira da imprensa, realizadas, sob os auspicios da respectiva Irmandade, no outeiro de Jacarepaguá.

As 10 horas do último dia, no Santuário de Nossa Senhora da Pena, repleto de representantes da imprensa e mais fiéis, o padre João Geraldo Cordeiro, barnabita, acolitado por dois coroinhas, celebrou missa dedicada aos homens de imprensa. O santo sacrifício teve seleto acompanhamento musical, fazendo-se ouvir o Côro "Deo Gloria", da Matriz de Nossa Senhora do Sagrado coração, sendo regente o seu diretor, padre Adriano Keet, M. S. C., e organista a senhorita Helena Menezes. Ao Evangelho, o padre Pio Ottoni, major capelão do Exército, proferiu eloquente prédica sôbre a grandiosa missão da imprensa, cujo primeiro jornal é o próprio universo, que publica as glórias e as benemerências do Creador.

As 13 horas, na Casa dos Romeiros, efetuou-se o tradicional almôço de confraternização, oferecido pela mesa administrativa da Irmandade, aos jornalistas e mais convidados, entre os quais, presentes, a baronesa da Taquara, irmã juiza; o deputado Heitor Beltrão, vice-presidente da Associação Brasileira de Imprensa, representante do Sr. Herbert Moses, presidente; o Sr. Miranda Carvalho, delegado do 26.º distrito; o Sr. A. Ribeiro de Almeida, e o Sr. Francisco de Paula Oliveira, representante do capitão Onofre da Silva Oliveira. A sobremesa, fizeram uso da palavra os Srs. Francisco da Fonseca Telles, clinico em Jacarepaguá e irmão juiz jubilado, e o irmão juiz Alvaro Drolhe da Costa, representando a Irmandade; o deputado Heitor Beltrão, pela imprensa e saudando a baronesa da Taquara; Alfredo Rodolpho Araujo, professor Miguel Teixeira, Augusto Reis e Joaquim do Nascimento Feitosa, o último pelos jornalistas.

Cêrca das 15,30 horas terminou a brilhante festividade, que constituiu significativo e memorável preito dos jornalistas à sua padroeira.

Festa de Santa Teresinha do Menino Jesus

Solenidades da próxima sexta-feira — Missa por D. Helder Camara — Pregará monsenhor Henrique de Magalhães

Já constitui tradição entre as familias católicas de Botafogo, a Igreja de Santa Teresinha do Menino Jesus, do Tunel Novo. A Guarda de Honra de Santa Teresinha, que mantém o culto à milagrosa Santa de Lisieux, tem programa várias solenidades para o dia 3 do corrente, sexta-feira, data da sua festa. Será celebrada missa às 8 horas por S. Excia. D. Helder Câmara, bispo auxiliar do cardeal D. Jaime. Nesse mesmo dia, às 16,30 horas, no solene "Te-Deum", pregará monsenhor Dr. Henrique de Magalhães, relembrando a vida do grande exemplo cristão de Santa Teresinha do Menino Jesus. Como sempre acontece, após a benção, serão distribuidas rosas bentas aos devotos.

A Guarda de Honra de Santa Teresinha, de que é presidente a senhora Cândida Viana, encarece, por nosso intermédio, a presença das familias devotas para maior esplendor ainda das festividades.

Conferência do juiz Waldir de Abreu na Polícia Militar

Realizar-se-á, amanhã, no auditório do Regimento de Cavalaria daquela organização

O Sr. Waldir de Abreu, juiz de Direito da Vara de Menores, pronunciará, amanhã, às 9 horas, no auditório do Regimento de Cavalaria da Policia Militar, à rua Frei Caneca, uma conferência subordinada ao titulo "O Problema do Menor Abandonado". A conferência daquele magistrado se realizará a convite do coronel Nizio de Viana Montezuma, comandante geral da Policia Militar do Distrito Federal. Não há convites especiais, sendo a entrada franqueada ao público.

O 57.º aniversário do "Correio do Povo"

Na data de hoje, entra no seu 57º ano de existência o "Correio do Povo", de Pôrto Alegre, um dos mais antigos órgãos da imprensa gaúcha e, ao mesmo tempo, um dos mais autorizados e prestigiosos diários brasileiros.

Fundado em 1895 por Caldas Junior, que lhe imprimiu, desde logo, feição eclética e moderna, abrindo, assim, uma nova e auspiciosa fase na história do jornalismo riograndense, o tradicional matutino portoalegrense desfruta, atualmente, de sólida posição no seio dos seus colegas de todo o país.

Deve-se, sem dúvida, o rápido êxito que alcançou ao esfôrço pertinaz dos seus dirigentes, que sempre procuraram aparelhá-lo de todos os recursos da técnica moderna. Ainda agora, as suas oficinas vêm de sofrer ampla remodelação, sobressaindo entre os melhoramentos ali introduzidos, uma possante rotativa capaz de imprimir 40 páginas a uma velocidade de 65 mil exemplares por hora.

O "Correio do Povo" encontra-se, desde há alguns anos, sob a direção do Dr. Breno Caldas, filho do seu saudoso fundador.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

As Indústrias Elétricas e Musicais Fábrica

ODEON S. A.

Informam ao público que, diante da procura maciça dos discos de seu saudoso cantor

FRANCISCO ALVES

esgotou-se o grande estoque que mantinha dos mesmos, já que, no primeiro dia, as encomendas ultrapassaram a 200.000 unidades

Adianta, porém, que suas fábricas estão aparelhadas para atender às exigências do público, devendo estar normalizada a situação dentro de breves dias. Poderão, assim, os interessados encontrá-los nos revendedores habituais.

Salienta, ademais, que nenhuma majoração de preço foi efetuada pela ODEON sôbre as gravações dêsse inesquecível artista.

"MELHOR PARA HOMERO, SE CHOVER"

Crônica de turfe

RIGOR NAS PUNIÇÕES

Julgávamos que a C. C. fôsse aceitar a descupa do Fidelis Sobreiro, de que na carreira realizada com o Dalmon, há quinze dias, fôra atingido por uma pedra, impossibilitando-o de tocar convenientemente seu pilotado. Mas os comissários não foram na conversa, e revoltados com a audácia dêsses tribofeiros, na sabatina, mandando "prá cabeça" o cavalo gaúcho, após uma estréia suspeitíssima suspenderam o desonesto profissional por quatro meses. Pena suave, a nosso ver, que devia ser maior do que a do Tinoco, punido pelo caso Marabú. E que devia ser estendida ao tratador, ao proprietário e ao próprio cavalo, pois é evidente que aquelas duas outras figuras suspeitas também foram coniventes no dolo. De outra maneira, não entregariam ao mesmo jóquei o cavalo que fôra tão escandalosamente "puxado" no páreo vencido pelo Oraci.

Aliás, andou sem pena esta semana a C. C., espalhando punições a granel, principalmente no setor das multas. Estas, sim, é que vão em bom caminho. Antigamente, era ridículo ver um jóquei pagar tôdas as semanas duzentos ou trezentos cruzeiros por um desvio de linha, que êle pagava sem sentir. Agora, as multas vão sendo dobradas, e já temos punições de 3 mil cruzeiros, conforme sucede em São Paulo há muito. Assim, o profissional "sente" mais o pêso da punição, como, por exemplo, o Francisco Irigoyen, que só esta semana teve que desembolsar 3.900 cruzeiros, por vários delitos. Na reincidência, o mais certo é isso mesmo: ir aumentando as multas. Estamos cansados de assistir às verdadeiras touradas que se desenvolvem na Gávea principalmente na reta final, quando os ginetes não se preocupam, absolutamente, em manter a linha, desvirtuando completamente o sentido das carreiras. Muitos páreos são ganhos e perdidos nêsse "vai-e-vem" dos pilotos, que são muito espertos quando lhes interessam ganhar um páreo, mas se transformam em autênticos "anjinhos" quando não estão "pousados" na boa. Deve a C. C. usar de todo o rigor para acabar com êsses espetáculos deprimentes que enfeiam nossas carreiras. O público não se incomoda de perder, quando a derrota é limpa, clara, honesta. Mas quando se sente furtado por falta de empenho de um jóquei ou prejudicado por um adversário, revolta-se com razão. E o público carreirista é a viga-mestra do turfe: seus direitos devem ser preservados a todo custo.

BIAS

EM QUALQUER PISTA, PORÉM, RIGONI TEM FÉ--BOM O TRABALHO DO FILHO DE ROMNEY

Pela 74.ª vez será disputado domingo, o grande prêmio "Guanabara", prova tradicional do nosso turfe.

Foi realizada pela primeira vez em 1878 vencendo Consul, pilotado pelo Lourenço Alcoba, que cobriu os 1.609 em 114. A dotação era de Cr$ 1.500,00, que naquele tempo valia muito.

Reservado aos nacionais, o "Guanabara" tem sido ganho por crioulos magníficos, em diversas épocas.

Royana, a "ratinha", que tanto tinha de pequena como de boa, laureou-se em 1911 guiada pelo habitual piloto, Marcelino Macedo, que foi depois "starter" incomparável.

Goliath, com D. Ferreira, ótimo cavalo, ganhou em 1914. A excelente Enérgica, da coudelaria Brasil, fez "double", assim como Cangussu e Othelo.

Kitchner, pai do Mossoró; apronto, o melhor nacional que tem havido, Queixume, e outros se inscreveram no "Guanabara".

O lote que irá a público este ano, considerando-se que Torpedo rende menos na grama, é homogêneo. A disputa deve ser portanto, sensacional, mesmo porque todos os concorrentes estão preparadíssimos.

Homero, que reaparecerá, é apontado como sério competidor. O pequira do Stud Rocha Faria está "tinindo" e tem várias passadas na distância.

Na segunda-feira o filho de Romney tirou prova mas sem ser apurado, tendo marcado 134 3/5 para a volta fechada.

Dos 1.600 em diante correu mais forte um pouco e terminou a milha em 102 3/5, pelo meio da raia, com Rigoni "acomodado".

Se tiver peripécias favoráveis ou encontrar uma pista molhada, como lhe agrada, Homero será inimigo muito sério.

Depois do galope do brioso crioulo, foi o repórter ouvir as impressões de Rigoni sôbre a prova.

O campeão da estatística palestrava com João Vieira e Jorge Morgado, aos quais está afeto o "entrainement" dos defensores do Stud Rocha Faria.

Rigoni pediu licença e, como de sempre, não se fez de rogado:

Encostado à grade, disse primeiro que respeita muito Torpedo, mesmo sendo na grama. E' que o filho de Sargento anda como nunca, acrescentou.

O repórter quis saber se tinha gostado do trabalho de Homero. Rigoni tirou a boina e depois de uma tragada, respondeu:

— Não obriguei Homero a correr o que sabe. Daí achar bom o trabalho.

E como já esperava outra pergunta, adiantou:

— O páreo é muito duro e melhora para o meu se chover. Mas de qualquer forma levo fé, terminou o penta-campeão.

E pedindo licença voltou ao grupo onde estavam João Vieira e Jorge Morgado.

PALPITES PARA HOJE
PETRÓPOLIS

P. Savoyard — Mistico — H. Prince.
D. Indalécia — Coletiva — Cainana.
El Zorro — Lightning — Bálsamo.
Paladim — [illegible]entino — Unanio.
Letrado — Fundamento — Cracovia.
Tejucupapo — Araruama — Maurinho.
Grisu — Pelotão — C.G.T.

JOQUEI CLUBE DE PETRÓPOLIS

MONTARIAS COMPROMISSADAS

1.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 13.20 horas.
Kg
1—1 Fiel, P. Fernandes 56
2—2 Lujan, J. Tinoco 56
3 P. Savoyard, J. Portilho 56
3—4 J. Assú, B. Cruz 56
5 H. Prince, x x 56
4—6 Gonguê, M. Tavares .. 58
7 Mistico, L. Lins 56

2.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 13,50 horas.
Kg
1—1 Abunan, L. Lins 47
" D. Indalécia, E. Silva. 56
2—2 Cainana, L. Leite 48
3 Cherife, A. Rosa 54
3—4 Mico, M. Tavares 58
5 Q. Fontes, J. Baffica . 48
4—6 Coletiva, L. Domingues 54
7 Lex, E. Fonseca 50
" Adrienne, M. Alves .. 48

3.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 14,30 horas.
Kg
1—1 Upá, x x 53
2 Lightning, S. Lourenço. 53
2—3 Jambi, L. Domingues . 55
4 Balsamo, A. Rosa 55
3—5 All Fource, x x 53
6 Ituassú, x x 53
4—7 Boca Linda, A. G. Silva 53
8 El Zorro, J. Araújo .. 55
9 Flezelá, M. Chirino ... 53

4.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 15,10 horas.
Kg
1—1 Futurista, L. Lins 53
2 Heliafa, W. Lima 53
2—3 Paladim, B. Cruz 55
4 Avecula, P. Fernandes. 53
3—5 Esporte, x x 55
6 Unanio, A. Vieira 55
4—7 Repentino, A. Ribas .. 55
8 M. Prosa, P. Coelho .. 55
9 Fair Clop, x x 55

5.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 15.50 horas.
1—1 Letrado, x x 50
2 Cracóvia, x x 56
3 Revelo, x x 56
2—4 Sapê, J. Portilho 54
" Pacalano, x x 58
5 Odair, B. Cruz 56
3—6 Olinda, x x 50
7 Fundamento, A. Araújo 58
8 Baluarte, N. Pereira .. 58
4—9 Alvino, P. Fernandes . 56
10 Pilantra, R. Maia . .. 56
11 Fogo Bravo, M. Chirino 60

6.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 16,30 horas.
Kg
1—1 Tejucupapo, J. Tinoco . 53
2—2 Coromy, A. Aleixo ... 50
3—3 Clarinha, x x 52
4 Baguassú, J. Barros ... 48
4—5 Araruama, J. Portilho 52
6 Maurinho, R. Martins . 48

7.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 17.10 horas
1—1 Bruce, M. Coutinho .. 60
2 Adrienne, M. Alves 45
2—3 Lumen, x x 53
4 Grisu, A. Rosa 51
5 Oriente, x x 58
3—6 Icaro, M. Chirino 53
7 Pelotão, J. Portilho .. 52
8 Statano, x x 50
4—9 Ojeriza, L. Lins 56
10 B.C.D., P. Fernandes. 58
" C.G.T., R. Martins ... 55

FLAMENGO TETRA CAMPEÃO DE ESGRIMA NA PRIMAVERA

Iolanda Coutinho Morais, bi-campeã – Simone Silveira e Vanda Tambasco, também do Flamengo, campeãs nas suas categorias – O presidente Gilberto Cardoso incentivou as atletas rubro-negras – Amanhã, o Torneio de Estreantes

Realizaram-se ontem, na séde do Clube Ginástico Português, conforme noticiamos, as primeiras provas de Esgrima dos "Jogos da Primavera".

Jogaram inicialmente as atiradoras de primeira Categoria, uma prova duríssima, que teve como figuras principais Yolanda Coutinho Moraes e Maria Yeda Coutinho, ambas do Flamengo, e Maria Eugenia, do Fluminense. Por três vezes estiveram elas no primeiro posto, em igualdade de condições, vencendo finalmente Yolanda Moraes que sagrou-se, assim, "Bi-campeã", confirmando o título conquistado no ano passado.

Na prova de 2.ª categoria, a revelação do Flamengo, Simone Silveira, conquistou invicta o primeiro lugar, sagrando-se também campeã na sua categoria. Simone é uma criação do técnico Prospero Gargaglione, o dedicado mestre rubro-negro.

Na terceira categoria, Vanda Tambasco, do Flamengo, conquistou invicta o título de Campeã na classe, enquanto sua companheira de clube, Amélia Bernardo conseguiu o honroso Vice-Campeonato.

Apesar de ainda não se ter realizado a prova de estreantes, marcada para amanhã, no mesmo local e hora, o Flamengo, pràticamente já conquistou o título máximo e, também o de "Tetra-Campeão" de Esgrima nos "Jogos da Primavera".

O Presidente do Flamengo, sr. Gilberto Cardoso, acompanhou o desenrolar das provas, tendo incentivado as atletas do seu clube, que conseguiram manter sua invencibilidade, desde que foram instituídos os mencionados "Jogos". O Flamengo conseguiu a bela margem de 54 pontos, contra apenas 20 do Fluminense e 21 do Icaraí.

Amanhã, com a prova de estreantes, o tricolor e o Clube de Niterói decidirão a Vice-Liderança na Esgrima.

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR



MONTARIAS PROVAVEIS

1.º páreo — 1.600 metros — Às 14 horas — Cr$ 40.000,00
Ks
1—1 N. Comer, W. Meirelles 51
2—2 Best, R. Rosa 55
3—3 El Tigre, x x x 55
4—4 Tirolês, E. Castillo ... 59
" Veritable, U. Cunha .. 53

2.º páreo — 1.500 metros — Às 14,25 horas — Cr$ 30.000,00
Ks
1—1 Orestes, E. Castillo .. 56
2—2 Mandi, C. Moreno 52
3 Home Fleet, N. C. .. 52
3—4 Oscar, M. Henrique .. 52
5 Fundamento, x x x .. 56
4—6 Revelo, A. Rosa 52
7 Gladio, L. Leiton 54

3.º páreo — 1.300 metros — Às 14,50 horas — Cr$ 30.000,00
Ks
1—1 Xirka, A. Portilho ... 54
2—2 Calendula, L. Lins 54
3 Coletiva, B. Cruz 52
3—4 Gilmar, D. Silva 54
5 Macedônia, P. Labre .. 48
4—6 Oracia, A. Nahib 54
7 C. G. T., S. Barbosa .. 48

4.º páreo — 1.400 metros — Às 15,20 horas — (Destinado a aprendizes de terceira categoria) — Cr$ 30 000.00
Ks
1—1 Foliador, M. Henrique 56
2 Erin, P. Fernandes 54
2—3 Isleda, x x x 50
4 Montenegro, x x x 54
3—5 Hollywood x x x 56
6 Maná, J. Marins 56
7 Bosphorado, D. Silva . 54
4—8 Mandinga, J. Baffica 56
9 Waldorf, x x x 52
" Bariga Verde, A. G. Silva 50

5.º páreo — 1.400 metros — Às 15,50 horas — Cr$ 40.000,00
Ks
1—1 Navarra, O. Ullôa 56
2 Basula, E. Castillo ... 52
2—3 Amaragi, L. Rigoni .. 56
4 Elida, D. Silva 56
3—5 Pélias, J. Marchant .. 56
6 Ciranda, D. Moreira . 56
4—7 Harda, x x x 56
N. Star, M. Henrique ... 56

6.º páreo — 1.000 metros — Às 16.20 horas — Pista de Grama — Cr$ 55.000.00 — "Betting"
Ks
1—1 Espiral, L. Rigoni 55
" Frisa, U. Cunha 55
2—2 Hilaniza, S. Barbosa . 55
3 Fogueira, G. Costa .. 55
3—4 Ufanita, E. Castillo .. 55
5 Marsala, A Portilho .. 55
" Avalanche, x x x 55
4—6 Al Oina, B. Cruz 55
7 Pantrick, A. Araujo .. 55
8 Barafunda, A. Brito .. 55

7.º páreo — 1.800 metros — Às 16,50 horas — Cr$ 30.000,00 — "Betting"
Ks
1—1 S. a Pua, B. Cruz ... 54
" Baiano, x x x 50
2 Guambi, M. Henrique . 52
2—3 Bananal, C. Moreno .. 54
4 Gaio, R. Urbina 50
5 Indiscreto, P. Coelho . 50
3—6 Oraci, A. Portilho 56
7 El Siroco, x x x 50
" Zanzibar, x x x 50
4—8 Dingo, E. Castillo 54
9 Mar Negro A. Rosa .. 50
" Mengo, L. Leite 50

8.º páreo — 1.400 metros — Às 17,20 horas — "Olegário Joaquim Ortiz" — (Handicap Especial) — Cr$ 60.000,00 — "Betting"
1—1 Augusta, E. Castillo .. 58
2 Marilina, J. Araujo ... 51
2—3 La Vestal, L. Rigoni .. 58
4 Bahranell, A. Araujo . 53
3—5 Sidon, J. Marchant .. 55
6 Veritable, U. Cunha . 50
4—7 Nix, O. Ullôa 53
8 Jocosa, N. C. 53
" Bakelita, C. Moreno . 51

Cinema ? Leia CARIOCA

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

CORRIDA EXTRAORDINARIA

QUINTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO

Com um "betting" duplo acumulado na importância de

CR$ 197.548,00

(Cento e noventa e sete mil, quinhentos e quarenta e oito cruzeiros)

VITÓRIA DE CLASSE E DA TÉCNICA

AS EQUIPES DE VOLIBOL DO FLUMINENSE E DO FLAMENGO ESTREARAM NO TORNEIO DA PRIMAVERA

Prosseguiram ontem, os Jogos da Primavera, com a realização dos encontros de volibol programados. Os cotejos marcados assinalavam a estréia das equipes campeã e vice-campeã cariocas. Coube ao Flamengo enfrentar o Grajaú, e ao Fluminense enfrentar o Botafogo. Os litigantes levaram ao Ginásio do Colégio Anglo-Americano numerosa massa de torcedores. A dupla Fla-Flu confirmando o favoritismo, venceu os seus leais adversários pelas contagens de 2 a 0 e 2 a 1, respectivamente. Deve-se, no entanto, frisar que nos dois embates houve espírito de luta, entusiasmo e técnica apurada.

A primeira peleja da noite reuniu as equipes do Flamengo e do Grajaú. As "estrêlas" do grêmio da Gávea, que constituem um dos melhores quadros de volibol, tiveram que lutar muito para vencer as pupilas de Sami. É bem verdade que venceram pela contagem de 2 a 0, mas tiveram que colocar em ação tôda a sua classe e técnica, notadamente no segundo "set", quando o placar esteve em igualdade de condições várias vezes. Para positivarmos o que afirmamos, a contagem foi de 18 a 16, pró Flamengo. O primeiro "set" foi de 15 a 11. O Grajaú, lutando muito, veio dar maior realce à vitória das pupilas de Passarinho.

VITORIA DO FLUMINENSE

Encerrando a noitada, defrontaram-se as equipes do Fluminense, que também fazia a sua estréia, e a do Botafogo. O cotejo foi dos mais emocionantes, pois o grêmio das Laranjeiras venceu com dificuldade, pela contagem de 2 a 1, tendo perdido o primeiro "set" pelo escore de 15 a 11. As comandadas de Margarida jogaram como nunca. Tanto bloqueavam como atacavam. Mas positivou-se a vitória das comandadas de Helena, pela maior classe e técnica das suas integrantes. O grêmio das Laranjeiras, que começou o primeiro "set" sem que as suas jogadoras se encontrassem só foi positivar o seu poderio na "negra". Enfim, foi um bonito jôgo, onde apareceram jogadas de grande técnica e classe apurada.



Primeiro páreo — às 14.50 horas — 1.300 metros — Cr$ .. 5.000,00.
ks
1 Euclides Castillo 55
2 Quiron Marchant 51
3 Emoaze P. Coelho 49

Segundo páreo — às 14,55 horas — 1.800 metros — Cr$ .. 5.000,00 — (Compulsório).
ks
1—1 Macanudo, Rigoni .. 58
2—2 Balancin, J. Marins .. 53
3—3 Stamina, O. Macedo .. 53
4 Napoleão, R. Filho ... 53
4—5 Harem, A. Araujo . 53
» Minguinho, Pinheiro . 53

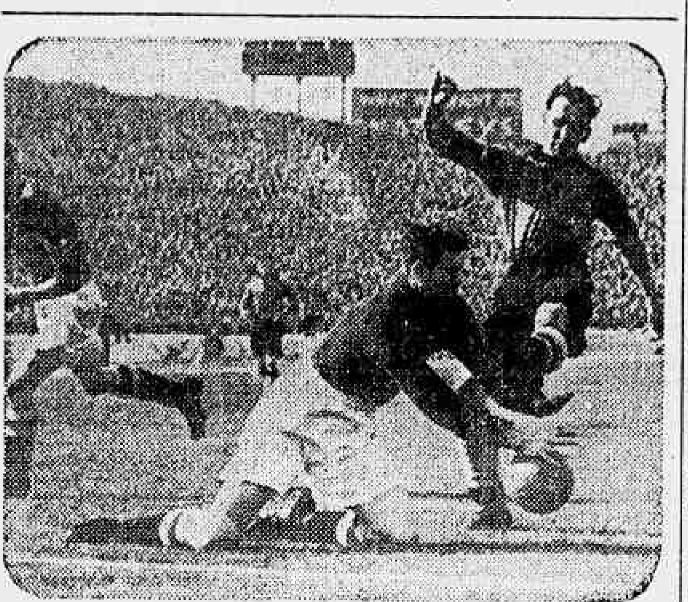
Terceiro páreo — às 15.20 horas — 1.400 metros — Cr$ .. 30.000,00.
ks
1—1 Delba, B. Ribeiro 52
2—2 Mursa, D. Moreira ... 50
3 Mazy xx 52
3—4 Nacelle, U. Cunha 48
5 Mandinga, J. Baffica 52
4—6 Dogarita, O. Macedo . 52
7 B. D. C., P. Souza .. 52

Quarto páreo — às 15,50 horas — 1.600 metros — Cr$ .. 40.000,00
ks
1—1 O. Express Castillo .. 56
2—2 Punico, Marchant .. 56
3 Repentino, A. Ribas .. 56
3 Aferidor, A. Nahib .. 56
5 Chimbote, D. Silva ... 56
4—6 Paladim N. C. 57
7 Nigromante, Mezaros 56

Quinto páreo — às 16.20 horas — 1.400 metros — Cr$ .. 30.000,00 — BETTING
ks
1—1 Alpino, C. Moreno .. 58
2 Tarimbeira Castro ... 53
2—3 Bisturi, Castillo 58
4 Monetário, Pinheiro . 5[illegible]
5 Chumbo, R. Filho ... 5[illegible]
3—6 Igino, Mezaros 51
7 Faroledo, Lourenço .. 54
8 Cruzmaltino N. C. ... 58
4—9 Pantagruel, B. Cruz . 53
10 Charuto, A. Araujo . 53
11 Ruy, C. Souza 50

Sexto páreo — às 16.50 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — BETTING
ks
1—1 Caranahy, Marchant 5[illegible]
2 Junior, P. S. Ribeiro 52
3 Espadana N. C. .. 52
2—4 El Matachin, Rigoni 54
5 Luisiana, Moreno ... 54
6 Reuno, U. Cunha .. 56
3—7 Borrifo xx 52
8 Cantinflas, Camara .. 52
9 Pilantra, D. Silva ... 54
4—10 G. Vizir, B. Cruz .. 53
12 Ponche Claro, Aleixo 58

Sétimo páreo — às 17.20 horas — 1.500 metros — Cr$ .. 30.000.00 — BETTING
ks
1—1 Morceguito, D. Fernandes 52
» Tapaju, Aleixo 50
2—2 Jeffy, U. Cunha 50
3 Contrabanda, Souza . 48
4 Espadarte, P. Coelho . 50
3—5 I. Star, A. Rosa .. 50
6 Ecelero, Moreno 53
» G. Vizir, B. Cruz 50
4—7 Caoré, Domingues ... 54
8 Mineapolis, Amaral ... 50
» Vergel, S. Camara . 50



O CAMPEONATO DE FUTEBOL DA INGLATERRA — Sem o volume de "match" internacional que se observam em outros países tôda a Grã Bretanha, ano após ano, encontra nos seus compeonatos locais a atração capital e constante de milhões de entusiastas. A gravura é de uma cena do encontro Chelsea x Wolverhampton. Aparece Robertson, goleiro do Chelsea defendendo a pelota sob as vistas de Willshaw, meia esquerda adversário. Como sabem os leitores vinte e dois clubes concorrem à Primeira Divisão da Liga Inglesa

AS REGATAS A VELA DA ESCOLA NAVAL

Domingo, o certame que constituirá a nota culminante da temporada, com a presença de campeões das categorias mais concorridas

Será realizada, domingo próximo, uma das mais tradicionais e mais concorridas competições veleiras da cidade, promovida pelo Grêmio de Vela da Escola Naval e aberta a tôdas as Classes de barcos pequenos de qualquer clube do país. Perto de cem "yachts" desde os "Stars" e "Gunnabaras" até os "Snips" e os "Dinghies" evoluirão em dois triangulos formados por boias entre o Morro da Viuva, a fortaleza da Laje, a ilha de Boa Viagem e a Ponta do Calabouço.

UM CONCORRENTE VIAJARA DE AVIÃO

Como aconteceu no ano passado, em que trouxe por estrada de rodagem seu "Snipe" da Flotilha do Iate Clube Cruzeiro do Sul sediado na reprêsa Billings, nos arredores da capital paulista, Bibi Juetz, vice-campeã brasileira, e campeã paulista, comparece com seu apurado "Boogie" que acaba de obter nas Regatas pela Taça Cidade de Vitória um honroso quarto lugar, derrotado pelo formidavel argentino Hector Romero em barco especial trazido de Buenos Aires, e pelo capixaba Paulo von Schilgen que representou o Brasil no ultimo Campeonato Mundial, em 1951, em Havana.

Bibi Juetz sempre escolhe para a proa outra velejadora, assim é que em 19 de janeiro deste ano, correu em Recife com Dora Schneeberger, e I Tofeu Pimentel Duarte, em julho correu em São Paulo com Wilma Knapp, classificando-se segundo lugar e com isso obtendo o direito de correr pelo Brasil em Clearwater, na Florida, o Campeonato Continental da Classe. Em setembro correu a IV Taça Cidade de Vitória com Helena Lima e é com Helena Lima que irá domingo enfrentar os fortes adversários cariocas.

O CAMPEAO BRASILEIRO DE SNIPS

Pierre de Mattos que venceu Bibi em São Paulo e foi por ela derrotado em Vitória, terá oportunidade de confirmar seus méritos de campeão brasileiro ou de confirmar a forma em que se encontra a hábil dupla feminina, que não descurou os treinos nos ultimos quinze dias, correndo em barco emprestado enquanto esperavam pelo "Boogie" detido em Vitória por falta de navio. Graças à colaboração dos staristas Alberto Martins Torres e Jorge Pontual o "Boogie" viajará de avião do Lloyd Aéreo Nacional, para estar presente domingo nas regatas fronteiras à histórica ilha de Villegaignon.

PARABENS, SR. COELHO!

O presidente da Comissão Esportiva do A. C. B. já apresentou o calendário para 1953 — Trinta e cinco provas em tôdo o Brasil

A despeito das tremendas dificuldades financeiras defrontadas pela direção do Automóvel Clube do Brasil, as suas atividades desportivas são mantidas tanto quanto possível. Para isso, o presidente da Comissão Esportiva, major Fernandes Coelho Magalhães, e os seus companheiros, fazem toda a ginástica possível. Este ano mesmo, além das provas já programadas, aquêle desportista pretende realizar circuitos nos subúrbios, como na Penha e em Campo Grande. Serão provas longas e que treinando os volantes, despertearão a atenção de novos contingentes de público para o automobilismo.

MOBILIZAÇÃO GERAL

E cuidando de garantir um grande programa para 1953, o major Coelho entendeu-se com todos os filiados do A. C. B., nos Estados. Em consequência, não só os volantes cariocas irão competir nas capitais de Pernambuco, Rio Grande, São Paulo e outros, como os corredores daqueles centros intervirão nas provas metropolitanas. Na verdade, os seus propósitos merecem aplausos e o calendário é de encher os olhos, senão, vejamos:

Janeiro:

4 — Circuito de Interlagos (S. Paulo), Campeonato Brasileiro de Automobilismo, Prova Preferencial.

Fevereiro:

8 — Circuito do Derby (Pernambuco), Campeonato Brasileiro de Automobilismo. Prova Preferencial.

22 — Circuito de Interlagos (São Paulo), Campeonato Paulista de Automobilismo.

29 — Prova de Estrada Niterói a Campos (Estado do Rio).

Abril:

5 — Prova de Estrada Petrópolis a Teresópolis (Estado do Rio).

12 — Circuito da Pampulha (Minas Gerais), Campeonato Brasileiro de Automobilismo, Prova Preferencial.

19 — Subida da Canoa (Distrito Federal), Campeonato Carioca de Subidas, Campeonato Brasileiro de Subidas, Prova Preferencial.

26 — Circuito do Grajaú (Distrito Federal), Campeonato Carioca de Automobilismo.

Maio:

10 — Circuito de Interlagos (São Paulo), Campeonato Brasileiro de Automobilismo, Prova Preferencial

17 — Subida da Gávea (Distrito Federal), Campeonato Carioca de Subidas, Campeonato Brasileiro de Subidas, Prova Preferencial.

24 — Circuito do Castelo, (Distrito Federal), Campeonato Carioca de Automobilismo

31 — Subida do Joá (Distrito Federal), Campeonato Carioca de Subidas.

JUNHO:

7 — Circuito de Farroupilha (Rio Grande do Sul), Campeonato Brasileiro de Automobilismo, Prova Preferencial.

14 — Prova de Rampa (São Paulo), Campeonato Paulista de Subidas.

21 — Circuito do Maracanã (Distrito Federal), Campeonato Carioca de Automobilismo.

28 — Prova de Rampa (São Paulo), Campeonato Paulista de Subidas, Campeonato Brasileiro de Subidas, Prova Preferencial.

JULHO:

5 — Circuito da Quinta da Boa Vista (Distrito Federal), Campeonato Carioca de Automobilismo.

12 — Prova de Rampa (São Paulo), Campeonato Paulista de Subidas.

19 — Circuito de Interlagos (São Paulo), Campeonato Paulista de Automobilismo

26 — Prova de Rampa (São Paulo), Campeonato Paulista de Subidas, Campeonato Brasileiro de Subidas, Prova Preferencial.

AGOSTO:

2 — Subida de Santa Teresa (Distrito Federal), Campeonato Carioca de Automobilismo.

16 — Subida do Grajaú (Distrito Federal), Campeonato de Subidas.

23 — Subida da Tijuca (Distrito Federal), Campeonato Carioca de Subidas, Campeonato Brasileiro de Subidas, Prova Preferencial.

30 — Quilômetros de Arrancada na Lagoa Rodrigo de Freitas (Distrito Federal).

SETEMBRO:

6 — Circuito de Santos (São Paulo), Campeonato Paulista de Automobilismo.

20 — Subida Rio-Petrópolis (Estado do Rio), Campeonato Brasileiro de Subidas, Prova Preferencial.

OUTUBRO:

4 — Circuito da Quinta da Boa Vista (Distrito Federal), Campeonato Brasileiro de Automobolismo, Prova Preferencial.

11 — Prova de Estradas Rio-São Paulo (Distrito Federal) (Estado do Rio, São Paulo)

NOVEMBRO:

1 — Circuito de Interlagos (S. Paulo), Campeonato Paulista de Automobilismo.

NOVEMBRO:

22 — Circuitos da Quinta da Boa Vista (Distrito Federal), Prova de caráter internacional. Prova Preferencial.

29 — Circuito de Interlagos (São Paulo), Prova de caráter internacional. Prova Preferencial.

DEZEMBRO:

6 — Circuito da Gávea (Distrito Federal), XIII Grande Prêmio Cidade do Rio de Janeiro, Taça Mappin & Webb, Prova Final do Campeonato Mundial de Automobilismo. Prova Preferencial.

27 — Circuito de Interlagos (São Paulo), Campeonato Brasileiro de Automobilismo. Prova Preferencial.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc Fac. Med.) R. Senador Dantas, 20-9.º 22-8868

O clássico paulista

Do programa de domingo em São Paulo, faz parte o seguinte prêmio clássico:

7.º páreo — "Presidente da República" — Cr$ 200.000,00 — 2.400 metros — Às 16,35 horas.
Ks
1((1 Lestrois 56
(" Jocosa 56
2((2 Estopim 56
(" Fougére 56
3((3 Faaimbé 58
(4 Eslavo 66
4((5 Garimpeiro 58
(6 Ciamero 56
(7 Plate Glass 56

Jocosa ausente do handicap

Não será apresentada sábado, no "handicap" "Olegario Joaquim Ortiz", a égua Jocosa.

A filha de Seventh Wonder será embarcada hoje para São Paulo, onde disputará um grande prêmio.

NO PARA'

Continua o desentendimento Remo x Paissandu

BELEM, 1 (Asapress) — Ao contrário do que se esperava, continua o impasse na família esportiva paraense, não tendo sido conseguida a harmonia entre os clubes Remo e Paissandu.

Jim Lopes contratado pelo Juventus

SÃO PAULO 1 (Asap.) — Confirmou-se a notícia divulgada por nós que Jim Lopes não deixaria a capital paulista para ingressar num clube carioca. Assim é que, o ex-treinador da Portuguesa de Desportos, vem de ser contratado pelo Juventus, devendo amanhã, dirigir o primeiro treino coletivo.

Sessões extraordinárias do T. F. R.

Pelo ministro Armando Sampaio Costa, presidente do Tribunal Federal de Recursos, foi convocada aquela côrte para duas reuniões plenárias a serem realizadas quinta e sexta feira, para julgamento de processos em pauta.

Cinema ? Leia CARIOCA

JOHNNY COMETA, "ÁS" DO VOLANTE







McNaught Syndicate, Inc.

RIVADÁVIA CORRÊA CALMAMENTE:

OS CLUBES NÃO TIRARAM NADA DA C. B. D.

DANDO-LHE, AO CONTRARIO, TODO APOIO

Não houve imposição mas um entendimento necessário

A NOITE em outro local divulga com amplos detalhes a reunião realizada ontem na C B. D. Aliás na última semana tivemos oportunidade de antecipar todos os movimentos que vinham se processando no futebol metropolitano e paulista na questão do calendário oficial para as temporadas de 53-54-55. De um lado, a C. B. D., procurando manter o seu programa com a inclusão da Copa Rio em 53. Do outro os clubes de projeção do futebol brasileiro procurando excluir as Copas do calendário considerando-as prejudiciais sob o aspecto econômico à vida do futebol profissional. Assim dentro de pontos de vistas opostos, foi realizada importante reunião na C. B. D., cabendo ao presidente da Federação Paulista representar a opinião dos clubes bandeirantes, enquanto, o futebol carioca se fez representar pelos dirigentes da entidade metropolitana e mais os grandes clubes na pessoa de seus presidentes e representantes de Assembléia.

Os trabalhos transcorreram agitados na parte preliminar das dicussões, todavia, ao final se estabeleceu o entendimento e tudo terminou em boa paz.


Flagrante da reunião de ontem feita no reduto em que falava o Sr. Ciro Aranha, presidente do Vasco

O Dr. Rivadávia Corrêa Meyer, que durante a reunião fez longa exposição sôbre os problemas da C.B.D., especialmente aos que se referem aos seus compromissos para o desenvolvimento do esporte amadorista — terminou — por mostrar que a sustentação dêsses esportes continuava na dependência do futebol, daí a necessidade de manter as competições internacionais, que além do mais valiam para manter também o alto prestígio do futebol nacional. A sua exposição foi bem recebida pelos clubes, que inclusive salientaram que dentro dos próprios grêmios o futebol sustenta o desenvolvimento do esporte amador — agora — o que parece imponderável é não exaurir tanto o futebol, estudando-se uma fórmula de promover, realizar, patrocinar somente os certames que estejam dentro do recursos da C.B.D. A argumentação foi também bem aceita pela entidade máxima. E vamos ouvir a palavra do presidente da C. B. D.: — Estou satisfeito com a reunião realizada na C.B.D. Falamos com franqueza. O prestigio da C. B. D., nem de leve foi atingido, ao contrário, entidades e clubes reafirmaram o seu apoio e a sua solidariedade ao nosso trabalho. O que houve ontem foi um entendimento necessário. As datas solicitadas pela C.B.D. foram confirmadas. Continuaremos com as temporadas internacionais dentro do periodo aconselhável — o mês de junho. Quanto à fórmula de tais temporadas, será a mesma estudada de comum acôrdo. Repito — não houve imposição de quem quer que seja — houve entendimento através uma conversa que estava se fazendo necessária. Os clubes nada tiraram da C.B.D., ao contrário, nos deram tudo que pedimos.

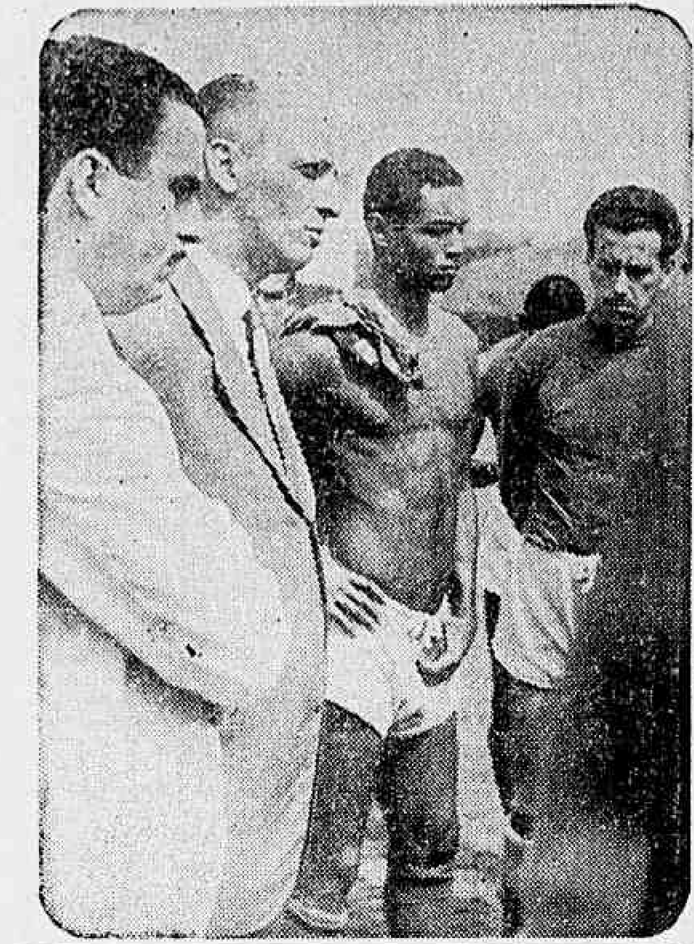
Ouvimos o presidente Pedrosa, da Federação Paulista: — "Estou satisfeito, duplamente satisfeito, por rever o Rio maravilhoso, os meus amigos da C.B.D., e do futebol carioca e ainda mais por sentir que a C.B.D., tão bem orientada pelo grande Rivadávia Corrêa Meyer, continua prestigiada. Aliás, São Paulo esteve presente à reunião exatamente para hipotecar essa solidariedade à C. B. D., e entender-se com os cariocas para um calendário ideal para o nosso futebol. E tudo foi conseguido dentro de um ambiente cordial e amigo."

O presidente da Federação Metropolitana, Sr. Inocencio Leal, também, falando à reportagem, teve oportunidade de acentuar: — "Sob a tradição e o prestigio da G.B.D., irmanaram-se mais uma vez São Paulo e Rio, no desejo de trabalhar em comum pela grandeza do futebol brasileiro. Magnifica e salutar sob todos os aspectos a reunião desta tarde."

Seguiram-se uma fase de cada clube presente. O Sr. Luiz Murgel, que expressou o pensamento dos clubes, na reunião, esclareceu à reportagem: — "Perfeito entendimento. O calendário dos clubes coincidiu com o calendário da C. B. D., apenas defendemos o interêsse do futebol dentro de um verdadeiro espirito profissionalista. Afora a vitalidade da C. B. D., depende da fôrça e da vitalidade dos clubes, apoiando-os a C.B.D., está automàticamente defendendo o seu próprio prestigio internacional."

Os representantes do Flamengo, Vasco, Bangu, América e Botafogo sallentaram o êxito da reunião. O Sr. Alves de Moraes assinalou — "Reunião com o espirito construtivo. Não foram extintas as "Copas". O que se fez foi defender os interêsses dos clubes nos quais a CBD encontra apoio e meios de reafirmar o seu prestigio no futebol. Os torneios internacionais estão de pé e serão realizados sob a orientação da entidade máxima. Igualmente, se manifestaram os Srs. Plinio Leite, Viveiros de Castro, Abrahim Tebet, Ciro Aranha e Serzedelo Machado.

"EU ACUSO"



EU ACUSO RANULFO COMO RESPONSAVEL PELO REVÉS FRENTE AO BANGU, E NESTE MOMENTO PEÇO A SUA RETIRADA IMEDIATA DO GRAMADO, DEVENDO AGUARDAR A DECISÃO DO CONSELHO DIRETOR" — Estas foram as enérgicas palavras do presidente do America, Dr. Plinio Leite, que numa preleção realizada no centro do gramado antes do treino, apontou o médio Ivan por rebeldia, e o atacante Ranulfo por displicência grave. Uma verdadeira "bomba" em Campos Sales.

"EU ME DEFENDO"



"— EU ME DEFENDO DE QUALQUER ACUSAÇÃO RESPONDENDO QUE NÃO POSSO SER RESPONSABILIZADO QUANDO ONZE HOMENS PERDERAM UMA PARTIDA DE FUTEBOL. O AMERICA ESTÁ MAL E O DR. PLINIO LEITE ACABA DE COMETER UMA INJUSTIÇA" — Ranulfo que parece ter despido o uniforme do América pela última vez, mostra-se surprêso com a medida que o atingiu tão rudemente, e conta ao repórter sua mágoa de ser acusado na presença de seus companheiros de forma tão direta. Com seu passe a venda, só resta a Ranulfo, transferir-se do futebol carioca, onde não poderá atuar nesta temporada por outro clube.

"—ANTES DE ACUSAR, MUDEM DE TATICA"

SENSACIONAIS DECLARAÇÕES DE RANULFO DEPOIS DA EXPULSÃO

Fôra uma cena chocante. Embaraço geral, e Ranulfo se afastando do grupo de jogadores no centro do campo, acusado de forma direta pelo poder máximo do América. O repórter que estivera presente a preleção do treinador e do presidente, foi ter aos vestiários, e ouviu aquele que fôra indiretamente atingido pelas palavras de Juca, mas "fortemente" apontado pelo Dr. Plinio Leite. Ranulfo estava inconsolável. Nada o fazia compreender a atitude da direção dos rubros, estranhando que uma atuação pouco feliz, que não fôra só dêle, mas de seus dez companheiros, pudesse provocar uma acusação pública, e uma responsabilidade injusta de uma derrota comum. Ouvimo-lo: — "Nunca em minha vida privada, quanto mais em minha carreira esportiva. fui tão injuriado como naquele momento. Confesso que joguei mal, mas como posso render se no America ninguém se entende, e nosso modo de jogar foi radicalmente mudado. Sofremos como muita equipe, a influência do sucesso do sistema de Zezé Moreira no Fluminense, e nosos médios, antes apoiadores, hoje não passam de jogadores de defesa que fogem ao combate com o adversário, ou a disputa da bola no meio do campo, preferindo a direção técnica que todos fujam para a área, quando o rival ataca. E eu que sempre fui o armador das manobras, no que contei com o apôio de Rubens principalmente e de Osvaldinho, fico desamparado e perdido no centro da cancha, o que torna impossivel o cumprimento de minha missão batalhando só. Se o América procurasse antes o êrro tático que nós jogadores sentimos muito bem, não precisaria condenar um elemento que não teve fôrças sobrehumanas para impedir uma derrota frente um adversário reconhecidamente superior em muito ao modesto, e mal aquilatado pelos dirigentes, quadro do América. Enfim, vejo que terminaram meus dias no América. Só me resta tratar da vida, e esperar a decisão da diretoria, e desafiar aqueles que possam provar qualquer acusação infame a minha pessoa, pois não responderei como o Ranulfo jogador de futebol, mas como o Ranulfo homem de bem, de familia, e de dignidade".

O repórter ouvira calado o desabafo de Ranulfo, e não pôde impedir um gesto instintivo ao colocar a mão sôbre o ombro do jogador, como a confortá-lo naquela hora de desespêro, ainda que tudo que êle tivesse dito não passasse de falsidade, ainda que fôsse provado que Ranulfo nada mais fôsse que um infame. Foi não resta dúvida, uma cena comovente que teve como cenário o novo estádio do America F. C.

RANULFO PARA SÃO PAULO

Apareçam os candidatos

Para aquêles que vêm acompanhando as atividades do América no campeonato oficial da cidade, não foi surprêsa o "estouro" do caso Ranulfo.

O meia baiano já há algum tempo vinha dando demonstrações de indisciplina, com uma resistência visivel ao trabalho da direção técnica. Durante a semana que precedeu o clássico com o Bangu, Ranulfo desobedeceu as instruções do técnico, no treinamento e, depois, na concentração, cometeu indisciplina. Durante o jôgo também deixou de apoiar o trabalho da equipe, fugindo à luta.

Por tudo isso, a direção americana decidiu afastá-lo e vender o "passe".

SEM PREÇO

Esta manhã ouvimos a palavra de Giulite Coutinho sôbre a situação do atacante rebelde.

Disse-nos o operoso diretor de futebol que o Conselho Diretor deu inteira liberdade ao presidente Plinio Leite para agir. O América não fixou preço para o "passe", esperando que apareçam os candidatos para os necessários entendimentos.

E' mais provável que Ranulfo seja vendido para São Paulo, pois como se sabe, não poderá atuar no Rio, esta temporada.

O caso do Jabaquara

No Tribunal Federal de Recursos foram distribuidos 57 processos novos, inclusive, o agravo da petição em mandado de segurança n.º 2.063, do Distrito Federal, em que é agravante a Federação Paulista de Futebol e agravado o Conselho Nacional de Desportos, versando o direito do Jabaquara A. C. em permanecer na profissão de profissional do Estado de S. Paulo. O processo, do qual é relator o ministro Cunha Vasconcelos, já seguiu para a Subprocuradoria Geral da República, a fim de receber parecer.

A NOITE — 4.ª-feira, 1/10/52 - N. 14.213

Falhou Pepe no primeiro ensaio



PEPE COM A CAMISA DO AMÉRICA — Figura de galã de cinema, o ponta direita argentino não demonstrou muito nos movimentos iniciais de conjunto. Estranhou a temperatura, o padrão dos rubros, e principalmente a falta de seu companheiro de ala, Sanches. Que venha o outro para se conhecer a "pinta" no novo "americano".

Não se pode dizer que os primeiros movimentos de Pepe tenham entusiasmado os dirigentes e os torcedores presentes ao campo do América ontem pela manhã. Trata-se de um jogador de fisico privilegiado, com uma altura consideravel, aparentando a estampa de um zagueiro e nunca de um extrema, cuja figura que nos salta no pensamento, é a de um elemento rápido e de boa corrida. Já no bate-bola, Pepe demonstrou pouco contrôle com a esfera de couro, o que não é comum nos jogadores platinos, mas as manobras de campo no conjunto realizado logo após, Pepe não revelou também grandes qualidades, que suplantassem as de Guilherme, um jogador modesto e sem cartaz, mas que vinha correspondendo razoavelmente na extrema direita do América. Pepe formou ao lado de Carlyle, não o ex-tricolor, mas um seu homino que apareceu no São Cristovão na temporada passada. Carlyle se apresentou no posto de Maneco, que está contundido, assim como Cesar, da equipe de baixo, esteve na meia esquerda com Jorginho na extrema. E o discutido Leonidas, que vem encontrando grandes dificuldades em marcar gols, agora que seu cartaz subiu muito alertando seus marcadores e seus técnicos foi o centro-avante êsse a ataque que treinou, mas para sábado contra o Botafogo, deverá voltar Maneco, e Pepe e Sanches não estão fora de cogitação principalmente não estão fora de cogitações principalmente o primeiro. Na defesa deve continuar Cavilan no arco, em nova oportunidade no posto que Osni ainda não entregou, e Joel fortemente machucado no ultimo compromisso, vem apresentando melhoras que poderão determinar o seu aproveitamento. Ivan que foi multado por não acatar as determinações superiores na partida com o Bangu, estará apostos já agora ciente que o América de hoje é muito diferente do América de outros tempos. Osmar, Rubens e Osvaldinho, cujos desempenhos foram considerados normais, são três casos definidos, e no mais o América vai tentar contra o Botafogo, aquilo que não vem conseguindo a três rodadas seguidas, e para isso a sua direção exige de seus jogadores apenas luta, e muita luta. O resto a própria classe dos jogadores, aliada à orientação e o respeito à mesma, decidirá a partida. Este é o pensamento em Campos Sales.



DOIS NOVOS AMIGOS — Bravo já compreendeu que para brilhar no Botafogo é necessário que conquiste, de imediato a amizade do "Biriba", e parece que isso pelo menos ele já conseguiu como atesta a foto tirada dentro do vestiário, após o ensaio com seus novos companheiros. Grande jogador essencialmente clássico, mas carecendo de melhor preparo. Um bom reforço para o Botafogo que anda bem precisado.

DISSE BRAVO, EM PLENA PRIMAVERA:

ESSE CALOR MATA A GENTE

MUITOS DOTES TECNICOS E POUCA CONDIÇÃO FISICA



SÓ AMANHÃ AS COISAS FICARÃO MAIS CLARAS — Em General Severiano os botafoguenses iniciaram os preparativos para a peleja com o América. A torcida alvi-negra quer saber se Bravo vai estrear, ou se haverá alguma outra modificação dando corpo aos boatos que andam por aí. E é Silvio Pirilo que nos diz ser ainda muito cedo para qualquer pronunciamento sobre a provável constituição da equipe para sábado, podendo voltar Arati ao posto que a muito lhe pertence, mas que vinha sendo ocupado pelo novato Orlando Maia. Até Bravo está nas cogitações da direção técnica, mas Pirilo reforça suas declarações iniciais: — "Amanhã poderei saber com quais jogadores contarei, e baseado que para mim a conduta do quadro frente ao Madureira, até certo modo satisfez, vou estudar a melhor formação para enfrentar o sempre perigoso América.

Bravo esteve em ação em General Severiano. Não foi propriamente uma experiência, conhecidas que são suas indiscutiveis qualidades técnicas. A questão era saber como se encontrava o veterano Bravo, uma das glórias de futebol argentino, que por razões que contrariam a própria razão aparente, está no Botafogo. Bravo sentiu calor, e sentiu demais mesmo os efeitos da canicula que estava forte esta manhã, mas deixou evidenciado ser um jogador util ao Botafogo, entusiasmando o treinador Silvio Pirilo. Findo o treino, a reportagem de A NOITE procurou o craque, já no vestiário, e fomos encontrá-lo travando conhecimento com o "Biriba" o cão mascote do alvinegro que teve sua época de ouro em 48. É uma figura simpática esse Bravo, e tão comunicativo, que todos que com ele palestram alguns minutos ficam torcendo por seu sucesso entre nós. Isto é raro em se tratando de jogador argentino. — "Com a temperatura nessa elevação, eu teria que sofrer como sofri. No entanto tenho certeza que cedo me acostumarei, e tenho facilidade de entrar em forma, o que necessito agora para servir ao Botafogo, é justificar minha vinda. Espero resolver rapidamente as ultimas dificuldades com o meu novo clube, e estarei pronto para entrar em ação se o tecnico assim o quiser". Voltando ao treino leve que o Botafogo fez realizar hoje, podemos dizer que Arati esteve presente revesando com Orlando Maia, assim como Zezinho foi aproveitado na extrema esquerda quando Braguinha

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)



O caldeirão está fervendo, no America fazendo o presidente de Belzebu e Ranulfo de pecador.

Não se pode discutir a razão ou sem razão do dirigente "americano" mas aquele estrilo todo contra o atacante rubro foi contraproducente.

Pelo menos na parte econômica.

O America poderia "queimar" Ranulfo serenamente afastando-o do quadro sem alardes para não despertar prevenções contra êle.

Feito isso, concordaria e venvender o seu passe alcançando bom preço pela transferência porque não haveria nada a alegar contra êle.

As coisas como estão ninguém dará mil e quinhentos pelo Ranulfo quando em outras circunstâncias êle poderia render alguns milhares de cruzeiros.

ALFAIATE

O AMERICA A FRANCISCO ALVES

A morte do grande Francisco Alves enlutou não somente os meios musicais e artisticos do Brasil, atingindo também os circulos esportivos, onde o Rei da Voz sempre se fez notar com assiduidade.

Era ele um fã ardoroso do América, desde os tempos da sua mocidade. Nunca deixou de acompanhar o seu querido clube, nas vitórias e nos revezes. E pouco antes de morrer trágicamente, vinha acompanhando pelo rádio, no seu automovel, o jogo com o Bangu.

Associando-se à dôr causada pela grande perda, o América tomou várias medidas, tendo-se feito representar nas cerimônias funebres; depositou uma coroa de flores no tumulo do incomparavel cantor; tomou luto por três dias e mandará rezar missa de 7º dia.

Além disso, por ocasião da peleja de sábado, com o Botafogo, o quadro do América atuará de luto

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!